

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 206 DO RECANTO DAS EMAS**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Desde 1997

Brasília - DF 2024

Governador do Distrito federal

Ibaneis Rocha

Vice-governador do Distrito Federal

Celina Leão Hizim Ferreira

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Secretário Executivo

Isaías Aparecido da Silva

Coordenador Regional de Ensino

Mariana Ayres da Fonseca Neta

Diretor do Centro de Ensino Fundamental 206

Adriano Francisco da Silva

Vice-diretor do Centro de Ensino Fundamental 206

Maria Ignez Ventura

Supervisores

Valdir Pereira da Silva (Pedagógico - 3º ciclo)

Patrícia Bueno Marques (Pedagógico – EJA)

Bianca Lourenço da Silva (Administrativo)

Sumário

1. Apresentação	6
1.1 Dados de Identificação da Unidade Escolar	9
1.2 Processo de Construção do Projeto Político Pedagógico	10
2 Histórico da Unidade Escolar Descrição Histórica	11
2.1 Caracterização Física	14
3 Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar: Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	18
3.1 Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados: Diagnóstico Inicial 2023	20
3.2 Análise de Dados do questionário – Modelo SAEB	37
3.3 Análise de Dados dos Estudantes da EJA	38
4 Função Social da Escola	39
5 Missão da Unidade escolar	40
6 Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas	40
7 Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	43
7.1 Objetivo Geral	43
7.2 Objetivos Específicos	43
7.3 Metas	45
8 Fundamentos Teóricos – Metodológicos	45
9 Organização Curricular da Instituição	48
9.1 Organização Curricular da EJA	49
10 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	50
10.1 Organização por Blocos	51
10.2 Horários	52
10.3 Organização da Grade Conforme Componente Curricular	53

10.4 Estudantes atendidos por turma conforme os blocos do 3º Ciclo	54
10.4.1 Salas Ambientais	55
10.5 Atividades no Contraturno	56
10.6 Plano de Ação de Nivelamento e Recuperação das Aprendizagens	56
10.7 Projeto de Monitoria	57
10.8 Projeto de Iniciação Científica	58
10.9 Reagrupamento Interclasse e Projeto Interventivo	59
10.9.1 A Organização Semanal com Rodízio de dias para não prejudicar o planejamento individual do professor	60
10.9.2 Ensino Fundamental - 3º Ciclo	60
10.9.3 Procedimentos de Recuperação	60
11 Avaliação dos Processos, de Ensino e de Aprendizagem: Concepções e Práticas	62
11.1 Avaliação EJA	62
11.2 Avaliação em Larga Escala	65
11.3 Conselho de Classe Participativo	66
11.4 Avaliação Institucional da Unidade Escolar	66
12. Plano de Ação para Implementação do PPP	67
12.1 Gestão Pedagógica	67
12.2 Gestão de Resultados Educacionais	68
12.3 Gestão Participativa	69
12.4 Gestão de Pessoas	70
12.5 Conselho Escolar	70
12.6 Gestão Administrativa e Financeira	71
12.7 Gestão Administrativa	71
12.8 Gestão Financeira	71
13. Planos de Ação Específicos	72
13.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica e Supervisão	72

13.2 Orientação Educacional, Sala de Recursos e Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens	72
13.2.1 Orientação Educacional	72
13.2.2 Sala de Recursos contextualização e caracterização do AEE (Atendimento Educacional Especializado)	73
13.2.3 Plano de Ação Cultura da Paz	74
13.2.4 Programa SuperAção	74
14. Projetos Específicos Individuais e Interdisciplinares	75
14.1 Projetos	76
14.2 Recomposição das Aprendizagens - Avaliação em Destaque – Avaliação Diagnóstica 2023 (inicial)	77
15. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógicos	93
16. Considerações Finais	94
17. Referências Bibliográficas	95
18. Apêndice	96
18.1 Planejamento Curricular Anos Finais	97
18.2 Organização Curricular da EJA	202
18.3 Plano de Ação Gestão Administrativa	218
18.4 Plano de Ação Gestão Financeira	220
18.5 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica e Supervisão	221
18.6 Plano de Ação Anual da Orientação Educacional	223
18.7 Plano de Ação da Educação Inclusiva (AEE)	234
18.8 Plano de Ação Cultura da Paz	237
18.9 Plano de Ação Programa SuperAção	238
18.10 Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares da Escola	243
18.11 Acompanhamento e Avaliação do PPP CEF 2024	247
18.12 Projetos	216

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Ensino Fundamental 206, além de ser uma exigência legal fundamentada no inciso IV do artigo 206 da CF 1988, em conformidade com os artigos 12 e 13 da Lei 9.394/96, que garantem o princípio da gestão democrática nas escolas como imperativo da participação da comunidade em seus projetos, permite apresentar a história, a cultura, os valores, o trabalho, os profissionais da unidade escolar e a realidade socioeconômica na qual ela está inserida. Representa a síntese das intenções da escola e os anseios da comunidade, com propostas e ações que convergem para um objetivo comum: uma educação de qualidade.

O debate sobre o PPP foi fortalecido no Brasil, a partir da necessidade de adequar a escola às novas exigências do contexto social, econômico e cultural, sobretudo a partir da década de 1990. A diversidade de tempos, espaços e atores passou a exigir a democratização de acesso e participação nas tomadas de decisões e organização do trabalho escolar.

Nesse sentido, a necessidade de reorganizar as instituições de ensino, por meio de um processo democrático/participativo, exigiu flexibilização e superação de modelos rígidos e fechados em si mesmos.

O resultado desses debates e anseios foi instituído, em forma de lei, no artigo 206 da Constituição Federal, que contempla uma série de situações e demandas no âmbito educacional e fundamenta a responsabilidade de reflexão e intencionalidade educativa da instituição de ensino. Tal artigo trouxe como princípio a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” (BRASIL, 1988).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9.394/96, corroborou para aplicação do princípio da gestão democrática ao fortalecer a autonomia para a construção de projetos, que contemplem as necessidades de cada instituição e da sua comunidade. Tais projetos devem ser elaborados a partir de um levantamento do que a equipe gestora, professores, alunos, pais e a comunidade entendam como necessária à instituição.

Dessa forma, é correto afirmar que está nas mãos da comunidade escolar definir suas intencionalidades e organizar o trabalho pedagógico, desde que respeitados os limites legais. As regras garantem que a autonomia não favoreça o isolamento da instituição e venha causar prejuízos aos valores democráticos. Nas palavras do de José Mário Azanha “a instituição escola pública é uma diversidade, e não uma unidade” (AZANHA, 2006, p.96). O

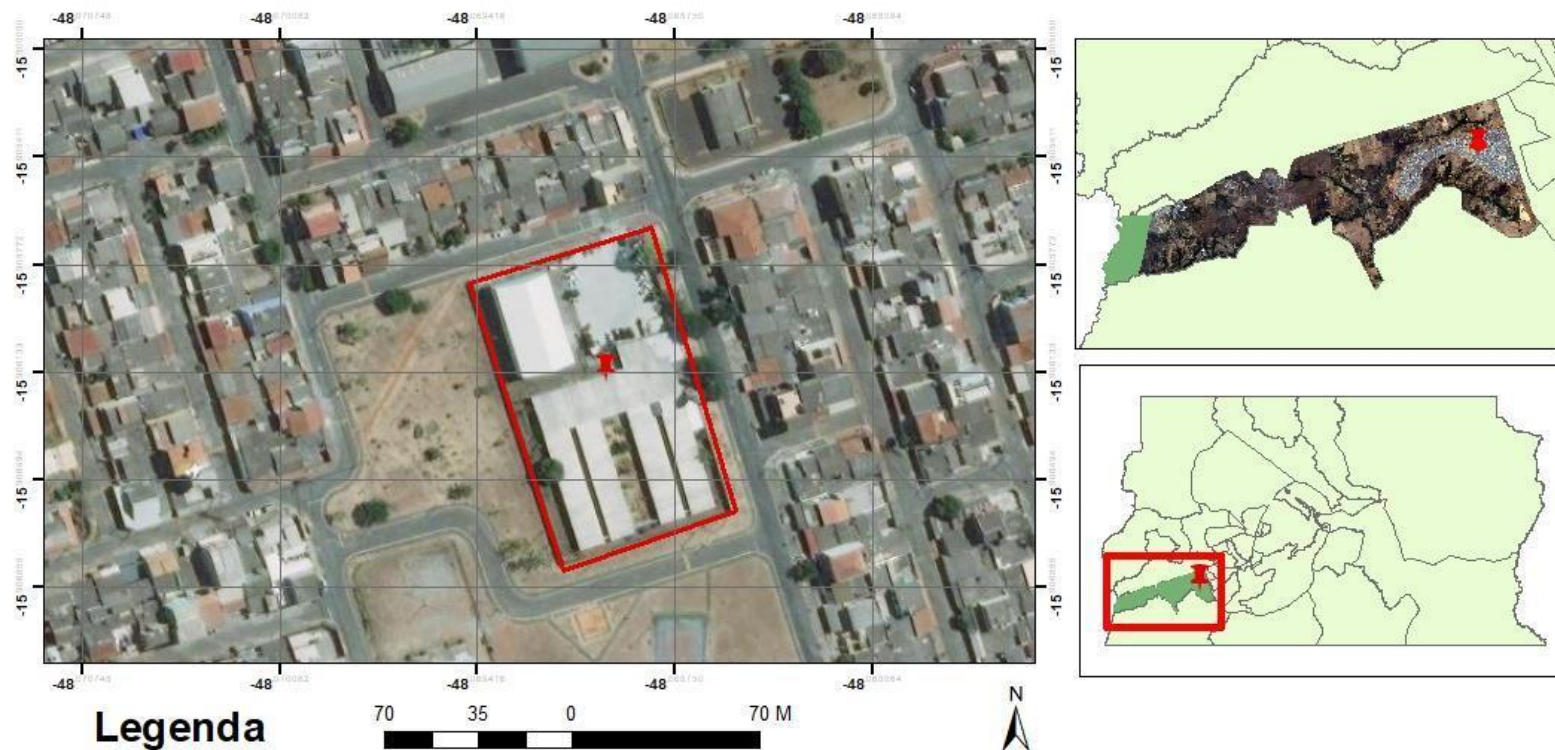
projeto não deve atender apenas às exigências legais, entretanto, por razões óbvias, não pode se afastar delas.

É relevante registrar que o Projeto Político Pedagógico do CEF 206 está fundamentado em orientações legais estabelecidas na Constituição Federal (CF 1988), na Lei de Diretrizes e Bases (LDB- Lei 9.394/96), Currículo em Movimento da Educação Básica - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF, 2014), Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF, 2014).

Ao buscar fundamentos nas leis e nas diretrizes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o CEF 206 reafirma o seu compromisso com a construção de um Projeto Político Pedagógico democrático, emancipador, baseado no diálogo e no respeito à pessoa humana, no respeito à diversidade e no compromisso com a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que embasa as suas propostas em um vasto material teórico-metodológico para orientação e mudança da realidade escolar na qual está inserido.


Assim, esse projeto reúne propostas de ações concretas a serem tomadas no ano de 2024, definindo e (re) organizando atividades e projetos norteadores do trabalho pedagógico. Além disso, apresenta a história, a estrutura organizacional e os princípios da unidade escolar.

Localização - Centro de Ensino Fundamental 206



Legenda

Localização

-  0
-  CEF 206
-  Recanto das Emas
-  RAs - Distrito Federal

SIRGAS 2000 UTM ZONE 22S
Fonte: Satélite CBERS, Shapefile IBGE, Shapefile RAs Codeplan
Elaborado por: Daniely Tavares de Sá

1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nome da escola: Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas

Código: 53011600

Endereço: Quadra 206 Conjunto 2 Lote 2

Telefone: 3410-9467 / 3410-9466

E-mail: cef206.creremas@gmail.com ou cef206.remas@edu.se.df.gov.br

Equipe Gestora 2024

Diretor: Adriano Francisco da Silva

Vice-Diretora: Maria Ignez Ventura

Supervisores:

Valdir Pereira da Silva (Pedagógico - 3º ciclo)

Patrícia Bueno Marques (Pedagógico –EJA)

Bianca Lourenço da Silva (Administrativo)

Coordenadores:

Carlos Adriano de Sousa – 3º ciclo

Paulo César Cerqueira Rocha – 3º ciclo

Cláudia Rosa Cassimiro de Araújo Teixeira – EJA 2º segmento

Osmar da Costa Vale Filho – EJA 1º segmento

1.2 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A presente proposta representa a sistematização das ações e intencionalidades definidas pela comunidade escolar, e apresenta a opção educativa do CEF 206 para atingir os objetivos educacionais. Faz parte de um processo que buscou avaliar e entender o contexto das famílias, dos professores, alunos, avaliações institucionais, a fim de saber quais princípios básicos seguir. Para isso, foi necessário ouvir a comunidade escolar, dialogar com professores, funcionários, atores envolvidos direta e indiretamente no processo educativo e análise minuciosa das avaliações institucionais.

O Projeto Político Pedagógico se faz democrático na medida em que permite a participação efetiva da comunidade em seu processo de construção, tendo em vista que deve definir os fins e o tipo de escola que almeja alcançar. Neste enfoque, faz-se necessário traçar metodologia capaz de assegurar a participação, apreciação de propostas e ações conjuntas.

Para tanto, a equipe de gestores, supervisores, coordenadores e orientadores educacionais da instituição, definiu o cronograma de datas/ações, metodologias de elaboração coletiva, abrindo espaços para sugestões e propostas. Essa mesma equipe ficou responsável por coordenar orientações, sistematizar as discussões através da elaboração de textos e estabelecer reuniões entres os segmentos que compõem a comunidade escolar.

Os espaços e tempos das coordenações pedagógicas foram destinados aos encontros coletivos e individuais. Eles foram necessários para o bom desenvolvimento dos trabalhos, garantido a participação de todos os turnos da escola, assegurando o envolvimento da comunidade escolar em sua totalidade.

Para abarcar a garantia da participação da comunidade escolar no PPP que ora se apresenta, foi preciso um trabalho de conscientização sobre a importância de sua participação na construção/reconstrução do Projeto Político Pedagógico. Tal proposta foi possível graças à utilização de estratégias individuais como convites, questionários, escutas individualizadas, combinadas com estratégias coletivas como reuniões e palestras.

Pensar e participar do PPP, é pensar e reescrever a história da escola – algo que não pode ser burocrático. A escola construiu sua identidade ao longo do tempo. A partir do momento em que os variados atores tomam conhecimento dessa história, se sentem impulsionados a continuar o seu processo de (re)construção. Nesse sentido, o principal instrumento utilizado para promover a participação da comunidade escolar foi a conscientização sobre o seu papel de agente transformador da realidade.

Ao valorizar a história da escola e da comunidade, a gestão escolar ratifica e fortalece o diálogo comunidade-escola, ampliando a participação cidadã no processo educacional. Assim sendo, como meio de conscientização, o CEF 206 apresentou o projeto intitulado “MINHA ESCOLA TEM HISTÓRIA”, com objetivo de compreender os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos que marcaram a trajetória da instituição.

Dessa forma, buscou-se a participação colaborativa de vários segmentos, atingindo pais, responsáveis, corpo docente e discente, professores, gestores e servidores, para que pudessem participar dos debates, apresentar propostas e desejos e, a partir das demandas, articular ações em busca de uma identidade institucional.

2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR: DESCRIÇÃO HISTÓRICA

A aprovação da criação de CEF 206 foi concretizada de acordo com a resolução nº 6152 de 14 de novembro de 1997. O CEF 206 segue tanto a resolução nº 1/2018-CEDF, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96 e a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.

O CEF 206 foi inaugurado em abril de 1997. Sua primeira diretora foi a professora Olinda Teixeira Borges. Foi a quinta escola construída no Recanto das Emas, junto com outras três escolas inauguradas no mesmo ano. A escola absorveu as séries de 1ª a 4ª séries, advindas do anexo do CEF 104, totalizando trinta turmas com 1200 alunos. Na Tabela 1, está registrada a evolução gradativa de disponibilidade de turmas e oferta de ensino por seriação e também a Educação de Jovens e Adultos.

Evolução da Disponibilidade de turmas - CEF 206				
Ano	Série/Ano	Turno	Turmas	Quantidade de Estudantes
1998	5º série	Matutino	32	1250
1999	EJA – 1º Segmento	Noturno	10	-
2000	6º série no	Diurno	-	-
2002	7º série	Diurno	-	-
2003	8ª série	Diurno	-	-
2003	EJA – 2º Segmento	Noturno	-	-
2005	Todas as séries	Diurno/noturno	Todas	2110
2007	Todas as séries	Diurno/noturno	Todas	2104

Tabela 01: Evolução da disponibilidade de turmas - CEF 206

Em 2013 foi aprovada a criação do anexo do Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas (ensino fundamental – séries iniciais), localizado na Avenida Recanto das Emas - Área Especial, Quadra 203, lote 32 s/n, vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas, através da portaria nº 51 de 17 de março de 2014.

Com a abertura do anexo a escola disponibilizou mais 15 turmas de ensino fundamental – Anos Finais, no período vespertino, sendo que destas, 3 turmas foram destinadas ao CDIS para a correção da distorção idade/série que possuía na escola, sendo que em 2015 a escola corrigiu a distorção série/idade.

Em 2016 este anexo foi desvinculado do CEF 206 e tornou-se a Escola Classe 203, vinculado à Coordenação Regional de Ensino Recanto das Emas, através da portaria nº 61 de 11 de março de 2016.

Em 2017 a escola atendeu uma clientela inicial de 1245 alunos, divididos entre o 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental – séries finais (matutino e vespertino, sendo três turmas do Programa para Avanços das Aprendizagens Escolares – PAAE, pela manhã) e 1º e 2º segmentos da EJA (noturno).

Em 2018 o CEF 206 atendeu uma clientela de aproximadamente 1285 alunos, divididos entre 30 turmas do 3º Ciclo, Blocos I e II (diurno) e 12 turmas da EJA (noturno), 1º e 2º segmentos.

Em 2019 o CEF 206 atendeu um total de 1228 estudantes, divididos entre 30 turmas do 3º Ciclo, Blocos I e II (diurno) e 12 turmas da EJA (noturno), 1º e 2º segmentos.

Em 2020 o CEF 206 atendeu um total de 1367 estudantes, divididos entre 30 turmas do 3º Ciclo, Blocos I e II (diurno) e 12 turmas da EJA (noturno), 1º e 2º segmentos.

Em 2021 o CEF 206 atendeu um total de 1223 estudantes, sendo distribuídos 30 turmas do 3º Ciclo, Blocos I e II (diurno) e 12 turmas da EJA (noturno), 1º e 2º segmentos.

Em 2022 o CEF 206 atendeu um total de 1164 estudantes.

Em 2023, o CEF 206 atendeu um total de 1.052.

Em 2024, o CEF 206 está atendendo um total de 946 estudantes, distribuídos do seguinte modo:

Modalidade	Turno	Nº de Alunos
Bloco I – 3º ciclo	Diurno	308
Bloco II – 3º ciclo	Diurno	376
EJA (1º e 2º segmentos)	Noturno	262

Fonte: SEDF- Distrito Federal i-Educar Escola, abril de 2024.

O CEF 206 está situado na área urbana da quadra 206 conjunto 2, lote 2 da Região Administrativa do Recanto das Emas – DF. É uma escola de dependência estadual, que atende as modalidades 3º ciclo do Ensino Fundamental (Blocos I e II) e EJA (1º e 2º segmentos), de acordo com o seguinte horário de funcionamento:

- Ensino Fundamental – 3º Ciclo (Bloco II): 07:15 às 12:30 horas
- Ensino fundamental – 3º Ciclo (Bloco I): 13:00 às 18:15 horas
- Educação de Jovens e Adultos (EJA): 19:00 às 23:00 horas

O ingresso nos anos (3º ciclo) e nas etapas (EJA) dá-se como descrito abaixo.

Para o 3º Ciclo do Ensino Fundamental – Blocos I e II (6º ao 9º ano), alunos que apresentem transferência de conclusão de série/ano anterior ou que sejam diagnosticados de acordo com a idade e conhecimento.

Para o 1º segmento do EJA - 1ª etapa, alunos com 15 anos completos. 2ª etapa, demonstrem conhecimento através de histórico escolar ou teste de nível indicando início de alfabetização. Na 3ª e 4ª etapas alfabetizados ou que demonstrem conhecimentos através de histórico escolar ou teste de nível

Para ingresso no 2º segmento (5ª etapa), ter concluído a série anterior do ensino regular ou EJA ou teste de nível, caso não tenha comprovação documentada.

2.1 Caracterização Física

DEPENDÊNCIAS FÍSICAS	
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 206 – CEF 206	
DEPENDÊNCIA	NÚMERO
Salas de aula	15
Sala de coordenação pedagógica	1
Sala de professores com copa	1
Sala de direção	1

Sala de recepção	1
Sala de vice direção	1
Depósito de alimentos	2
Depósito dos servidores	1
Banheiros masculinos para alunos (com 6 boxes cada)	2
Banheiros femininos para alunos (com 6 boxes cada)	2
Sala de recursos (AEE)	1
Sala de orientação	1
Sala de supervisão pedagógica	1
Depósito para material de Educação Física	1
Sala de monitoria	1
Laboratório de Ciências	1
Quadra de esportes coberta	1
Estacionamento de carro para os servidores	1
Pátio com uma arena para apresentações	1

DEPENDÊNCIA	NÚMERO
Biblioteca	1
Banheiros masculinos para professores (2 boxes cada)	1
Banheiros femininos para professores (2 boxes cada)	1
Banheiro com adaptações	1
Secretaria	1

Sala administrativa	1
Sala para servidores	1

RECURSOS MATERIAIS CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 206 - CEF	
RECURSOS DISPONÍVEIS	NÚMERO
Televisor	5
Data show	18
Computador	35
Impressoras	9
Caixa de som (grande)	2
Microfone	2
Aparelho de som	1
Mesa de som	2
Filtro de parede	2
Microscópio	4
Geladeira	2

RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 206- CEF 206		
NOME	CARGO	TURNO
Adriano Francisco da Silva	Diretora	Diurno e noturno

Maria Ignez Ventura	Vice-diretor	Diurno e noturno
Valdir Pereira da Silva	Supervisor – 3º ciclo	Diurno
Patrícia Bueno Marques	Supervisora – EJA	Noturno
Bianca Lourenço da Silva	Supervisora – Administrativo	Diurno
Carlos Adriano de Sousa	Coordenador Pedagógico – 3º ciclo	Diurno
Paulo César Cerqueira Rocha	Coordenador Pedagógico – 3º ciclo	Diurno
Cláudia Rosa Cassimiro de Araújo Teixeira	Coordenadora Pedagógica - EJA	Noturno
Osmar da Costa Vale Filho	Coordenador Pedagógico 1º segmento	Noturno
Victor Hugo F. da Silva Campos	Sala de Recursos	Diurno
Rosângela de Aquino Chaves do Carmo	Orientação	Diurno
Meyre Lúcia Santos	Chefe de secretaria	
Marcelo Milhomem de Sousa	Biblioteca	Diurno
PROFESSORES		
Matutino – 3º Ciclo - Bloco 2 (Diurno) – 8º ao 9º ano - O corpo docente é composto por 17 professores.		
Vespertino – 3º Ciclo - Bloco 1 (Diurno) – 6º ao 7º ano - O corpo docente é composto por 17 professores.		
Noturno - EJA - 1º e 2º segmentos - O corpo docente é composto por 22 professores.		

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR: CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DA COMUNIDADE

Diante da necessidade de identificar e analisar o perfil socioeconômico e cultural, com o objetivo de promover reflexões sobre a comunidade na qual o estudante está inserido, a escola optou por fazer, junto ao INEP, IDEB e CODEPLAN, levantamentos de indicadores que possibilitassem uma melhor compreensão da realidade na qual os estudantes estão inseridos. Os dados apresentados foram selecionados de acordo com aquilo que a escola considerou ser mais pertinente para compreensão da realidade escolar (financeiros, educacionais, físicos, materiais e humanos).

Como estratégia para levantamento de informações, a escola recorreu a questionários, pesquisas em órgãos oficiais, relatórios da própria escola e avaliações institucionais internas e externas. A seguir, serão apresentadas análises dos principais indicadores.

O CEF 206 situa-se geograficamente em uma área centralizada, no Recanto das Emas, com a população de poder aquisitivo médio - com acentuada queda entre 2020 e 2021 (PDAD - CODEPLAN 2021): 56% possuem mais de dois aparelhos de TV em casa; 99% possuem geladeira, sendo que 72% são duplex, com o freezer acoplado; 94% possuem máquina de lavar, sendo que 17% destes, até mais de uma; 67% possuem carro, sendo que 19% destes possuem mais de um; 65% têm computador em casa, sendo que 17% destes possuem pelo menos dois; 40% possuem pelo menos dois banheiros em casa; 87% possuem no mínimo dois quartos em casa e 48% destes possuem três ou mais.

A quadra tem apresentado expressivo crescimento residencial e principalmente comercial. É bem servida de todos os tipos de comércio (alimentação, roupas, eletrodomésticos, farmácias, magazines, materiais de construção, etc.), com lojas de melhor qualidade. Possui uma variedade de igrejas, bancos e está ao lado do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) e também está próxima da Administração e da Coordenação Regional de Ensino.

A escola localiza-se perto da avenida principal da cidade, tornando-se mais fácil a locomoção tanto de carros como de pedestres, com pontos de ônibus públicos bem próximos. Estes aspectos justificam a melhoria do padrão da população que forma a comunidade escolar. (CODEPLAN).

Distribuição da população por arranjos domiciliares - 21% casal com 1 filho; Monoparental (feminino) - 19,9; casal com 2 filhos - 18,3 casal com 3 filhos ou mais 8,6%; outros - 32,2%. (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD);

Sobre a escolaridade, 95,9% dos moradores com cinco anos ou mais de idade declararam saber ler e escrever. (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD- CODEPLAN);

Entre aqueles que frequentavam a escola, 78,2% estudavam na RA Recanto Das Emas. O principal meio de transporte declarado foi a pé para 50,8% dos

respondentes (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD- CODEPLAN); O tempo gasto mais reportado foi até 15 minutos para 62,2% dos moradores (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD- CODEPLAN);

O Centro de Ensino Fundamental 206 atende 946 estudantes. A maior parte desse público é formada por moradores de quadras vizinhas à escola ou Região Administrativa do Distrito Federal - Riacho Fundo II, Samambaia e Setor Habitacional Águas Quentes - SHAQ. Entretanto, há alguns estudantes que moram em núcleos rurais e núcleos urbanos distantes do Distrito Federal, como é o caso dos estudantes que moram próximos à cidade de Santo Antônio do descoberto -GO. De acordo com levantamentos do CEF 206 e dados da CODEPLAN, o principal meio de chegar à escola, mesmo para quem mora relativamente distante, é andar a pé; em segundo lugar, está o uso do transporte escolar, principalmente para atender estudantes que moram na zona rural e áreas limítrofes. É importante apresentar tal realidade, uma vez que pesquisas recentes do INEP (Instituto Nacional de Estudo Pesquisas Educacionais) apontam a precariedade do transporte público escolar e a distância entre escola - casa, como uma das causas do aumento da taxa de evasão escolar e falta de interesse entre os estudantes.

No que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 33,1% declararam ter o ensino médio completo (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD- CODEPLAN);

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 52,2% dos moradores; Branca 32, 2%; Preta 13,6% (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD - CODEPLAN);

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 31,7% se encontravam nesta situação (9.955 jovens) (Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD- CODEPLAN).

Ao longo dos anos de 2020 e 2021, foram realizadas pesquisas para identificar e analisar o Perfil Socioeconômico e Cultural dos alunos matriculados no CEF 206, tanto no diurno, alunos do 3º Ciclo, blocos I e II, como do noturno, alunos EJA (1º e 2º segmentos). Foram aplicados questionários aos alunos do 3º Ciclo, baseados nas perguntas do questionário do último SAEB que visa o mesmo fim. Além disso, vários levantamentos de perfil socioeconômico e cultural foram feitos no decorrer dos bimestres. Esses dados serviram e servem de base no processo de acompanhamento das transformações sofridas pela comunidade escolar. Entretanto, defendemos a ideia de que a avaliação é o indicador mais preciso para sinalizar as mudanças necessárias de intervenção no processo de aprendizagem. O desempenho dos estudantes é, de todos os indicadores, o mais completo e importante, indicando que cenário de ensino deve ser perseguido.

3.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS: DIAGNÓSTICO INICIAL 2023

Nos dias 20 e 30 de junho, o instrumento avaliativo denominado Diagnóstico Inicial 2023 foi aplicado na escola CEF 206. Foram avaliados os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Seguem os dados:

AVALIAÇÃO EM DESTAQUE 6º ANO

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF5LPO01	EF5LPO02	EF5LPO03	EF5LPO04	EF5LPO05	EF5LPO06	EF5LPO07	EF5LPO08	EF5LPO09	EF5LPL00	EF5LPL01	EF5LPA02	EF5LPA03	EF5LPA04	EF5LPA05	EF5LPA06	EF5LPA07	EF5LPA08
TOTAL DE ACERTOS	68	62	30	62	46	82	47	53	90	44	58	61	41	42	70	67	70	48
PERCENTUAL DE ACERTOS	63.6%	57.9%	28.0%	57.9%	43.0%	76.6%	43.9%	49.5%	84.1%	41.1%	54.2%	57.0%	38.3%	39.3%	65.4%	62.6%	65.4%	44.9%

Matemática																		
HABILIDADES	EF5MAN01	EF5MAN02	EF5MAN03	EF5MAN04	EF5MAN05	EF5MAN06	EF5MAN07	EF5MAN08	EF5MAN09	EF5MAP10	EF5MAP11	EF5MAP12	EF5MAG13	EF5MAG14	EF5MAG15	EF5MAG16	EF5MAG17	EF5MAG18
TOTAL DE ACERTOS	48	43	13	68	22	62	56	38	47	49	30	94	99	71	33	16	22	55
PERCENTUAL DE ACERTOS	46.2%	41.3%	12.5%	65.4%	21.2%	59.6%	53.8%	36.5%	45.2%	47.1%	28.8%	90.4%	95.2%	68.3%	31.7%	15.4%	21.2%	52.9%

Tabela 1 – Avaliação resultados a avaliação diagnóstica – 6º ano.

HABILIDADES de LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO		HABILIDADES de LÍNGUA PORTUGUESA – 6º ANO	
EF5LPO01	Analisar as variedades linguísticas adequadas conforme a situação comunicativa apresentada.	EF5MAN01	Identificar frações como parte de um todo e parte de quantidades em contextos diversos
EF5LPO02	Analisar o efeito do uso das marcas de oralidade em um texto.	EF5MAN02	Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados das operações de adição e subtração com números decimais e fracionários com denominadores iguais ou diferentes por meio de equivalências simples.
EF5LPO03	Avaliar a adequação de uma conversação oral em uma dada situação comunicativa.	EF5MAN03	Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas; inclusive números decimais até o

			centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.
EF5LPL04	Compreender globalmente textos a partir da inter-relação entre informações explícitas e implícitas.	EF5MAN04	Avaliar resolução de situações-problema envolvendo operações fundamentais ou situações-problema, identificando incoerência no processo resolutivo.
EF5LPL05	Inferir os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação em um texto.	EF5MAN05	Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais.
EF5LPL06	Compreender os diferentes sentidos de um texto, considerando seu contexto de produção.	EF5MAN06	Resolver situações-problema com números decimais e fracionários, realizando associações: decimal x fracionário, fracionário x porcentagens mais usuais (10%, 25%, 50%, 75% e 100%).
EF5LPL07	Reconhecer a estrutura e os elementos que compõem a narrativa.	EF5MAN07	Estabelecer relações inversas entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão na resolução de situações-problema
EF5LPL08	Interpretar figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.).	EF5MAN08	Resolver problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
EF5LPL09	Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	EF5MAN09	Inferir regularidades em sequências de formas geométricas e/ou numéricas com números naturais.
EF5LPL10	Compreender o efeito de sentido do uso de um texto literário em contextos variados.	EF5MAP10	Resolver situações-problema envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
EF5LPL11	Revisar a escrita de acordo com o contexto, observando possíveis inadequações na organização, sequência e lógica de ideias.	EF5MAP11	Resolver situações-problema envolvendo noções de combinação associada à multiplicação ou tabela.
EF5LPA12	Resolver situações de regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.	EF5MAP12	Analisar dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos pictóricos, de colunas, de barras, de setores ou de linhas na resolução de situações-problema.
EF5LPA13	Utilizar regras convencionais de acentuação gráfica.	EF5MAP13	Associar figuras planas à espaciais considerando seus elementos de composição: arestas, vértices, ângulos e faces.
EF5LPA14	Apontar o emprego adequado da grafia das palavras em seu contexto de uso.	EF5MAP14	Identificar localização ou trajetória de objetos e pessoas utilizando coordenadas cartesianas (1º quadrante), averiguando a mudança de direção, sentido e giro.
EF5LPA15	Aplicar conhecimentos morfossintáticos na análise do texto.	EF5MAP15	Resolver problemas que apresentem situações de compra e venda e formas de pagamento, envolvendo troco, desconto, orçamento e prestações, inclusive com valores decimais.
EF5LPA16	Estabelecer relações de concordância verbal.	EF5MAP16	Resolver situações-problema utilizando unidades de medida padronizadas e suas transformações mais usuais: km/m/ cm/mm, kg/g /mg, l/m
EF5LPA17	Estabelecer relações de concordância nominal.	EF5MAP17	Resolver situações-problema que envolvam a comparação de área e

			perímetro de figuras planas retangulares desenhadas em malha quadriculada.
EF5LPA18	Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de inadequação ao contexto de uso.	EF5MAP18	Avaliar tomada de decisões em situações-problema que envolvam duração de um evento.

Com base nas informações da tabela 1, é possível inferir que os estudantes dos 6º anos obtiveram melhor desempenho nas questões de língua portuguesa quando comparada com Matemática. O destaque de desempenho na Língua Portuguesa está nos itens de compreensão de textos, identificação de gênero textual e leitura/compreensão de textos ficcionais. No total, oito habilidades ficaram abaixo da média dos 50% (EF5LPO03, EF5LPO05, EF5LPO07, EF5LPO08, EF5LPO10, EF5LPO13, EF5LPO14 e EF5LPO18). Isso indica que encontram dificuldade em reconhecer os elementos de coesão de um texto, as relações lógico-discursivas, e dificuldade em reconhecer os gêneros de textos, entre outros.

Diferentemente do que se observou em Língua Portuguesa para essa série, em Matemática, houve uma maior diferença entre os percentuais mais elevados e os mais baixos. Nas habilidades que descrevem as representações fracionárias, unidades de medida e área de figuras planas, o índice de domínio foi bastante ínfimo.

AVALIAÇÃO EM DESTAQUE 7º ANO

Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF6LPO01	EF6LPO02	EF6LPO03	EF6LPO04	EF6LPO05	EF6LPO06	EF6LPO07	EF6LPO08	EF6LPO09	EF6LPO10	EF6LPA11	EF6LPA12	EF6LPA13	EF6LPA14	EF6LPA15	EF6LPA16	EF6LPA17	EF6LPA18
TOTAL DE ACERTOS	77	84	114	42	94	50	61	28	88	95	34	39	45	51	91	113	105	60
PERCENTUAL DE ACERTOS	47.2%	51.5%	69.9%	25.8%	57.7%	30.7%	37.4%	17.2%	54.0%	58.3%	20.9%	23.9%	27.6%	31.3%	55.8%	69.3%	64.4%	36.8%
Matemática																		
HABILIDADES	EF6MAN01	EF6MAN02	EF6MAN03	EF6MAN04	EF6MAN05	EF6MAN06	EF6MAP07	EF6MAP08	EF6MAP09	EF6MAP10	EF6MAG11	EF6MAG12	EF6MAG13	EF6MAG14	EF6MAG15	EF6MAG16	EF6MAG17	EF6MAG18
TOTAL DE ACERTOS	147	117	109	45	107	115	61	104	87	57	69	131	108	80	134	36	86	35
PERCENTUAL DE ACERTOS	83.5%	66.5%	61.9%	25.6%	60.8%	65.3%	34.7%	59.1%	49.4%	32.4%	39.2%	74.4%	61.4%	45.5%	76.1%	20.5%	48.9%	19.9%

Tabela 2 – Avaliação resultados a avaliação diagnóstica – 7º ano

HABILIDADES de LÍNGUA PORTUGUESA – 7º ANO		HABILIDADES de MATEMÁTICA – 7º ANO	
EF6LPO01	Reconhecer marcas de oralidade em gêneros textuais.	EF6MAN01	Reconhecer as representações decimais dos números racionais como uma extensão do sistema de numeração decimal, identificando a existência de “ordens” como décimos, centésimos e milésimos.
EF6LPO02	Compreender as escolhas linguísticas em textos orais em função das diferentes situações de interação comunicativa.	EF6MAN02	Entender fração como representação que está associada a diferentes significados.
EF6LPO03	Utilizar uma variedade linguística regional adequando-a ao seu contexto social discursivo.	EF6MAN03	Resolver problemas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo números racionais não negativos.
EF6LPL04	Reconhecer níveis de formalidade e informalidade de acordo com as condições de produção/recepção de texto.	EF6MAN04	Resolver problemas de potenciação e radiciação envolvendo números naturais.
EF6LPL05	Reconhecer as principais diferenças tipológicas em gêneros textuais.	EF6MAN05	Utilizar os critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000 em situações-problema.
EF6LPL06	Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos.	EF6MAN06	Determinar elemento desconhecido em igualdade matemática envolvendo representações simbólicas.
EF6LPL07	Identificar tese e argumentos em um texto.	EF6MAN07	Reconhecer probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.
EF6LPL08	Interpretar o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.	EF6MAN08	Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual).
EF6LPL09	Estabelecer relações entre um texto e outros textos com recursos de natureza suplementar (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.).	EF6MAN09	Resolver situações-problema que envolvam dados de pesquisa.
EF6LPL10	Distinguir fato de opinião em um texto.	EF6MAP10	Interpretar informações apresentadas em gráficos e tabelas com diferentes formas de representações
EF6LPL11	Identificar, em textos, períodos compostos por orações coordenadas assindéticas.	EF6MAP11	Reconhecer figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas ou plano cartesiano.
EF6LPA12	Identificar sintagmas nominais e verbais nas orações em situações comunicativas nos diferentes textos.	EF6MAP12	Identificar elementos de prismas e pirâmides (vértices, arestas e faces) com vistas a ampliar percepção espacial.
EF6LPA13	Identificar o núcleo verbal em períodos simples e compostos.	EF6MAP13	Reconhecer os conceitos de ponto, reta e plano e a posição relativa entre os elementos em situações ou objetos do cotidiano.
EF6LPA14	Compreender estruturas textuais, relacionando as regras de concordância e seus significados.	EF6MAP14	Nomear figuras planas por meio das suas características.
EF6LPA15	Utilizar recursos de coesão referencial (nomes e pronomes) e mecanismos de representação de vozes verbais – ativa e passiva (discurso direto	EF6MAP15	Reconhecer instrumentos de medidas em situações-problema.

	eíndireto).		
EF6LPA16	Eópregar conhecimentos acerca da estrutura e formação de palavras (substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigo; pronome; numeral; verbo; interjeição) a partir de um texto.	EF6MAP16	Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.
EF6LPA17	Analisar, considerando o gênero textual a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e a variação de verbos.	EF6MAP17	Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida.
EF6LPA18	Relacionar regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.	EF6MAP18	Analisar mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliar ou reduzir igualmente a medida de seu lado.

Quando se verifica o percentual de acertos correspondente ao item/habilidade na avaliação de matemática, observa-se que 50% das habilidades propostas, foram satisfatoriamente alcançadas. Itens que descrevem resolução e elaboração problemas que envolvam adição ou subtração, potenciação e radiciação, e cálculo de medida de área de figuras planas representam indicativo da necessidade de recuperação de habilidades.

Um olhar sobre os demais itens dessa série, em Matemática/Leitura (Tabela 2), mostra que os itens/habilidades EF6MAN01, EF6MAN12 e EF6MAN15 tiveram um melhor padrão de acerto, o que não aconteceu, por exemplo, com os itens/habilidades EF6MAN04, EF6MAN16 e EF6MAN18.

Sobre a avaliação de língua Portuguesa, verificou-se que a maior dificuldade está em: semântica textual (pontuação e sentido do texto) e identificação de períodos compostos por coordenação.

AVALIAÇÃO EM DESTAQUE 8º ANO

Língua Portuguesa																		
HABILIDADE S	EF7LPO01	EF7LPO02	EF7LPO03	EF7LPL04	EF7LPL05	EF7LPL06	EF7LPL07	EF7LPL08	EF7LPL09	EF7LPL10	EF7LPA11	EF7LPA12	EF7LPA13	EF7LPA14	EF7LPA15	EF7LPA16	EF7LPA17	EF7LPA18
TOTAL DE ACERTOS	72	64	97	73	97	23	35	78	57	81	33	32	51	29	75	57	47	77
PERCENTUAL DE ACERTOS	63.2%	56.1%	85.1%	64.0%	85.1%	20.2%	30.7%	68.4%	50.0%	71.1%	28.9%	28.1%	44.7%	25.4%	65.8%	50.0%	41.2%	67.5%
Matemática																		
HABILIDADES	EF7MAN01	EF7MAN02	EF7MAN03	EF7MAN04	EF7MAN05	EF7MAN06	EF7MAN07	EF7MAN08	EF7MAP09	EF7MAP10	EF7MAP11	EF7MAP12	EF7MAG13	EF7MAG14	EF7MAG15	EF7MAG16	EF7MAG17	EF7MAG18
TOTAL DE ACERTOS	34	76	69	39	36	51	48	50	83	30	40	94	38	44	13	15	39	53

HABILIDADES	EF7MAN 01	EF7MAN 02	EF7MAN 03	EF7MAN 04	EF7MAN 05	EF7MAN 06	EF7MAN 07	EF7MAN 08	EF7MAP 09	EF7MAP 10	EF7MAP 11	EF7MAP 12	EF7MAG 13	EF7MAG 14	EF7MAG 15	EF7MAG 16	EF7MAG 17	EF7MAG 18
PERCENTUAL DE ACERTOS	30.6%	68.5%	62.2%	35.1%	32.4%	45.9%	43.2%	45.0%	74.8%	27.0%	36.0%	84.7%	34.2%	39.6%	11.7%	13.5%	35.1%	47.7%

Tabela 3 – Avaliação resultados da avaliação diagnóstica – 8º ano

HABILIDADES de LÍNGUA PORTUGUESA – 8º ANO		HABILIDADES de MATEMÁTICA – 8º ANO	
EF7LPO01	EF7LPO01 - Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem (propaganda, jingle, spot).	EF7MAN01	Identificar a localização de números racionais na reta numérica.
EF7LPO02	Avaliar o contexto de uso da língua em gêneros próprios da oralidade.	EF7MAN02	Reconhecer equação ou inequação do 1º grau que representa um problema.
EF7LPO03	Analisar criticamente os usos orais da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.	EF7MAN03	Identificar diferentes representações de um número racional.
EF7LPL04	Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de estratégias de modalização em textos.	EF7MAN04	Utilizar os conceitos de Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC) entre números naturais em situações-problema.
EF7LPL05	Compreender um texto, considerando a estrutura, o assunto e a situação comunicativa.	EF7MAN05	Resolver problema com números racionais envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.
EF7LPL06	Listar figuras de linguagem comuns ao gênero jornalístico.	EF7MAN06	Resolver situações-problema que representem variação direta ou inversa de proporcionalidade entre duas grandezas.
EF7LPL07	Relacionar ideias secundárias e principais de um texto.	EF7MAN07	Resolver situações-problema que envolvam equações do 1º grau.
EF7LPL08	Analisar o gênero jornalístico (sensacionalista, investigativo etc.) em sua estrutura e intencionalidade.	EF7MAN08	Resolver situações-problema envolvendo razão e proporção.
EF7LPL09	Estabelecer relações entre partes do texto, identificando elementos que contribuem para a sua compreensão.	EF7MAN09	Resolver situações-problema que envolvam porcentagem.
EF7LPL10	Relacionar os sentidos do texto, considerando o enfoque e o contexto de produção.	EF7MAP10	Calcular juros simples em situações do cotidiano.
EF7LPL11	Identificar em textos, orações com verbos de predicação completa e incompleta.	EF7MAP11	Calcular a média aritmética e ponderada de um conjunto de dados.
EF7LPA12	Reconhecer, em textos, períodos compostos por orações coordenadas sindéticas.	EF7MAP12	Analisar dados apresentados em gráficos e tabelas em situações do cotidiano.
EF7LPA13	Indicar, em textos, a estrutura básica da oração.	EF7MAP13	Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.
EF7LPA14	Localizar adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.	EF7MAP14	Identificar propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram em figuras homotéticas.
EF7LPA15	Identificar, em textos, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo –	EF7MAP15	Calcular a área de figuras planas por meio de composição e decomposição em triângulos, retângulos ou quadrados.

	núcleo da oração.		
EF7LPA16	Utilizar adequadamente as flexões de substantivo, adjetivo, numeral e pronome.	EF7MAP16	Resolver situações-problema que envolvam soma dos ângulos internos de um triângulo.
EF7LPA17	Analisar, a partir de palavras primitivas, os prefixos e sufixos de palavras derivadas.	EF7MAP17	Resolver problemas envolvendo ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
EF7LPA18	Analisar a função dos verbos na oração e seus efeitos nos períodos simples e compostos.	EF7MAP18	Calcular o volume de blocos retangulares.

O resultado da prova de Língua Portuguesa para essa série (8º ano) pode ser considerado com nível razoavelmente bom. O problema maior está situado em algumas habilidades necessárias para identificação do sentido do texto, quando este depende nitidamente de conhecimento morfológico (EF7LPL06 e EF7LPL14). Por outro lado, em Matemática o percentual de acertos foi baixo para a maioria dos alunos. As maiores deficiências estão na habilidade em resolver problemas que envolvam cálculo de área em figuras planas e cálculo de medida de ângulo. Apenas 4 itens/habilidades apareceram com mais de 50% de acerto.

AValiação em Destaque 9º ano

Língua Portuguesa																		
HABILIDADE S	EF8LPO01	EF8LPO02	EF8LPL03	EF8LPL04	EF8LPL05	EF8LPL06	EF8LPL07	EF8LPL08	EF8LPL09	EF8LPL10	EF8LPL11	EF8LPL12	EF8LPL13	EF8LPA14	EF8LPA15	EF8LPA16	EF8LPA17	EF8LPA18
TOTAL DE ACERTOS	65	56	93	103	137	101	115	77	73	59	70	150	42	39	64	67	101	137
PERCENTUAL DE ACERTOS	39.9%	34.4%	57.1%	63.2%	84.0%	62.0%	70.6%	47.2%	44.8%	36.2%	42.9%	92.0%	25.8%	23.9%	39.3%	41.1%	62.0%	84.0%
Matemática																		
HABILIDADES	EF8MAN01	EF8MAN02	EF8MAN03	EF8MAN04	EF8MAN05	EF8MAN06	EF8MAN07	EF8MAN08	EF8MAN09	EF8MAP10	EF8MAP11	EF8MAP12	EF8MAP13	EF8MAG14	EF8MAG15	EF8MAG16	EF8MAG17	EF8MAG18
TOTAL DE ACERTOS	76	61	25	30	41	22	51	72	76	31	39	102	48	26	30	35	53	38
PERCENTUAL DE ACERTOS	46.6%	37.4%	15.3%	18.4%	25.2%	13.5%	31.3%	44.2%	46.6%	19.0%	23.9%	62.6%	29.4%	16.0%	18.4%	21.5%	32.5%	23.3%

Tabela 4 – Avaliação resultados da avaliação diagnóstica – 9º ano.

HABILIDADES de LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO		HABILIDADES de MATEMÁTICA – 9º ANO	
EF8LPO01	Relacionar as variedades linguísticas e os recursos expressivos em textos próprios da oralidade, considerando as situações comunicativas e de participação social.	EF8MAN01	Reconhecer os números reais na reta numérica.
EF8LPO02	Avaliar, em textos próprios da oralidade, a motivação e/ou intencionalidade das escolhas linguísticas em diferentes contextos.	EF8MAN02	Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau.
EF8LPO03	Reconhecer os diferentes tipos de argumentos em textos.	EF8MAN03	Identificar expressão algébrica que representa regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões).
EF8LPL04	Reconhecer efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	EF8MAN04	Efetuar cálculos simples com valores de raízes exatas e/ou aproximadas de números reais.
EF8LPL05	Utilizar recursos de coesão sequencial e referencial, construções passivas e impessoais.	EF8MAN05	Efetuar cálculos envolvendo as propriedades da potenciação e/ou da radiciação.
EF8LPL06	Relacionar figuras de linguagem em textos.	EF8MAN06	Resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.
EF8LPL07	Analisar a interação de informações em texto multimodal.	EF8MAN07	Resolver situações-problema com equações do 2º grau do tipo $ax^2=b$.
EF8LPL08	Comparar o tratamento dado a um mesmo tema em diferentes tipos textuais.	EF8MAN08	Resolver situações-problema cuja modelagem envolva sistema de equações do 1º grau.
EF8LPL09	Comparar textos que apresentem diferentes posicionamentos sobre um assunto ou fato.	EF8MAN09	Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) compreendendo seus significados.
EF8LPL10	Comparar editoriais de jornais, considerando a escolha, o enfoque, o destaque e a fidedignidade da informação.	EF8MAP10	Resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
EF8LPL11	Relacionar elementos estruturais constitutivos de textos do gênero discursivo da esfera jornalística/midiática.	EF8MAP11	Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados.
EF8LPA12	Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais ou pronominais que contribuam para a progressão temática.	EF8MAP12	Avaliar as resoluções de situações-problema que envolvam cálculo de porcentagens em situações reais de consumo.
EF8LPA13	Analisar mecanismos que contribuam para a progressão temática e textual.	EF8MAP13	Identificar propriedades de quadriláteros usando congruência de triângulos.
EF8LPA14	Diferenciar complementos diretos e indiretos de verbos Transitivos.	EF8MAP14	Classificar triângulos e quadriláteros por meio de suas propriedades.
EF8LPA15	Diferenciar orações coordenadas de orações	EF8MAP15	Resolver situações-problema que envolvam o cálculo do

	subordinadas e seus efeitos de sentido no texto.		comprimento da circunferência ou a área do círculo.
EF8LPA16	Analisar processos de formação de palavras por composição (regras do hífen em palavras compostas etc.).	EF8MAP16	Resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.
EF8LPA17	Interpretar os efeitos de sentido do uso de sujeito ativo, sujeito passivo e agente da passiva em um texto.	EF8MAP17	Resolver situações-problema que envolvam ângulos opostos pelo vértice, adjacentes consecutivos, complementares e suplementares.
EF8LPA18	Interpretar efeitos de sentido de modificadores em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal	EF8MAP18	Resolver situações-problema que envolvam a composição e decomposição de áreas de figuras planas (triângulos, retângulos e círculos).

A partir das informações contidas na tabela 4, em Língua portuguesa, é possível realizar análises para intervenções junto aos estudantes. Nos itens EF8LPA13 e EF8LPA14, por exemplo, nota-se que o percentual de acertos foi muito abaixo da média, o que mostra claramente que há dificuldade em reconhecer as relações lógico-discursivas, compreensão dos efeitos de sentido em textos e análise sintática.

O maior percentual de acertos observado para os estudantes que realizaram a prova de Matemática no 9º ano, observado no item EF8MAP12, foi 62,6%. É possível observar também que em nenhum dos outros itens houve um percentual de acertos que atingisse ou se aproximasse bem de 50%. Os dados mostram que, quando comparado com outras turmas, os menores percentuais de acerto concentram-se no 9º ano.

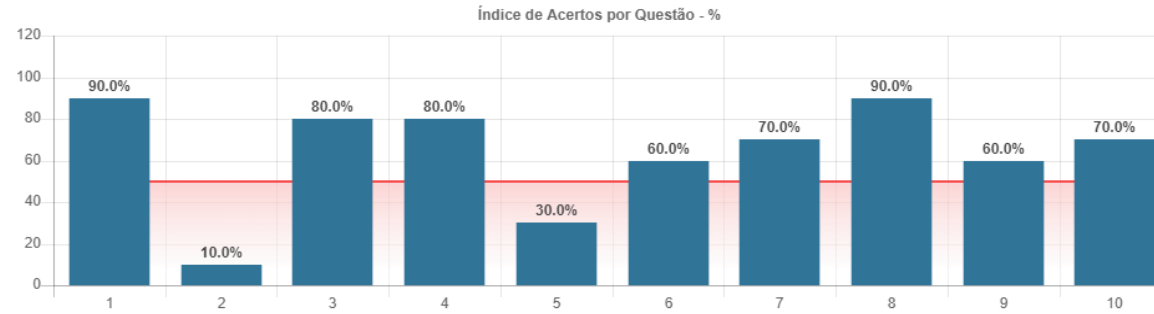
Diante dos indicadores levantados, propõe-se identificar ferramentas que permitam mitigar as fragilidades evidenciadas. Nesse sentido, faz-se necessário buscar estratégias que potencializem as aprendizagens para que as habilidades sejam alcançadas. Para tanto, exige-se um planejamento que envolva de forma coletiva, integrada e participativa toda comunidade escolar. Necessitará de atividades estratégicas que contemple os objetivos de aprendizagens dispostos no Currículo em Movimento da SEEDF, além disso, impera-se o monitoramento dos resultados durante o processo de recomposição das aprendizagens. Diante do exposto, destaca-se a relevância das intervenções pedagógicas e projetos que estão sendo realizados para reduzir as defasagens das aprendizagens de acordo com os dispostos neste Projeto Político Pedagógico.

Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem – EJA

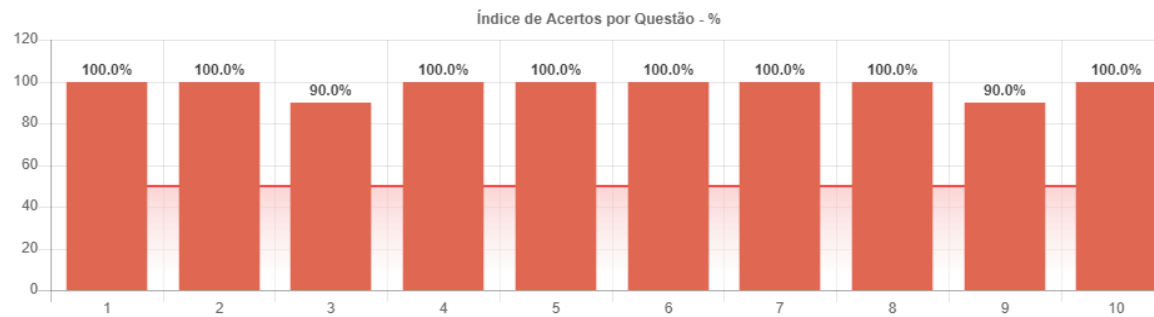
Resultados da Avaliação Diagnóstica Inicial 2023 da Educação de Jovens e Adultos realizada pelo instrumento avaliativo fornecido pela SEEDF.

1º segmento 2ª etapa

Português



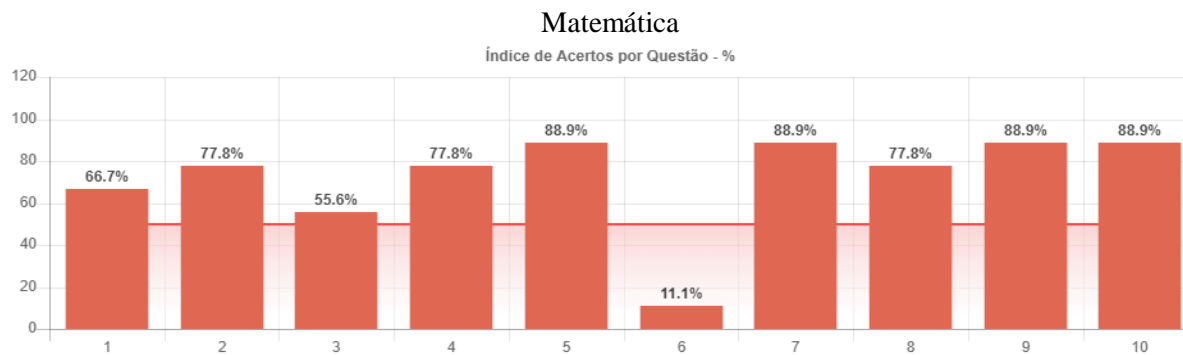
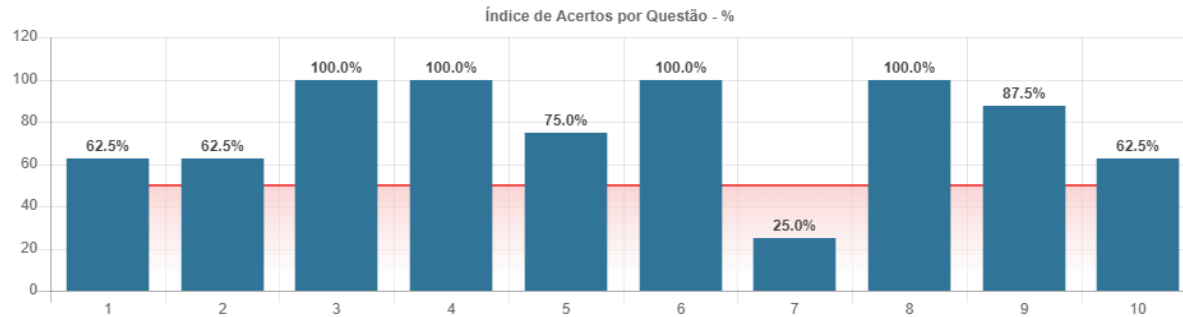
Matemática



3ª Etapa

Português

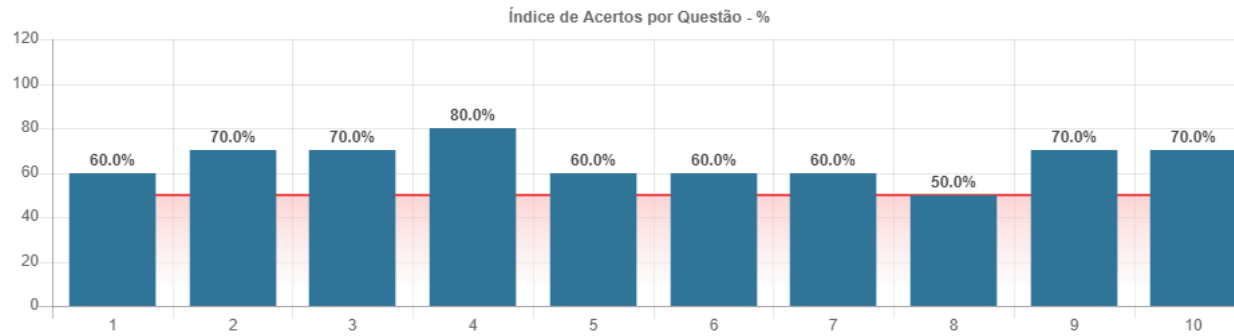
. Os resultados mostram fragilidade em Língua Portuguesa nas H2 e H5, identificar variações de sons de grafemas e sílabas de uma palavra. Analisando o gráfico de índice de acertos em Matemática foi observado um alto potencial



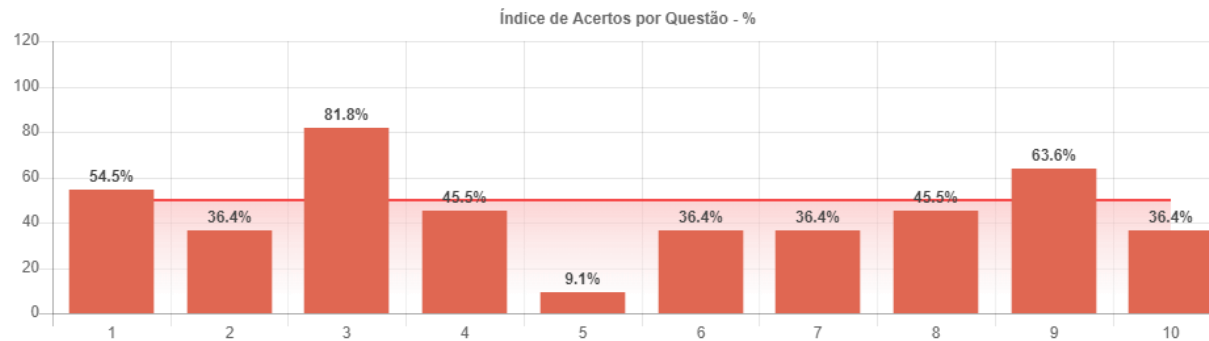
Na terceira etapa foi diagnosticado déficit em Português no H7, reconhecer o gênero fábula e em matemática o D8, representação de figuras bidimensionais.

4ª Etapa

Português

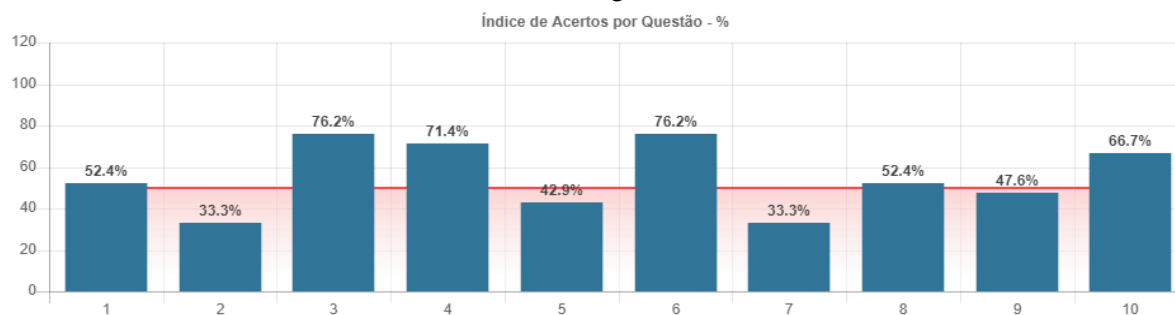


Matemática

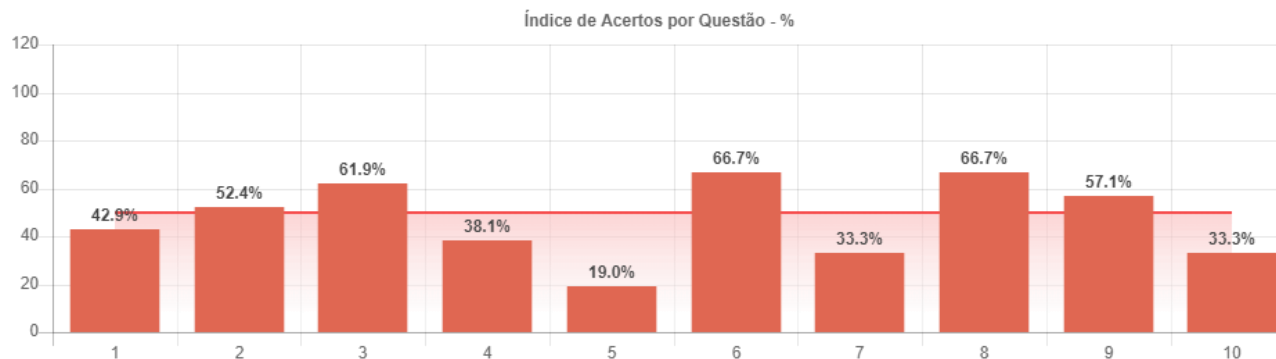


Os gráficos indicam um bom aproveitamento em Língua Portuguesa, apresentando índice acima de 50%. Em Matemática apresentou uma grande deficiência onde terá que ocorrer uma intervenção para que os estudantes tenham um bom aproveitamento na próxima etapa. Destaque para o H5 que corresponde às características do sistema de numeração decimal. Os pontos que merecem atenção são: H2, composição e decomposição de números naturais; H4, interpretar dados de uma tabela; H6, horas analógicas; H7 e H8, operações com números naturais e H10, Sistema Monetário Brasileiro.

2º Segmento
5ª Etapa
Português



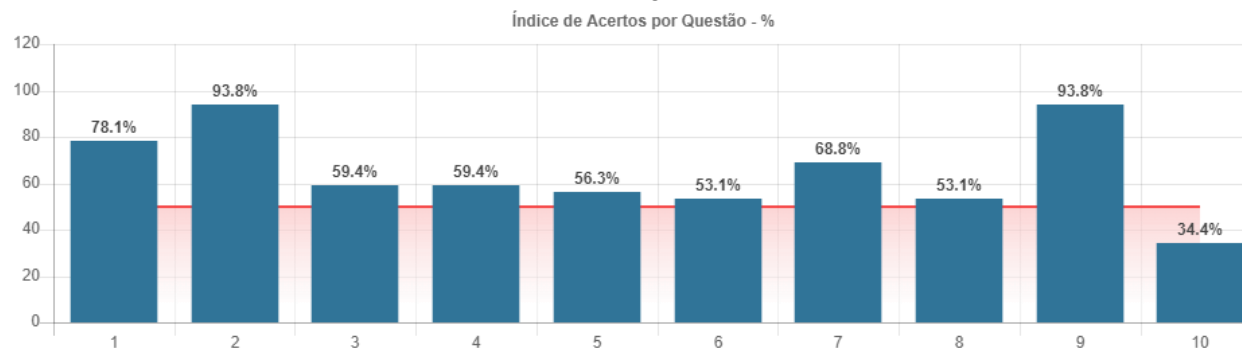
Matemática



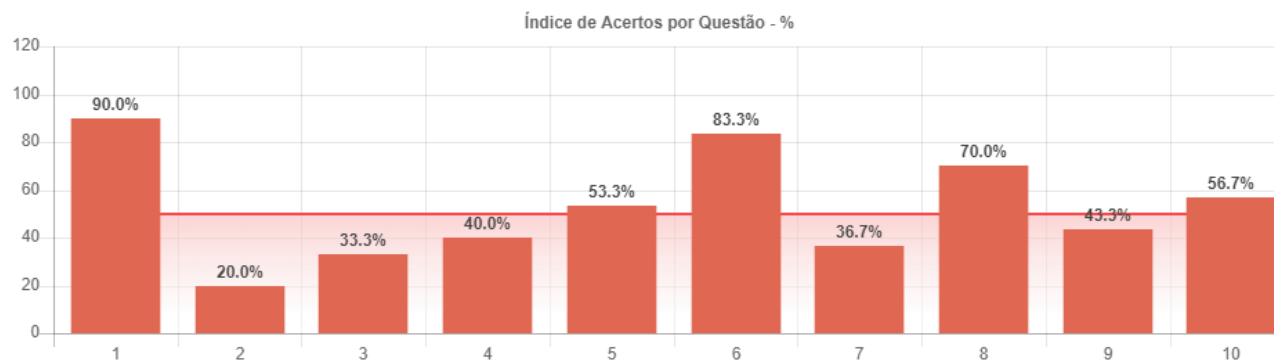
Há tempo que se vem debatendo a necessidade de um trabalho direcionado e efetivo a leitura e escrita. Isso foi comprovado no resultado da Avaliação diagnóstica para todo o 2º segmento, como mostram os gráficos. No caso da 5ª etapa as habilidades que devem ser resgatadas são: H2 - identificar opiniões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários), H5 - Identificar o propósito comunicativo de instruções de montagem de jogos e de brincadeiras, H7 - informação em um texto que conjuga linguagem verbal e não verbal e H9 - Identificar o tema/assunto de textos expositivos de divulgação científica.

No campo da matemática a interpretação das questões para resolução de situações-problemas é bem evidente, o que confirma a dificuldade de interpretar o que se lê. Além disso destacamos a H1 - Identificar elementos de um espaço amostral associado à ocorrência de resultados igualmente prováveis em eventos aleatórios, H4 - Identificar elementos de um espaço amostral associado à ocorrência de resultados igualmente prováveis em eventos aleatórios, H5 - Identificar o maior número dentre uma coleção de números racionais, dados em representação decimal, formados até a ordem dos milésimos, H7 - Identificar retângulos pelo número de lados e tipos de ângulo e H10 - Resolver problemas que envolvam interpretação de informações apresentadas em gráfico de colunas.

6ª Etapa Português



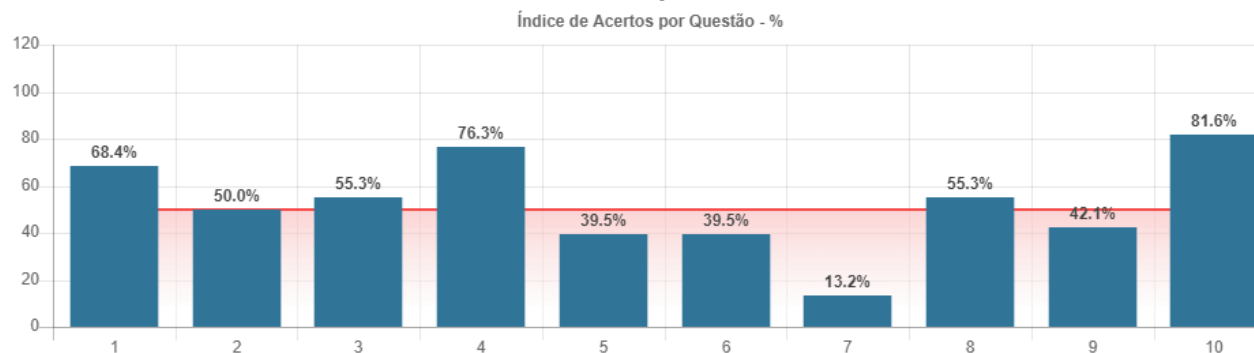
Matemática



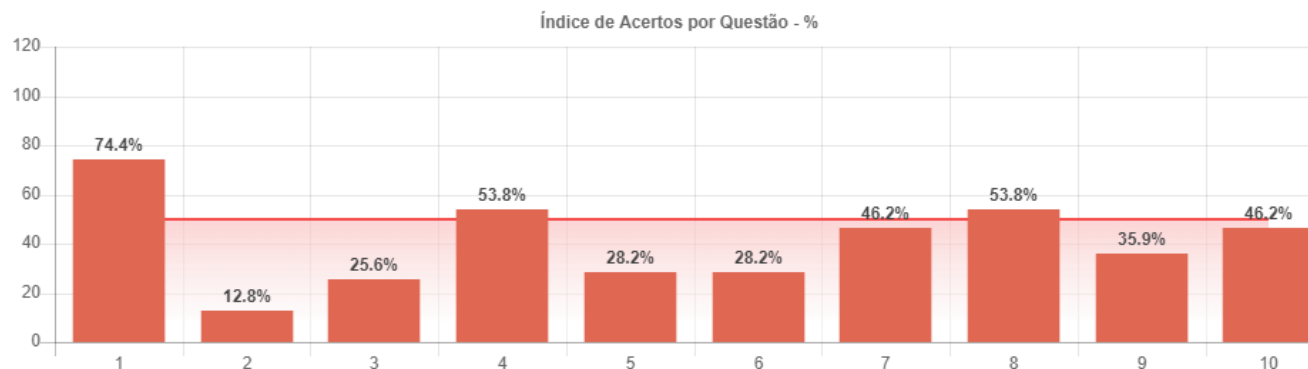
Na etapa 6ª em Língua Portuguesa a fragilidade diagnosticada foi a H10 que se trata de identificar relação de concordância nominal em um texto.

Diante do exposto no gráfico de índice de Acertos na disciplina de Matemática, faz-se necessário um olhar diferenciado para a parte de geometria, onde 4 das fragilidades citadas estão relacionadas a esse campo. H2 - Reconhecer a representação numérica decimal da escrita por extenso de um número racional., H3 - Identificar o triângulo obtusângulo em uma dada coleção de triângulos. , H4 - Identificar polígonos regulares em uma coleção de polígonos dada., H7 - Reconhecer paralelogramos por meio de suas propriedades.e H9 - Resolver problemas que envolvam interpretação de informações apresentadas em gráficos.

7ª Etapa Português

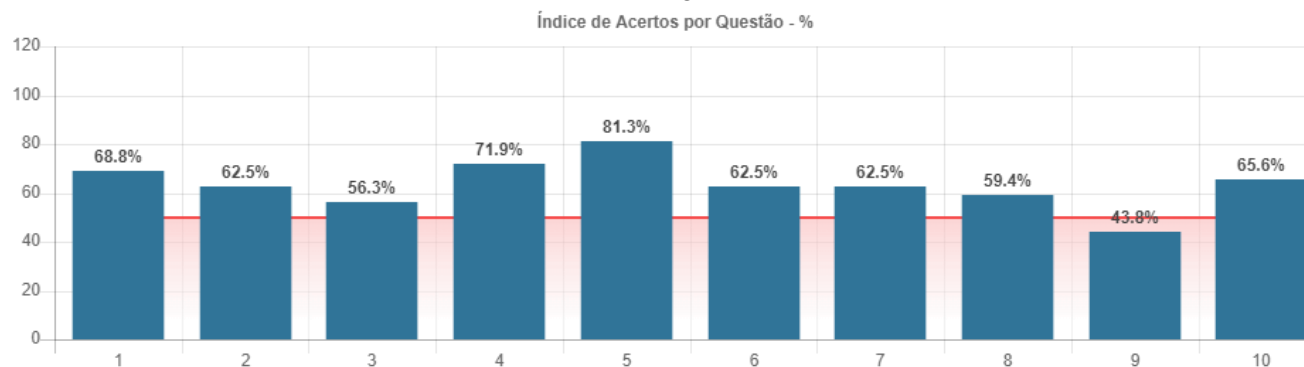


Matemática

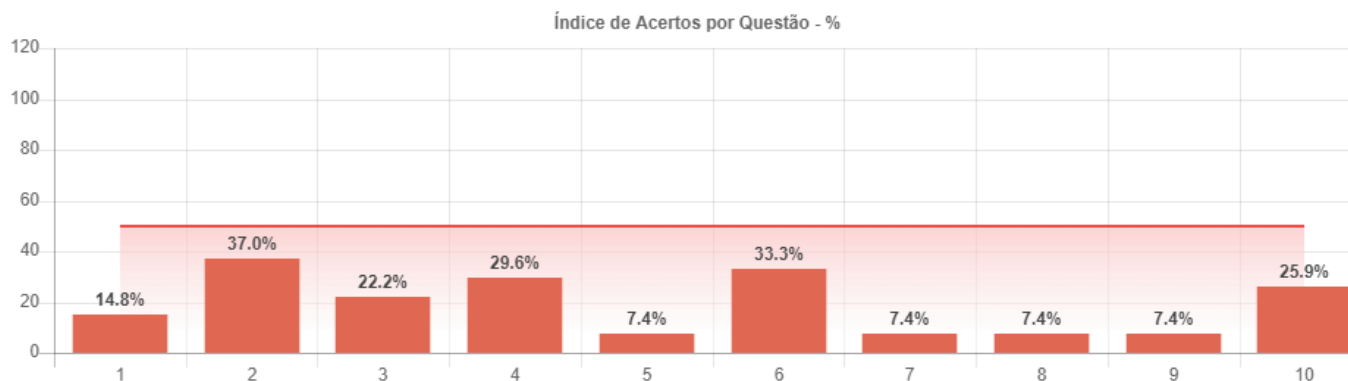


No contexto apresentado, observa-se que a UE tem que dar ênfase às habilidades H5- Identificar relação de concordância nominal em um texto, H6 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão em textos de divulgação científica, H7- Reconhecer os elementos/estrutura da narrativa em textos literários de gêneros diversos e H9- Reconhecer recursos de coesão pronominal em um texto (pronomes anafóricos), em Língua Portuguesa. Em Matemática os alunos apresentaram maior dificuldade em H2- Utilizar porcentagem, em situações de descontos, na resolução de uma situação-problema.H3- Corresponder pontos da reta numérica a números inteiros negativos.H5- Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação-problema.H6- Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema.H7- Reconhecer o valor relativo de um algarismo que forma um número natural com 5 dígitos.DH9- Identificar retângulos pelo número de lados e tipos de ângulos.H10- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema. Percebe-se, no caso de matemática, que apresenta um acúmulo de habilidades da etapa anterior, dificultando a progressão nos conteúdos da 7ª etapa.

8ª Etapa Português



Matemática



http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial_eja/acompanhamento/escola.php

No contexto apresentado, o resultado da avaliação em Linguagem foi bom. Há a necessidade de uma intervenção na habilidade H9 que tem como objetivo distinguir um fato de uma opinião em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), caindo no quesito interpretação, leitura e escrita.

Por outro lado, na disciplina de Matemática o resultado não foi nada positivo. Será apresentada estratégias didáticas para todas as habilidades de maneira que o estudante se sinta motivado para recuperação dos conteúdos bem como apresentar resultados que garanta um bom desempenho no ensino médio. São as habilidades: DH1- Identificar o tipo de gráfico como o mais adequado para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. DH2- Utilizar número inteiro negativo, envolvendo algum dos significados da operação subtração, na resolução de uma situação-problema. DH3- Utilizar sistema de equações polinomiais de 1º grau na resolução de problemas. DH4 - Identificar a representação gráfica no plano cartesiano que expressa a relação entre duas grandezas diretamente proporcionais. DH5- Resolver problemas que envolvam o cálculo do valor numérico de expressões algébricas. DH6 - Utilizar a média aritmética simples de uma distribuição de dados não agrupados na resolução de uma situação -problema. DH7-

Identificar a expressão algébrica que modela uma sequência numérica.DH8- Utilizar porcentagens na resolução de problemas.DH9- Utilizar proporcionalidade inversa entre duas grandezas na resolução de problemas.DH10- Utilizar número racional, dado em representação decimal, envolvendo algum dos diferentes significados da operação divisão, na resolução de uma situação-problema.

3.2 ANÁLISE DE DADOS DO QUESTIONÁRIO- MODELO SAEB

A amostra utilizada foi constituída de aproximadamente 80% da população de alunos matriculados no 3º Ciclo, incluindo o Bloco I (6º e 7º) e o Bloco II (8º e 9º), ressaltando que todas as perguntas, nos moldes do SAEB, foram respondidas por eles e não pelos pais.

Em relação à quantidade de pessoas das residências dos nossos alunos, 75% deles vivem em lares com pelo menos quatro pessoas, sendo que em 45% destes, até mais que isso. 90% moram com a mãe e 40% não moram com o pai nem com qualquer outro homem responsável.

Quanto ao grau de escolaridade dos responsáveis, 44% das mães possuem pelo menos o ensino médio completo, sendo que destas, 15% completaram a faculdade. Em relação ao pai este número cai para 32%, sendo que 13% destes chegaram a concluir também a faculdade. Há que se ressaltar o expressivo percentual de alunos que desconhecem o grau de escolaridade dos seus responsáveis, 25% da mãe e 40% do pai, evidenciando-se, neste último caso, o distanciamento não só físico como também emocional da figura paterna.

Quanto à participação dos pais na vida escolar do filho, quase 30% não comparecem regularmente às reuniões de pais e 1/4 sequer conversam com os filhos sobre o que acontece na escola.

Quanto aos hábitos da leitura pelos nossos alunos, 66% nunca leem jornais; menos de 30% leem livros em geral ou literários regularmente; mais da metade nunca lê revista em geral; apenas 38% leem histórias em quadrinhos regularmente; quase metade nunca lê revistas de comportamento, celebridades e esportes; praticamente só a metade tem o hábito de ler notícias da internet. De modo geral, verifica-se, assim, a precariedade de hábitos regulares de leitura, em razão da ínfima procura, por parte dos estudantes, de conteúdos de caráter significativo ou não, em jornais, revistas, livros, ou até mesmo internet, ainda que seja este um instrumento ao alcance de quase todos. Outro dado preocupante é o fato de quase metade dos alunos, mais precisamente 47%, nunca irem à biblioteca.

Em relação a eventos culturais, menos de 1/4 dos alunos frequentam cinemas ou festas em sua comunidade regularmente. Este número é ainda menor em se tratando de espetáculos ou exposições, representando 12%.

Quanto à dedicação dos nossos alunos em relação às atividades escolares percebe-se que uma boa parte, 43%, gasta mais de 3 horas em dias de aula, assistindo à TV, navegando na internet ou jogando jogos eletrônicos. Outra parte do tempo também é comprometida com a realização de trabalhos domésticos, sendo que 50% se ocupam em até 2 horas com estas atividades, mesmo em dias de aula. Alguns destes alunos chegam a trabalhar em casa até mais tempo que isso. Além disso, quase 10% dos alunos trabalham fora de casa e 57% querem continuar estudando e trabalhando, após a conclusão do 9º ano.

Outro fato importante que também chamou atenção foi um número significativo de alunos que não gostam de estudar Língua Portuguesa, 26%, ou matemática, 37%. E ainda, mais de 30% dos alunos não fazem regularmente os deveres destes dois componentes curriculares, base para entendimento de todos os outros.

Finalizando a análise, constata-se que os alunos, em sua grande maioria, 87%, começaram a estudar na pré-escola (4-5 anos), sendo que destes, 43% iniciaram antes disso, ainda na creche (0-3 anos). E 84% estudam, desde o 6º ano, somente em escolas públicas. Contudo, mesmo tendo esta longa trajetória escolar, 32,5% já reprovaram, sendo que 12% destes, duas vezes ou mais. Cerca de 7% dos alunos também já abandonaram a escola durante o período escolar, ficando afastados todo o restante do ano.

Assim, obtivemos uma ideia geral do perfil dos estudantes do 3º Ciclo da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas para, a partir desta análise, traçarmos objetivos e planejarmos projetos e estratégias que atendam melhor a esta clientela, com todas as suas especificidades.

Com a implantação dos Ciclos de Aprendizagem em 2018, o CEF 206 passou a aplicar, no início do ano letivo, uma prova diagnóstica de Língua Portuguesa e Matemática para todos os alunos dos dois blocos de aprendizagem, baseada em questões da Prova Diagnóstica, adaptada pelo grupo de professores na Semana Pedagógica, com o uso de descritores avaliativos para diagnosticar as principais fragilidades dos alunos e, a partir daí, orientar as atividades pedagógicas e a realização de agrupamentos, de acordo com os níveis de aprendizagem, estabelecidos inicialmente.

Os resultados da Prova Diagnóstica inicial, aplicada no presente ano, para todos os alunos do 3º Ciclo, blocos I e II, não divergiram muito daqueles apresentados pela Prova Diagnóstica do Sistema de Avaliação em Destaque de anos anteriores.

3.3 ANÁLISE DE DADOS DOS ESTUDANTES DA EJA

O aluno EJA do CEF 206 é predominantemente jovem, 15 a 25 anos (56%) e oriundo, em sua maioria, das regiões Nordeste e Centro-Oeste (84%). Boa parte encontra-se fora do mercado de trabalho (56%).

Muitos já tiveram os estudos interrompidos (80%), por duas ou mais vezes (51,2%), principalmente por causa do trabalho (30,2%) e, por mais contraditório

que possa parecer, voltam a estudar, também devido ao trabalho (51%).

Esse mesmo aluno ainda acredita na escola sendo, o espaço escolar, avaliado como bom ou ótimo (74%), com uma qualidade de educação escolar também boa ou ótima (87,7%).

Cerca de 90% dos alunos se integram bem ao ambiente escolar, com 97,8% reconhecendo que a escola lhes oferece condições para que continuem estudando. A grande maioria (80,5%) avalia como bons ou ótimos os recursos pedagógicos da escola e 93% considera que o que é aprendido na escola tem melhorado sua vida.

Quanto à frequência obrigatória, ponto sempre crucial nas discussões de diretrizes da EJA, a maioria (53,3%) não considera que esta contribua para o abandono escolar, sendo a diferença, no entanto, mínima.

4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O CEF 206 tem como função precípua oportunizar a todos os estudantes o direito de aprender. Para isso, a organização do trabalho pedagógico da instituição propiciará e incentivará o domínio das letras e das artes, o acesso aos conhecimentos culturais, científicos, habilidades e valores, priorizando a socialização do saber.

O CEF 206 procura como princípio norteador, a gestão democrática, por acreditar em um trabalho realizado de forma coletiva, seguindo o foco do que se pretende, sem fugir da realidade escolar, pois tem consciência de que no trabalho coletivo é que acontecem as grandes transformações.

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar. (MOTA, p.114, 2012)

Assim, a escola está direcionando para que todas as decisões sejam realizadas coletivamente, o que se quer mudar dentro da escola e como mudar, para que todos se sintam comprometidos com as ações necessárias para a transformação social, através de uma prática educativa que seja capaz de responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

5 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A educação constitui um instrumento indispensável ao pleno exercício da cidadania. Ao promover o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva, o ser humano se torna mais ético, solidário com o próximo, consciente dos seus atos, potencialmente instruído para tomadas de decisões.

Assim, o CEF 206 tem como missão assegurar um ensino público de qualidade, de inclusão e que garanta o acesso e permanência do estudante na escola, que é um direito inegociável, porque dele depende a conquista dos demais direitos. Dessa maneira, essa unidade escolar busca promover uma aprendizagem significativa, que possa conduzir à construção do conhecimento de forma crítica, formando sujeitos autônomos, conscientes, democráticos e que sejam capazes de interagir no meio social com responsabilidade e ética na construção da sociedade.

6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O CEF 206 propõe-se ser um espaço de vida em permanente interação com a realidade científica, cultural, social, econômica e política, comprometido com a conquista da consciência individual, coletiva e inclusiva, base para a construção e a consolidação de uma sociedade ética.

Para alcançar esta meta, faz-se necessário abrir e construir espaços para considerá-la em toda sua plenitude: realização da pessoa que na sua totalidade, aprender a ser.

“O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles.” (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos, p. 30)

A seguir, os “Princípios Epistemológicos e da Educação Integral” (Integralidade, Transversalidade, Territorialidade, Trabalho em Rede e outros), conforme descritos nas páginas 28 e 29 dos “Pressupostos Teóricos do Currículo”.

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas unidades escolares no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária

do aluno na escola. A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
- **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

Trabalho em Rede: todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou das escolas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “[...] uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho doutras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a racionalidade mais plural e onde finalmente o conhecimento volte a ser uma aventura encantada” (SANTOS, 2003, p. 58).

Levando em conta os pressupostos acima apresentados, o CEF 206 adotou desde o ano de 2020, a Avaliação Interdisciplinar. Na qual todos os professores participam de sua elaboração e aplicação, entrelaçando uma abordagem que contemple as mais variadas áreas do conhecimento, de forma ampla e crítica.

A interdisciplinaridade é um assunto muito presente nas discussões sobre educação atualmente. Estudiosos da área defendem sua importância no processo de ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes. Quando bem executadas, as atividades que promovem a conexão entre as áreas do conhecimento trazem vários benefícios.

A interdisciplinaridade é o processo de conexão entre as disciplinas. O trabalho interdisciplinar possibilita o diálogo entre as diferentes áreas e seus conceitos, de maneira a integrar os conhecimentos distintos e com o objetivo de dar sentido a eles. Esse trabalho, no entanto, deve ser realizado de maneira a não anular ou diminuir os conhecimentos produzidos nas áreas de conhecimento específicas, mas promovendo a conexão entre eles. Vale as palavras de Hilton Japiassu, doutor em Filosofia e pioneiro no campo das discussões sobre interdisciplinaridade no Brasil:

“interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa” (JAPIASSU, 1976).

Nessa esteira, foi proposta a ideia de dois blocos por turno: Bloco I do Turno Matutino e Bloco II do Turno Vespertino. O Bloco I é composto pelas disciplinas Ciências Naturais, Geografia, Matemática e Artes. O Bloco II é composto pelas disciplinas Educação Física, História, Língua Inglesa e Língua Portuguesa.

A ideia é que os professores dos respectivos blocos se reúnam, conversem entre si, estabeleçam um tema problematizador, e sobre ele elaborem uma avaliação tendo como diretriz o relacionamento das disciplinas. Essa avaliação recebe o nome de Atividade Interdisciplinar. A relação de disciplinas dentro de uma mesma

questão, o constante diálogo entre os professores e, como desejado, uma abordagem mais integrada das áreas de conhecimento são ideias que norteiam a prática nesse projeto.

Atividade Interdisciplinar foi estruturada numa avaliação com 20 questões de múltipla escolha, com quatro itens com apenas um item a ser assinalado. Quando necessário, a Atividade Interdisciplinar passa por ajustes e adaptações para estudantes com necessidades especiais como baixa visão, dislexia, TDAH entre outros sempre em diálogo com a Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens.

Para que esse diálogo entre os professores ocorra, as formações ocorrem nas coordenações pedagógicas para essa demanda. Sendo da seguinte forma: às segundas, reunião por blocos às 09:00 da manhã para os professores do turno vespertino, às 14:00 reunião por bloco para os professores do turno matutino. Às quartas coordenação coletiva às 09:00 da manhã para os docentes do turno vespertino e às 14:00 reunião para os docentes do turno matutino.

7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao educando a formação necessária para seu desenvolvimento a partir de suas potencialidades como elemento para sua autorrealização e preparação para o exercício da cidadania, conduzindo-o, progressivamente, à compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família e da sociedade, respeitando a moral, a ética e a liberdade de expressão dos diferentes grupos sociais.

7.2 Objetivos Específicos:

Ensino Fundamental - 3º Ciclo

Os objetivos de aprendizagem do CEF 206 pautam-se nos mesmos objetivos para o Ensino Fundamental, apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013) e visam:

1. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais;
- 8 Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e em para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo
- 9 vivências de diversos letramentos;
3. oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da

economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

4. fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
5. compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil;
6. desenvolver as habilidades motoras, cognitivas e éticas na participação em jogos, atividades e esportes;
7. fomentar as discussões em grupos para compreender e respeitar as diferentes posições políticas e culturais;
8. manejar adequadamente as tecnologias para a realização de pesquisas com fontes confiáveis e desenvolvimento de projetos científicos;
9. promover a educação inclusiva pela conscientização, a socialização e a interatividade de forma horizontal;
10. provocar o desenvolvimento global dos estudantes por intermédio de manifestações culturais com enfoque na transformação social.

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

1. Suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos que não tiveram oportunidade de seguir ou de concluir os estudos na idade adequada;
2. Proporcionar mediante a continuidade dos estudos para atualização de conhecimento dos alunos oriundos do ensino regular;
3. Garantir a suplência da escolarização de ensino fundamental para os alunos maiores de 16 anos;
4. Proporcionar educação com vistas à preparação para o trabalho, por meio do ensino de conteúdos específicos do núcleo comum;
5. Propiciar uma aprendizagem voltada para a diversidade, o trabalho e o mundo sustentável;
6. Desenvolver no aluno ações sociais conscientes e críticas, no sentido de integrá-lo numa sociedade em transformação por meio da sua liberdade, autonomia e responsabilidade, perante o outro sujeito;
7. Desenvolver hábitos e técnicas de estudo, de modo a facilitar sua transição de um nível para outro, visando a continuidade de ensino e da sua aprendizagem;
8. Orientar e favorecer ao aluno um relacionamento adequado com professores e colegas de ambos os sexos, visando a adaptação à novas exigências e regras de convívio social importante para o desenvolvimento dos grupos de estudo e/ou trabalho, e conseqüentemente satisfação coletiva e pessoal;

7.3 Metas

- Próxima nota do IDEB igual ou superior à sugerida pelo Governo Federal.
- Diminuir os índices de evasão em 45%
- Diminuir os índices de reprovação em 15%
- Reconhecimento da escola CEF 206 como referência no Recanto das Emas

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

Para propiciar as bases de construção e de consolidação de uma sociedade ética para os nossos alunos, o CEF 206 pauta-se nas concepções teóricas fundamentadas nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

É função primeira da escola, garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental. O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia das aprendizagens para todos de maneira igualitária. A SEEDF assume seu papel político-pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando este Currículo com uma concepção de

educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

- Educação para a Diversidade,
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade,

Estes objetivos foram formulados utilizando as referências curriculares do Currículo em Movimento do DF – Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Anos Finais, 2ed. SEEDF.

Para alcançar esta meta faz-se necessário abrir e construir espaços para considerá-la em toda sua plenitude: realização da pessoa que na sua totalidade, aprende a ser.

De acordo com Delors (1998)¹², o processo educativo organiza-se em quatro aprendizagens fundamentais que ao longo da vida, serão de algum modo, para cada pessoa, os pilares do conhecimento:

Aprender a conhecer – Adquirir os instrumentos da compreensão pelo acesso à cultura e ao aprofundamento em áreas do conhecimento, o que significa a aquisição de um repertório de valores codificados, domínio dos próprios instrumentos do conhecimento. Supõe, antes de tudo, aprender a aprender.

Aprender a fazer – Agir sobre o meio circundante, o que significa adquirir competência para pôr em prática os conhecimentos, enfrentando situações que se coloquem no dia a dia e ao longo da vida.

Aprender a conviver – Compreender progressivamente a si mesmo, aprendendo a se colocar no lugar do outro para compreendê-lo em suas reações. Perceber as interdependências no respeito pelos valores do pluralismo e cooperação como os outros em atividades conjugadas e de equipe.

Aprender a ser melhor – Desenvolver sua personalidade tornando-se capaz de agir cada vez mais com o melhor de si, com capacidade, autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal.

Nesse sentido:

- Proporcionar ao aluno forças referenciais que lhe permitam compreender o mundo que o rodeia e comportar-se nele como ator responsável e justo;
- Oferecer uma educação que confira ao educando liberdade de pensamento, discernimento, oportunidade de expressar seus sentimentos, condições de

executar sua imaginação e criatividade, entendendo que ao desenvolver seus talentos, tanto quanto possível, encontrará o caminho de sua realização, tornando-se agente qualificado de sua própria história e da história humana no seu tempo;

- Por um esforço contínuo para manter uma postura de quem orienta e não impõe de quem constrói junto;
- Pela convicção de seu papel de interlocutor e eterno aprendiz, isto é, daquele que desafia e é desafiado, apoia e é apoiado, interfere e é interferido, constrói e ajuda a construir.

Assim, a informação deixa de ser a base do processo de ensino e passa a ser apenas um dos instrumentos de aprendizagens, o aluno interagindo com o conhecimento, socialmente construído com as informações que vai encontrando.

Esta relação pedagógica propiciará ao CEF 206, no dia a dia, uma relação de cooperação, de participação e de aprender junto.

Nossa concepção de aprendizagem baseia-se na criação de situações onde o aluno aprenda a colocar em questão suas concepções prévias e possa conectar novas informações à sua estrutura mental, dando interpretação e criando suas próprias representações, aplicando-as a novas situações do cotidiano. Desse modo, a aprendizagem tornar-se-á significativa para o sujeito que aprende.

A ação educativa proposta pelo CEF 206, tendo como base suas diretrizes, princípios e objetivos, irá requerer de seus responsáveis imediatos – Direção, Supervisão, Coordenação Pedagógica, Professores, Pais e Alunos e auxiliares de ensino – propósitos, conhecimentos, competências e atitudes convergentes, ainda que diversificadas em razão da função que cada um assume no processo educativo. As intencionalidades do conjunto de ações pedagógicas serão definidoras para o direcionamento da OTP da escola, oportunizando condições concretas para o aluno se educar.

Sendo assim, o processo educativo será conduzido de modo a favorecer a externalização das possibilidades que cada sujeito social possui, partindo da compreensão de que a vida escolar já é a própria vida e não mera preparação para a vida.

Através destas convicções, a ação pedagógica, voltada para o aprender a aprender, deve assegurar aos seus alunos, os instrumentos de acesso a este saber.

Para tanto, o CEF 206 deve: Ser capaz de conduzir coletivamente sua proposta pedagógica; a equipe gestora, expressão fortalecida pelas competências de cada sujeito social, atuará dando corpo à competência institucional; reafirmar a necessidade de continuar trabalhando uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento, em uma perspectiva construtiva e compartilhada.

O conhecimento passa a ser visto como um conjunto de verdades relativas que correspondem a uma interpretação que o homem dá ao mundo físico, social e cultural. As verdades são relativas ao momento histórico de cada indivíduo e de cada grupo em seu contexto sociocultural.

Nesse sentido, a autoridade da qual o professor será revestido baseia-se no reconhecimento da legitimidade do saber. E sua competência se manifestará por uma constante e contínua reconstrução do seu próprio conhecimento.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA INSTITUIÇÃO

O currículo escolar é um documento vivo e conectado com o mundo contemporâneo, vivenciado, construído e redesenhando no cotidiano escolar, estabelecendo lógica organizacional no processo ensino-aprendizagem das instituições. Não é composto apenas dos objetivos, metodologias e avaliações. Depende também da concepção de quem o fez e de quem fará uso dele. Segundo Mota (2012) a ideia inicial que se pode ter de currículo é de percurso. Um caminho que se percorreu, mas que anuncia também a continuidade do caminhar.

Além de estar pautado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), documento que define as aprendizagens essenciais e indica as habilidades que se espera dos estudantes, a organização do currículo do CEF 206 encontra-se fundamentada no Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal.

Cabe ressaltar que pensar o currículo e a aprendizagem é compreender o estudante como um ser complexo, que constrói ideias e pensamentos, importando acolhê-lo -o, e ao mesmo tempo, apresentar intervenções pedagógicas necessárias para construção de novas aprendizagens. Toda ação pedagógica é um movimento que parte dos sujeitos, agentes da própria emancipação (Diretrizes Pedagógicas Para Organização escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens (SEDF, 2014). Assim, é preciso refletir sobre quem são esses sujeitos da aprendizagem, que tipo de escola almejam e em quais realidades estão inseridos.

Os estudantes que frequentam as escolas e salas de aula hoje apresentam saberes, experiências e interesses muito distantes do que a escola atual privilegia. Talvez, aí esteja a gênese do baixo desempenho ou até abandono escolar.

Para promover o conhecimento formal sem, contudo, desprezar os conhecimentos, os anseios e desejos do próprio estudante, a equipe do CEF 206 propõe organizar um currículo com base nos referenciais comuns e nas diretrizes gerais da SEEDF, definindo e orientando conteúdos e aprendizagens, mas também tomando como ponto de partida a realidade do estudante, da escola e da comunidade. Nessa perspectiva, os conteúdos se aproximam, se ampliam e são significados numa dialética entre diferentes saberes. Dessa forma, os componentes curriculares serão articulados, integrados e contextualizados no cotidiano escolar, tornando-se

um documento vivo.

O enfoque dessa abordagem de organização curricular proposta pelo SEEDF e adotada pelo CEF 206 é abrangente à medida que valoriza problematizações que contemplem todas as áreas do conhecimento, com o fim de compreender criticamente a realidade. Um diálogo entre os conhecimentos capaz de desconstruir a ideia de fragmentação do conhecimento. Nesse contexto, o CEF 206 vem adotando diversas iniciativas, sendo uma delas a Avaliação Interdisciplinar. Ela surge como diversificação de instrumento avaliativo, numa perspectiva de avaliação em processo, contínua e formativa.

A estratégia consistiu em dividir o grupo em dois blocos por turno: Bloco I e II do Turno Matutino e Bloco I e II do Turno Vespertino. O Bloco I (matutino e vespertino) é composto pelas disciplinas: Ciências Naturais, Geografia, Matemática e Artes. O Bloco II (matutino e vespertino) é composto pelas disciplinas: Educação Física, História, Língua Inglesa e Língua Portuguesa. A ideia é que os blocos, considerando cada uma das disciplinas, escolham um tema e elaborem 20 questões, por bloco de disciplinas, de cunho interdisciplinar.

O objetivo é que as equipes e alunos possam trocar e conciliar saberes, construindo uma visão ampla do processo de avaliação e aprendizagem, desconstruindo a fragmentação do conhecimento. Além disso, favorece análises críticas, por parte dos estudantes, a respeito de múltiplas abordagens sobre um mesmo assunto. (Apêndice p. 97)

9.1 Organização Curricular da EJA

No caso da EJA, 2º segmento, a prova é composta por 20 questões de múltipla escolha e uma redação. Trabalha todas as disciplinas com o foco em um único tema. Objetivando uma prova diferenciada nos moldes do ENCCEJA. Quanto à sua organização curricular, atendemos às especificações dos jovens, adultos e idosos por meio das Diretrizes Operacionais da EJA. Participamos das discussões para atualização e revisão dessas diretrizes entre o período de 2017 a 2019. (Apêndice p. 202)

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação é uma categoria de trabalho complexa e necessária. É o eixo condutor que rege o processo para alcançar os objetivos previstos, em determinados espaços e tempos. Avaliar, permite definir e rever todos os passos do planejamento no processo, isto é, se os padrões pretendidos são adequados, se o tempo e o espaço pensados são suficientes, se as atividades propostas são funcionais e, se os materiais são apropriados.

Nesse sentido, a avaliação é um instrumento diagnóstico, porque nos situa no campo da educação com a intenção de avaliar para garantir algo. Após o diagnóstico inicial dos alunos, a equipe do CEF 206, decidiu implementar uma série de intervenções pedagógicas com vista a garantir melhoria na qualidade da educação e garantir práticas inclusivas condizentes às propostas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Para garantir o sucesso das intervenções, algumas ações tiveram que ser implementadas:

Tendo por base a aplicação da gestão democrático-participativa e o entendimento de que esta unidade escolar se firma nos objetivos e práticas que a constituem em um espaço de construção da cidadania, a organização do trabalho pedagógico no CEF 206 do Recanto das Emas se dá com foco no desenvolvimento pleno do educando dentro dos princípios democráticos, no fortalecimento da comunidade enquanto parte integrante da escola e do processo de ensino-aprendizagem, e no entendimento da instituição educacional enquanto aliada para que existam mudanças significativas no contexto sociocultural em que está inserida.

O Centro de Ensino Fundamental 206 é uma unidade escolar de referência no que tange ao trabalho desenvolvido para a promoção das aprendizagens, contribuindo para o desempenho qualitativo e quantitativo dentro da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Está organizada de acordo com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo Para as Aprendizagens e sua composição divide-se no 1º Bloco (6º e 7º ano Ensino Fundamental) atendendo 308 estudantes e 2º Bloco (atuais 8º e 9º ano do Ensino Fundamental), atendendo 376 estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE), de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Assim, a organização pedagógica do CEF 206 centralizou seus trabalhos em projetos e planos de ação definidos de acordo com as necessidades apontadas pelos gráficos socioeconômicos e culturais dos alunos e nos resultados das avaliações diagnósticas, voltando-se para a superação das fragilidades e para o desenvolvimento das potencialidades do nosso educando, dentro dos objetivos estabelecidos pela SEEDF e pelas Diretrizes Nacionais de Educação.

Assim, a Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, aprovada pelo Parecer – CEDF nº 251/2013 e implantada em obrigatoriamente em toda a rede em 2018, em substituição ao regime seriado, surge como uma alternativa a se enfrentar os índices de reprovação e a garantir a efetiva aprendizagem do aluno. Nessa perspectiva, a gestão, a organização da unidade escolar, o currículo e, principalmente, a condução do processo de ensino e aprendizagem respaldam-

se, sobretudo, no objetivo de promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes, fortalecendo a inclusão e a democratização do ensino.

A política de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens apresenta concepções, estratégias e processos avaliativos diferenciados como meios para oferecer uma educação de qualidade. Nesta perspectiva, deve-se considerar a ampliação dos tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais.

São objetivos da organização escolar por meio dos Ciclos: valorizar as aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo; aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar; superar o ensino fragmentado criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder; melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço do e no cotidiano escolar; corrigir o fluxo escolar com qualidade; tornar mais efetiva, ética e saudável a relação professor-estudante; qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

Além desses inúmeros desafios, a falta da estrutura de modulação de turmas e professores, que deveria ser propiciada pela rede, vem se mostrando um dificultador relevante no processo. Apesar disso, o CEF 206 vem se empenhando para, de modo coletivo, democrático e pleno, oportunizar a efetiva aprendizagem ao corpo discente atendido.

10.1 Organização por blocos

1º Bloco (6º e 7º anos)

- Neste bloco os estudantes que progrediram do 2º Ciclo; - Possibilidade de reprovação ao final do bloco (7º ano); - A reprovação no 1º bloco pode ocorrer por infrequência, quando o estudante não alcançar a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo.

2º Bloco (8º e 9º anos) - Ingressarão neste bloco os estudantes que progrediram do 1º bloco do 3º Ciclo (6º e 7º anos); - Possibilidade de reprovação ao final do bloco (9º ano); - A progressão neste 2º bloco ocorrerá quando o estudante atingir a média desejada, alcançando todos os objetivos propostos no Currículo em Movimento para o 3º ciclo de aprendizagens; - A reprovação no 2º bloco pode ocorrer por infrequência, quando o estudante não alcançar a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo.

O ingresso nos anos (3º ciclo) e nas etapas (EJA) dá-se como descrito abaixo		
Etapa/Modalidade	Requisitos	Turno

3º Ciclo do Ensino Fundamental – Blocos I e II	Apresentem transferência de conclusão de série/ano anterior	Matutino
1º segmento do EJA I	1ª etapa por matrícula (início da alfabetização) 2ª etapa - ter concluído a etapa anterior ou de teste de nível indicando um início de alfabetização. Nas 3ª e 4ª etapas - ter concluído as etapas anteriores, ou por teste de nível.	Noturno
2º segmento (5ª etapa)	Ter concluído a série anterior do ensino regular ou EJA, ou teste de nível (caso não tenha comprovação documentada). Nesse segmento o estudante pode ser matriculado por disciplinas.	Noturno

Tabela 1: Requisitos para o ingresso nos anos (3º ciclo) e nas etapas (EJA)

10.2 Horários

Horários de Atendimento			
Etapa/modalidade	Bloco	Horário	Turno
Anos Finais	3º Ciclo (Blocos I e II)	07:15 às 12:30 horas	Matutino
Anos Finais	3º Ciclo (Bloco I e II)	13:00 às 18:15 horas	Vespertino
EJA	Educação de Jovens e Adultos	19:00 às 23:00 horas	Noturno

Tabela 2: Horário de atendimentos do CEF 206 (Cada turno conta com dois intervalos destinados ao lanche/almoço/janta e socialização)

10.3 Organização da grade conforme componente curricular

As turmas de ensino regular dos Anos Finais e EJA, contam com a grade conforme tabela abaixo:

Componente curricular	Aulas Semanais
Arte	2
Ciências	4
Educação Física	3
Geografia	3
História	3
Inglês (LEM)	2
Língua Portuguesa	5
Matemática	5
Projeto Interdisciplinar 1	1
Projeto Interdisciplinar 2	1
Projeto Interdisciplinar 3	1

EJA	
Componente curricular	Aulas Semanais
Arte	2
Ciências	4
Educação Física	1
Geografia	3
História	3
Inglês (LEM)	2
Língua Portuguesa	5
Matemática	5

10.4 Estudantes atendidos por turno conforme os Blocos do 3º Ciclo

Matutino		
3º Ciclo Bloco	Ano/turma	Quantidade de estudantes

Bloco II	8ºA	24
Bloco II	8ºB	20
Bloco I	8ºC	21
Bloco II	8ºD	31
Bloco II	8ºE	25
Bloco II	8ºF	26
Bloco II	8ºG	23
Bloco II	8ºH	33
Bloco II	9ºA	28
Bloco II	9ºB	23
Bloco II	9ºC	25
Bloco II	9ºD	29
Bloco II	9ºE	26
Bloco II	9ºF	24
Bloco II	9ºG	23

Vespertino		
3º Ciclo Bloco	Ano/turma	Quantidade de estudantes
Bloco I	6ºA	18
Bloco I	6ºB	22
Bloco I	6ºC	23
Bloco I	6ºD	26
Bloco I	6ºE	22
Bloco I	6ºF	22
Bloco I	6ºG	25
Bloco I	7ºA	17
Bloco I	7ºB	22
Bloco I	7ºC	22
Bloco I	7ºD	24
Bloco I	7ºE	21
Bloco I	7ºF	28
Bloco I	7ºG	31
Bloco I	7ºH	30

10.4.1 Salas ambientes

A comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas adotou o modelo de Salas Ambiente, em detrimento da estruturação de salas de aulas tradicionais para o ano letivo de 2024. Essa modificação foi amplamente debatida, em reuniões realizadas durante o ano letivo de 2021, entre os gestores, o corpo docente, as equipes de apoio, os pais e os estudantes a fim de garantir uma ampla participação e envolvimento na melhor tomada de decisão, uma vez que De acordo com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal trazendo no Art. 4º As unidades escolares, fundamentadas nos princípios de liberdade, participação, autonomia, respeito à laicidade, pluralidade diversidade da escola e do Sistema Público de Ensino devem assegurar, democraticamente: I - o desenvolvimento integral do estudante; II - a formação para a cidadania com garantia de direitos humanos com vistas ao mundo do trabalho; III - o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável.

No Currículo em Movimento SEEDF, 2014, o tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos(as) estudantes. A gestão do tempo pelo(o) professor(a) deve ter como foco o “tempo de aprendizagem”, que contempla três variáveis distintas e mensuráveis: o tempo concedido – relacionado à quantidade de tempo de ensino destinado ao trabalho dos(as) estudantes e para a realização de tarefas escolares, normalmente definidos pelos(as) professores(as), gestores(as) e calendários escolares; o tempo de empenho, relacionado ao período em que os(as) estudantes ficam atentos às aulas e atividades com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. Há ainda o grau de dificuldade que a aprendizagem representa para os(as) estudantes, que se relaciona ao que se espera deles na realização das atividades (GAUTHIER, 1998).

Essa diversidade de tempos se justifica em função da diversidade dos(as) estudantes da rede pública de ensino do DF e dos projetos/programas educacionais que, ao invés de padronizar a oferta da educação básica, se orientam em atendimento às necessidades formativas e à ampliação das oportunidades.

Os(as) estudantes que frequentam as escolas e salas de aula hoje são muito diferentes dos(as) estudantes de épocas anteriores por apresentarem saberes, experiências e interesses muitas vezes distantes do que a escola na sociedade atual privilegia em seus currículos. Esse(s) novo(a) estudante requer outra escola, outro profissional e outra relação tempo-espço escolar. A não observância desses elementos pode estar na gênese de resultados dos desempenhos escolares dos(as) estudantes, expressos pelos altos índices de reprovação, evasão e abandono escolar de uma parcela significativa da

população que à escola teve acesso, mas que nela não permanece. Ou, quando permanece, não obtém o êxito desejado, tornando-se os “excluídos do interior” (BOURDIEU, 1998), alunos que reagem de forma ostensiva, dando sinais de provocação e resistência em relação aos(as) professores(as), aos(as) gestores(as) e organização escolar que não atende mais a esse novo perfil de estudante.

10.5 Atividades no Contraturno

Visando melhorar o aproveitamento escolar, estimular a educação integral e incentivar a socialização, o CEF 206 oferece atividades semanais no contraturno escolar – segunda, terça e quinta-feira.

10.6 Plano de ação de nivelamento e recuperação das aprendizagens

O plano faz parte de um conjunto de estratégias desenvolvido pelos professores de Matemática a fim de assegurar ao aluno o direito de aprender e concluir seus estudos no itinerário regular de ensino. Para implementação desse projeto, a escola providenciou uma sala especial para monitoria, com horário específico para uso.

Aulas de reforço Escolar

Inicialmente, a partir do levantamento dos indicadores de desempenho das aprendizagens em matemática, realizados em sala de aula, houve a necessidade de ofertar as aulas de reforço escolar. Na jornada como professora, foi observado que diversos alunos possuem dificuldade em aprender matemática. A repulsão pela matéria vem através da incompreensão do conteúdo, logo, eles se fecham para a aprendizagem. Dentro das observações feitas, percebeu-se que os estudantes não possuem apoio em casa, pois muitos são de famílias de baixa renda, e os pais e parentes próximos não possuem conhecimento básico para ajudá-los. Diante disso surgiu a ideia do Projeto Interventivo Reforço Contraturno, para que os estudantes aprendam sobre a matemática e tenham melhor desempenho na matéria.

O conceito de contraturno refere-se ao período oposto ao das atividades regulares da escola. São aulas extracurriculares oferecidas pelo docente da instituição de ensino com o propósito de complementar as práticas curriculares. Dessa maneira, o reforço é considerado uma importante ferramenta para promover a superação do déficit de aprendizagem dos estudantes. Diante dessa perspectiva, faz-se necessário a análise dos fatores que favorecem tal situação.

O nivelamento, denominado intervenção pedagógica, compreende a avaliação diagnóstica e formativa dos alunos. O intuito é observar as dificuldades de aprendizagem, resultantes do ano letivo anterior, e promover a recuperação para o aluno com defasagem. Sendo assim, primeiramente, aplica-se no início do ano letivo a avaliação diagnóstica em cada turma. Entende-se por avaliação diagnóstica uma ferramenta que traz informações sobre o quanto os estudantes dominam determinados conhecimentos, habilidades e competências. É possível, dessa forma, mapear os pontos fortes e fragilidades da turma e de cada aluno, em específico, o que funciona, de fato, como um diagnóstico.

Após a avaliação diagnóstica, é imprescindível o reagrupamento intraclasse, dividindo-os em grupos, separados em níveis:

Nível 1: pontuação de 0 a 3 (aprendizagem insuficiente para o ano);

Nível 2: pontuação de 4 a 6 (básico para o ano);

Nível 3: pontuação acima de 7 (suficiente).

Além disso, há um diálogo entre professor e aluno apresentando o gráfico da defasagem dos alunos. Nesse momento, é explicado o que é o nivelamento, seu objetivo e sua importância. É necessário destacar o nivelamento como um processo e uma ação emergencial de recuperação, o qual visa promover as habilidades básicas não desenvolvidas no ano escolar anterior ao ano/série em curso. O aluno deverá entender que através desse nivelamento suas defasagens serão detectadas e que, posteriormente, ele será apoiado para superá-las.

Espera-se nesse diálogo que haja uma sensibilização por parte dos estudantes e que eles compreendam a necessidade de sanar as suas dificuldades. O educando deve permanecer nas aulas de reforço somente o tempo necessário para superar a dificuldade diagnosticada. Mediante isso, ele seguirá a vida acadêmica sem apresentar grandes dificuldades no decorrer das séries e concluirá seus estudos tendo noção da matemática básica e a importância da mesma.

10.7 Projeto de Monitoria

A partir desse projeto pretende-se que tenha uma equipe de alunos monitores, os quais poderão auxiliar os professores e seus colegas, melhorando o desempenho escolar de todos. O objetivo da monitoria é desenvolver a autonomia, respeito, encorajamento, bem como responsabilidade, como também cuidar do patrimônio escolar. Dessa forma, o CEF 206 busca incentivar a autonomia e o protagonismo estudantil.

10.8 Projeto de iniciação científica

O projeto de iniciação científica do CEF 206 tem por objetivo aprofundar o conhecimento, instigar curiosidades sobre as ciências e estimular os alunos na pesquisa de temas de seu interesse na área de Ciências Naturais. Através do projeto e de suas atividades – coleta de dados, análises, experimentos e interpretações de resultados, os estudantes vivenciam na prática o que aprendeu teoricamente nas aulas. Com essa iniciativa, o CEF 206 busca promover e estimular o pensamento científico ainda durante a formação básica dos estudantes. Nesse sentido, o CEF 206 incentiva uma participação efetiva dos seus estudantes nos Circuitos de Ciências promovidos pela SEEDF.

Observou-se a necessidade de atividades desenvolvidas fora da sala de aula, devido a agitação dos educandos, falta de higiene pessoal. Atender alunos no contraturno, no laboratório de ciências com aulas práticas de ciências, trabalhando o desenvolvimento de microorganismos (fungos, vírus e bactérias), para que possam praticar a higiene pessoal e do ambiente, para despertar o interesse na pesquisa científica.

10.9 Reagrupamento Interclasse e Projeto Interventivo:

Muitos estudantes apresentam baixos níveis de aprendizagens e desempenho escolar, possuem déficit em habilidades e competências já estudadas. A escola pode reagrupar os mesmos colocando-os em grupos que possuam as mesmas características deficitárias; mas há também estudantes que possuem competências avançadas, podendo ser trabalhado com eles habilidades de anos posteriores. “Os Reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma atividade intencional e planejada, sistematicamente. Possibilita a mediação entre pares, pois os estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências”. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO, 2014, p. 62).

Organizar a escola alocando os estudantes baseados em suas fragilidades pedagógicas com foco na recuperação da defasagem, e fixação de habilidades e competências necessárias para que o estudante possa avançar e se apropriar das habilidades próprias para a idade e/ou nível escolar que o estudante possui. Também alocar estudantes com altas habilidades e/ou habilidades mais avançadas, em grupos para que possam ser trabalhados e aperfeiçoados suas virtudes, sem que haja um prejuízo para os colegas de turma que não conseguem acompanhar. “Cada estudante entra na escola como um jogador que inicia um jogo e tem fases para transpor, as fases são representadas pelos objetivos de aprendizagem. A cada alcance de objetivos, o

jogador avança para novas fases, que são outros objetivos mais complexos. Cada jogador avançará em velocidade distinta de uma fase a outra”. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO, 2021, página 7).

Partindo desse pressuposto, a análise categórica dos resultados possibilitou a aquisição dos dados iniciais para uma intervenção a partir das necessidades observadas. Além disso, observou-se que estudantes que conseguiram um nível 4 ou 5 na avaliação de Língua Portuguesa ou Matemática, não condiziam com a realidade apresentada em sala de aula, assim, os professores reorganizaram os grupos a partir das listas preliminares obtidas por meio do Sistema Caed – MEC.

As competências prioritárias a serem recuperadas são as de Língua Portuguesa e Matemática. Os estudantes avançados foram reagrupados em grupos multiseriados a partir das fragilidades apresentadas. Para tanto, foi discutido em coletiva as questões de espaço e tempo para a realização dos encontros.

Metodologia do nivelamento para não estigmatizar os estudantes, denominado intervenção pedagógica, compreende a avaliação diagnóstica e formativa dos alunos. O intuito é observar as dificuldades de aprendizagem, resultantes do ano letivo anterior, e promover a recuperação para o aluno com defasagem. Sendo assim, primeiramente, aplica-se no início do ano letivo a avaliação diagnóstica em cada turma. Entende-se por avaliação diagnóstica uma ferramenta que traz informações sobre o quanto os estudantes dominam determinados conhecimentos, habilidades e competências. É possível, dessa forma, mapear os pontos fortes e fragilidades da turma e de cada aluno, em específico, o que funciona, de fato, como um diagnóstico.

Além disso, há um diálogo entre professor e aluno apresentando o gráfico da defasagem dos alunos. Nesse momento, é explicado o que é o nivelamento, seu objetivo e sua importância. É necessário destacar o nivelamento como um processo e uma ação emergencial de recuperação, o qual visa promover as habilidades básicas não desenvolvidas no ano escolar anterior ao ano/série em curso. O aluno deverá entender que através desse nivelamento suas defasagens serão detectadas e que, posteriormente, ele será apoiado para superá-las.

Espera-se nesse diálogo que haja uma sensibilização por parte dos estudantes e que eles compreendam a necessidade de sanar as suas dificuldades. O educando deve permanecer nas aulas de reforço somente o tempo necessário para superar a dificuldade diagnosticada. Mediante isso, ele seguirá a vida acadêmica sem apresentar grandes dificuldades no decorrer das séries e concluirá seus estudos tendo noção da matemática básica e a importância da mesma.

10.9.1 A organização semanal com rodízio de dias para não prejudicar o planejamento individual de cada professor.

As competências prioritárias a serem recuperadas são as de Língua Portuguesa e Matemática. Os estudantes avançados podem ser reagrupados em grupos das citadas disciplinas, mas também podem ser trabalhadas suas habilidades em outras disciplinas e/ou seus atributos como leitura, desenho, raciocínio lógico dentre outras.

10.9.2 Ensino Fundamental – 3º Ciclo

Na organização escolar em ciclos de aprendizagem, uma das práticas que mais sofre alteração é a avaliação que precisa ser ressignificada para que se torne uma prática de reorganização do processo educativo, sendo capaz de contribuir para o avanço do conhecimento sobre o contexto em análise, informando sobre a realidade, revelando intencionalidades, evidenciando tendências da prática, produzindo subsídios para a construção de respostas e propostas de intervenção, que potencializam a concretização da aprendizagem.

A avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções. As atividades passaram a ser interdisciplinares e formativas.

Ao término de cada semestre, será atribuída pelo professor ao aluno, uma nota resultante da avaliação do seu aproveitamento/desempenho escolar que será lançada no campo final, através de conceitos, A (Apto), NA (Não Apto) ou ABA (Abandono). O resultado obtido será comunicado aos alunos maiores e aos pais dos alunos menores de idade. Ressalta-se que em todo o processo é realizada a recuperação contínua e ainda, ao término do semestre é realizado um Conselho de Classe Final, mesmo na Educação de Jovens e Adultos.

10.9.3 Procedimentos de Recuperação

Após cada período do processo avaliativo, será realizado o Conselho de Classe para discutir os casos de alunos que não obtiveram rendimento satisfatório, além do processo de ensino e de aprendizagem e avaliativo da escola.

A média final será o resultado da média aritmética das quatro notas bimestrais. Aqueles que não conseguirem obter a média 5,0 (cinco inteiros), estarão automaticamente de Recuperação Final.

O CEF 206 utiliza sistema de monitoria como uma das ferramentas de Recuperação das Aprendizagens, através da qual o estudante recebe atendimento em turno contrário. O projeto permite uma maneira de aprender e ordenar ideias por meio de pesquisas, leitura e acompanhamento individualizado. Envolve um grupo de alunos de séries diferentes e culturas diferentes e, esta diversidade torna significativa a discussão de conceitos, a interação social e a troca de saberes adquiridos.

A recuperação será oferecida, segundo Art. 16813 do regime escolar, nas seguintes formas:

- I - Contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno;
- II - Final, realizada após o término do semestre/ano letivo, para o aluno que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares, exceto para os alunos de Classes de Aceleração de Aprendizagem e para os alunos do Ensino Fundamental – anos/séries iniciais. (DISTRITO FEDERAL, 2009)

Na recuperação final, a nota do aluno será zerada e o professor distribuirá novamente 10 pontos e o aluno tem que conseguir média 5,0 (cinco inteiros) para a aprovação.

Será atribuída nota zero ao aluno que deixar de comparecer às avaliações de Recuperação Final. Nesses casos, serão levados ao Conselho de Classe/Série que decidirá, a situação do aluno. Em caso de dúvidas no resultado final, poderá ser feita revisão de instrumentos avaliativos, inclusive da prova final, visando maior transparência do rendimento escolar e na correção das provas dos alunos.

Nas turmas de EJA, a avaliação dos conhecimentos e experiências dos alunos, levará em consideração não só o aproveitamento em termos dos conteúdos programáticos em cada disciplina, mas, também, a visão pluridimensional no campo cognitivo, filosófico, moral e social, entre outras. Dar-se-ão prioridade aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Na avaliação levar-se-ão ainda em consideração os trabalhos realizados individualmente ou em grupo, a participação do aluno nas aulas e em outras atividades extracurriculares e a autoavaliação. Serão atribuídas notas de 0 a 10 em cada semestre, que depois serão transformadas em conceitos.

11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Avaliação para as aprendizagens visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILLAS BOAS, 2004).

A avaliação é comumente apresentada e compreendida como um mero documento burocrático, algo que deve ser cumprido porque é lei. No entanto, ela é muito mais que uma etapa burocrática, deve ser encarada como uma ferramenta eficaz e efetiva sobre o que se ensina. Nas avaliações em processo, contínuas e formativas, é fundamental diversificar os instrumentos com o objetivo de coletar o máximo de informações sobre a aprendizagem e perfil dos estudantes e, ao mesmo tempo, repensar o trabalho da escola.

A avaliação não pode ocorrer de forma descolada da realidade escolar, pois se visa à mudança de mentalidade e, com isso, a transformação social, deve-se respeitar e contemplar o conhecimento prévio que permeia todas as turmas em todos os âmbitos.

Assim, a avaliação, numa perspectiva formativa, concretiza-se em face dos processos contínuos e articulados de métodos e procedimentos pedagógicos acolhidos para esse fim. Somente dessa forma, poderá ser efetivada uma avaliação que considere situações de aprendizagem centradas no sucesso coletivo do ensinar e do aprender como partes inerentes do mesmo processo. (DISTRITO FEDERAL, 2010)

No caso específico da aprendizagem dos estudantes, é preciso diagnosticar os fatores que levam a não aprendizagem e os focos de dificuldades, criando-se estratégias para a superação desses problemas. Cumprindo sua função didática, a avaliação contribui para o redirecionamento do fazer pedagógico do professor e para o aluno como processo de autoavaliação por meio da correção dos erros cometidos o que possibilitará o aprimoramento, a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades, além da assimilação e fixação de conteúdos uma vez revisados.

Segundo Hoffman (2003), a ação avaliativa mediadora está presente justamente entre uma tarefa do aluno e a tarefa posterior. Consiste na ação educativa decorrente da análise dos seus entendimentos, de modo a favorecer ao aluno o alcance de um saber competente.

ao invés de analisar os exercícios dos alunos para responder: acertou ou não acertou, analisá-los para observar quem aprendeu e quem ‘ainda’ não aprendeu. O fato de incluir-se o ‘ainda’ revela que existe a confiança na possibilidade de a criança estar aprendendo sempre, evoluindo permanentemente em suas hipóteses sobre os objetivos e os fenômenos. Ao mesmo tempo, o professor passa a fazer parte do ‘ainda’, comprometendo-se em tornar o ‘vir a ser’ possível, em oportunizar-lhes muitos desafios que favoreçam sua descoberta do mundo. (HOFFMANN, 2003, p. 90)

A avaliação é efetivamente realizada ao se solicitar do aluno que ele faça uso de seu conhecimento, interpretando situações determinadas, utilizando-se de conceitos, procedimentos ou atitudes que venham corroborar o processo de aprendizagem.

Os alunos devem realizar comparações, estabelecer relações, elaborar registros, fazendo uso dos conceitos e atitudes que assimilaram, como parte do processo avaliativo.

Tanto para o aluno como para o professor, a tomada de consciência dos erros e acertos é o momento importante do processo e não deve ser confundido somente com a correção de exercícios ou provas, com caráter classificatório do resultado.

O erro, entendido na lógica da avaliação formativa, torna-se elemento que permite ao aluno tomar consciência de seu próprio processo de aprendizagem e da apropriação que fez dos conteúdos trabalhados. E para os professores sinaliza que os conceitos científicos devem ser significados e aplicados, adequadamente, nas diferentes situações do dia-a-dia do aluno, especialmente do aluno / trabalhador.

Acredita-se que se o conhecimento for valorizado nas práticas sociais por meio da interação do estudante e mediação do professor, se estabelecerão na mente dos alunos correlações e estruturas mentais, frutos do trabalho contextualizado e integrado com o seu cotidiano.

O processo avaliativo não compreende apenas provas, mas atividades avaliativas, trabalhos, dentre outros procedimentos que garantirão observar os avanços e necessidades, sinalizadas pelos alunos em função dos registros feitos e trabalhos realizados de forma coletiva ou individualmente.

Considerando o que foi dito acima, o CEF 206 tem como estratégia a elaboração e aplicação da Atividade Interdisciplinar, que visa uma relação entre as disciplinas que compõem os blocos. Essa relação busca proporcionar uma visão mais abrangente sobre os temas tratados na avaliação. É eleito um tema central, logo em seguida todos os professores trabalham em cima dele produzindo seus textos e suas questões, sempre relacionando as áreas de conhecimento. Apresentando pontos em comum, a análise dos textos e informações apresentadas na forma de gráficos, figuras, charges, favorece-se as análises críticas a respeito das diversas abordagens para um mesmo assunto. Dessa forma, a recuperação das aprendizagens ocorre quando se privilegia o conhecimento prévio e experiência de vida dos estudantes.

No Ensino Fundamental e EJA, a avaliação da aprendizagem será feita a partir de critérios que visem a assegurar objetivamente o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, atentando para os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos durante o ano letivo sobre os de exame final. Pois, segundo Villas Boas (2008) a avaliação praticada na escola pode cumprir duas funções principais:

classificar o aluno ou promover sua aprendizagem, e que nesta última função está o papel da avaliação formativa.

Mas a avaliação cumpre, também, função formativa, pela qual os professores analisam, de maneira frequente e interativa, o progresso dos alunos, para identificar o que eles aprenderam e o que ainda não aprenderam, para que venham aprender, e para que reorganizem o trabalho pedagógico. Essa avaliação requer que considerem as diferenças entre os alunos, para que se adapte o trabalho às necessidades de cada um e para que se dê tratamento adequado aos seus resultados. (VILLAS BOAS, 2008, p. 34)

A avaliação é comumente apresentada e compreendida como um mero documento burocrático, algo que deve ser cumprido porque é lei. No entanto, ela é muito mais que uma etapa burocrática, deve ser encarada como uma ferramenta eficaz e efetiva sobre o que se ensina.

A avaliação não pode ocorrer de forma descolada da realidade escolar, pois se se visa à mudança de mentalidade e, com isso, a transformação social, deve-se respeitar e contemplar o conhecimento prévio que permeia todas as turmas em todos os âmbitos.

Considerando o que foi dito acima, o CEF 206 tem como estratégia a elaboração e aplicação da Atividade Interdisciplinar, que visa uma relação entre as disciplinas que compõem os blocos. Essa relação busca proporcionar uma visão mais abrangente sobre os temas tratados na avaliação. É eleito um tema central, logo em seguida todos os professores trabalham em cima dele produzindo seus textos e suas questões, sempre relacionando as áreas de conhecimento. Apresentando pontos em comum, a análise dos textos e informações apresentadas na forma de gráficos, figuras, charges, favorece-se as análises críticas a respeito das diversas abordagens para um mesmo assunto. Dessa forma, a recuperação das aprendizagens ocorre quando se privilegia o conhecimento prévio e experiência de vida dos estudantes.

Assim, no processo avaliativo é fundamental acompanhar como a aprendizagem está evoluindo a todo o tempo, nesta relação ensino-aprendizagem dentro das necessidades dos alunos.

11.1 Avaliação EJA

A avaliação de aprendizagem é desenvolvida de maneira contínua ao longo do semestre por meio de atividades diagnósticas, trabalhos, seminários, debates... Incentiva-se também a avaliação formativa e a autoavaliação com práticas para medir de maneira profunda e individual o processo de ensino-aprendizado dos alunos.

Com o propósito de diminuir a porcentagem de evasão e criar uma afinidade entre alunos, professores e coordenação é realizado durante o semestre reuniões para enumerar problemas com os estudantes, de forma individual ou por sala, e elaborar estratégias para amenizar ou solucionar

tais dificuldades. Aos alunos que apresentam faltas não justificadas é realizada uma busca ativa.

Ao término de cada semestre, será atribuída pelo professor ao aluno, uma nota resultante da avaliação do seu aproveitamento/desempenho escolar que será lançada no campo final, através de conceitos, A (Apto), NA (Não Apto) ou ABA (Abandono). O resultado obtido será comunicado aos alunos maiores e aos pais dos alunos menores de idade. Ressalta-se que em todo o processo é realizada a recuperação contínua e ainda, ao término do semestre é realizado um Conselho de Classe Final.

São contemplados no Conselho a avaliação formativa analisando os vários âmbitos educacionais. Assim, ele cumpre o papel de consolidar a aptidão do estudante para a próxima etapa verificando as aprendizagens formais, assim como a progressão dos alunos no semestre. A análise conjunta entre os professores, coordenação e supervisão propicia as demais visões educacionais.

11.2 Avaliação em Larga Escala

O resultado das Avaliações em Larga Escala são um importante instrumento de gestão que contribui com a busca por equidade nos resultados educacionais para assim, avaliar se as ações pedagógicas estão sendo bem executadas e os objetivos sendo atingidos.

Através dos índices das avaliações externas como é o caso do IDEB, a escola mostra a necessidade de intervenção nas estratégias metodológicas de ensino. O resultado do IDEB mensura, por meio de avaliação, o desempenho da UE e serve para apoiar as decisões que serão tomadas para que a prática pedagógica seja aprimorada e reflita de maneira coerente as aprendizagens previstas no Currículo em Movimento da SEEDF e também a Base Nacional Comum Curricular. Nesta perspectiva, a equipe pedagógica reavalia as estratégias para promover as aprendizagens e alcançar a Meta almejada.

No ensino fundamental – anos finais o índice estava sempre acima da meta projetada de 2005 a 2009, ficando abaixo dessa meta em 2011 e 2013, conforme tabela abaixo:

IDEB		
ANO	VALOR	META
2005	---	---
2007	---	3,6
2009	3,7	4,1

2011	3,9	3,4
2013	4,2	4,1
2015	4,6	3,4
2017	4,8	3,6
2019	5,1	5,4
2021	5,1	5,4

11.3 Conselho de Classe Participativo

Outro ponto importante do trabalho pedagógico é o Conselho de Classe, que, desde o ano de 2018, com a organização do trabalho em ciclos, passou a ser participativo, com todos os alunos das turmas participando e interagindo com professores, direção, coordenação, orientadores e professores da sala de recursos, enfim, todos assumindo seu papel no processo de aprendizagem, inclusive o próprio aluno, que passa a ter voz nesse processo e ser ver, de fato, inserido neste processo. Os dados colhidos são registrados em ATAS.

11.4 Avaliação institucional da unidade escolar

Avaliar a instituição possibilita uma reestruturação e reflexão do processo educacional, possibilita também a mudança de metodologias adotadas para a promoção das aprendizagens. Além disso, conforme disposto nas Orientações Pedagógicas para construção do Projeto Político Pedagógico, avaliar o PPP possibilita a reavaliação das práticas institucionais, docentes e discentes, o compartilhamento de experiências entre escolas, a realização de atividades de reflexão do trabalho do professor, como conselho de classe, avaliação institucional, na perspectiva de trabalho solidário entre os pares (coordenação), em contraposição ao trabalho individualizado e solitário (coordenação).

12 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1 Gestão Pedagógica

A gestão democrática tem sido alvo de grandes debates no âmbito educacional das escolas públicas. A escola vista como uma organização social, cultural e humana solicita que cada elemento dentro deste ambiente tenha seu papel definido num processo de participação concreta para o desenvolvimento das ações propostas a serem executadas. Neste argumento o gestor é um dos elementos importantes para a execução de uma política que atenda às necessidades e anseios que a comunidade escolar necessita.

Assim, tem-se buscado mecanismo de mudanças frente às novas perspectivas educacionais no que diz respeito à efetivação da gestão democrática nas escolas públicas em todo país.

Esta gestão democrática no ensino público envolve todos os sujeitos participantes do processo educativo, pois gestão democrática não quer dizer apenas que os dirigentes das unidades de ensino devem ser submetidos a um processo de legitimação periódica (eleições), mas também que as atividades administrativas, pedagógicas, financeiras, devem ser parte de um processo de integração da comunidade escolar, que participe diretamente do seu gerenciamento.

O processo da Gestão Democrática foi amplamente discutido com os educadores em plenárias no decorrer de 2011. Hoje, o Projeto de Lei nº 4751/2012 que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal já é uma realidade implantada nas escolas.

No segundo semestre de 2019, amparado pela lei 4751/2012, na escola CEF 206 teve-se a eleição para Diretora e Vice-diretor (Maria Ignez Ventura e João Lúcio Duarte- hoje, aposentado) e Conselho Escolar, formando-se assim o grupo de gestores que hoje gesta esta escola.

No segundo semestre de 2023, amparado pela lei 4751/2012, na escola CEF 206 teve-se a eleição para Diretor e Vice-diretora (Adriano Francisco da Silva e Maria Ignez Ventura) e Conselho Escolar, formando-se assim o grupo de gestores que hoje gesta esta escola.

12.2 Gestão de Resultados Educacionais

O início de um ano letivo representa para os educadores da escola, novas possibilidades. Surgem novas ideias, os materiais são organizados e renovados, nos reunimos para refletir sobre o que foi feito, a fim de corrigir as falhas e potencializar os sucessos. No ano de 2024, os principais objetivos indicados pelos educadores são:

1. Conhecer o perfil, expectativas e o interesse dos alunos, para que possam orientá-los. Promover eventos, no intuito que a família participe mais da vida escolar do aluno.
2. Suscitar no aluno o desejo de aprender explicitando a relação com o saber, o sentido do trabalho escolar.
3. Desenvolver no aluno a capacidade de autoavaliação.
4. Desenvolver projetos de orientação educacional, para bullying, a prevenção ao uso de drogas, suicídio, sexualidade, violência na escola e fora dela, discriminação, desenvolvendo assim o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça.
5. Utilizar com mais frequência a relação do conhecimento através da tecnologia.
6. Busca Ativa
7. Escuta sensível

Os educadores querem, portanto, fazer de 2024, um ano proveitoso para todos os pais/responsáveis, alunos e funcionários. E esperam que todos possam adquirir conhecimentos significativos para suas vidas.

12.3 Gestão Participativa

Relações da direção com a comunidade externa

COMUNIDADE	AÇÃO	SITUAÇÃO
Conselho Tutelar	- Aumentar a aproximação da escola com os membros do Conselho Tutelar para garantir os direitos e deveres da criança e adolescentes.	- O Conselho Tutelar tem dado suporte em alguns casos principalmente no que se refere aos alunos evadidos, ou com problemas na escola ou na família.

Relações da direção com a comunidade interna

COMUNIDADE	AÇÃO	SITUAÇÃO
Professores e Equipe Pedagógica	- Manter o suporte técnico e pedagógico, efetivar ações de adequação de espaços e equipamentos e implantação de insumos necessários, nas suas atividades.	- Os horários de aulas e horas atividade, o suporte técnico, pedagógico, a qualificação dos equipamentos estão organizados de maneira que possam dar suporte e boas condições do professor desenvolver o seu trabalho.
Equipe Técnico Administrativo e Assistentes de Execução.	- Aproximação e desenvolvimento em conjuntos das diversas ações que integram o dia a dia da escola.	- O desenvolvimento de todas as ações do estabelecimento está diretamente ligado à equipe Administrativa e de Execução.
Equipe Auxiliar Operacional	- Disponibilização de equipamentos que possam vir a beneficiar a escola e os profissionais que nela trabalham.	- Baseados nos fundamentos da ação coletiva, são parte integrante e fundamental do desenvolvimento escolar.
Alunos	- Desenvolvimento de projetos e ações coletivas das instâncias colegiadas em prol dos alunos.	- O conjunto de ações desenvolvidas na escola está diretamente voltado para atender as necessidades dos alunos.
Pais e/ou Responsáveis	- São a base fundamental para a efetiva realização dos objetivos da escola, dão suporte e auxiliam no desenvolvimento dos jovens e adolescentes.	- Integrar e aproximar cada vez mais as famílias da escola, fortalecendo o âmbito de ações desenvolvidas tanto de caráter administrativo como pedagógico.

12.4 Gestão de Pessoas

Por natureza, o trabalho com a educação envolve o relacionamento direto com pessoas, oriundas dos mais diversos contextos. Tendo em vista a complexidade do trabalho e dos pontos de vista envolvidos na prática escolar, o CEF 206 mantém uma postura respeitosa e integradora com relação às pessoas que compõem o grupo de profissionais, desde os funcionários do setor administrativo até os da área pedagógica. Por conta da dinâmica versátil e pelos desafios em coordenar e delegar tarefas, o corpo gestor do CEF 206 preza por uma comunicação direta, simples e empática, procurando sempre acolher as demandas e necessidades sejam profissionais ou pessoais de seus integrantes.

O respeito à diferença também é princípio norteador da instituição, buscando abrir espaço e valorizar cada diferença de personalidade e de profissional, que pode contribuir enriquecendo com a prática escolar com suas várias pretensões e habilidades diferenciadas.

A equipe gestora do CEF 206 procura organizar no setor administrativo, coordenando seus funcionários e distribuindo tarefas de forma coerente, para garantir que o trabalho de organização seja feita da forma adequada, livre de quaisquer tipos de problemas.

Reuniões e conversas em grupo são semanalmente organizadas para que haja um momento e espaço para troca de ideias e informes gerais sobre o trabalho escolar. O respeito aos prazos, a troca de ideias e a confiança proporcionam uma melhor fluidez no andamento dos trabalhos no dia a dia.

12.5 Conselho Escolar

O conselho escolar do CEF 206 é constituído por professores, pessoal da carreira de assistência, pais e alunos. Terão a função de se mobilizarem e se envolverem no processo eleitoral dos conselhos, onde a sociedade se encontra com a administração pública para fiscalizar a gestão das escolas, dos pontos de vista financeiro, pedagógico, disciplinar, cumprimento do Calendário Escolar e análise das demandas da comunidade escolar.

Hoje os conselhos têm atuação decisiva. Podem exigir explicações e modificar a orientação pedagógica de uma escola se é alto o índice de repetência.

Seus integrantes têm votos iguais. Embora seu caráter seja consultivo, tem forte influência nas decisões da escola e da Secretaria.

O Conselho tem 8 integrantes, com representantes de todos os segmentos escolares. O atual presidente é o professor Valdir Pereira da Silva.

12.6 Gestão Administrativa e Financeira

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.

12.7 Gestão Administrativa

A equipe gestora, bem como os demais departamentos da UE, garantem o bom funcionamento de toda parte organizacional, desde o cumprimento dos prazos na entrega de documentação até pequenos/grandes reparos na área predial, passando ainda por toda a parte pedagógica, como a sistematização de recursos para as práticas pedagógicas e o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico. (Apêndice p. 218)

12.8 Gestão Financeira

No decorrer de todo o ano letivo, a equipe gestora, juntamente com a comunidade escolar e com o conselho escolar, gerenciam os recursos, sempre pautados nos princípios da administração pública - legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A participação da comunidade escolar no estabelecimento das prioridades e para informações referentes à correta aplicação dos recursos financeiros é uma realidade na UE. (Apêndice p. 220)

13 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, Supervisão

A coordenação pedagógica dentre suas várias atribuições possui um papel mediador de todo o processo pedagógico, articulando os diferentes sujeitos sociais e as relações inerentes ao cotidiano escolar, além de organizar práticas reflexivas dos segmentos, a partir do planejamento e da avaliação da própria prática. (Apêndice p. 221)

13.2 Orientação Educacional, Sala de Recursos e Equipe Especializada de Apoio as Aprendizagens

13.2.1 Orientação Educacional



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Rosangela de Aquino Chaves do Carmo Matrícula: 2430827 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo. (Apêndice p. 223)

13.2.2 Sala de Recursos contextualização e caracterização do AEE (Atendimento Educacional Especializado)

Plano de Ação da Educação Inclusiva (AEE) – 2024 Centro de Ensino Fundamental 206

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local. O Atendimento Educacional Especializado é assegurado na Constituição Federal de 1988, artigo 208, quando na Lei prescreve que: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Atendimento Educacional Especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino”. Está também assegurado na LDB/96 (art.58): “O Atendimento Educacional Especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados [...]”. O Decreto nº.6.571, de 17 de setembro de 2008, que dispõe exclusivamente sobre o atendimento educacional especializado. O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal.

De acordo com a Orientação Pedagógica, o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às necessidades e às características individuais peculiares a cada educando. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita ao mesmo o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.

Para tanto, medidas e procedimentos são aplicados a fim de que se viabilize o favorecimento de trabalho em grupo e cooperativo, abordagem multidiretiva dos conteúdos, construção criativa do saber e socialização do educando, com ênfase em uma pedagogia inclusiva.

Objetivo geral:

Através de ações educacionais complementares ou suplementares oferecer, às pessoas com deficiências, condições de aprendizado que possibilite o desenvolvimento para aprender construir, crescer e conviver.

Justificativa:

A escola enquanto espaço de construção da cidadania deve garantir que todos tenham seus direitos assegurados. Diante da inclusão o desafio é conseguir lidar com o que há de particular na construção do conhecimento para que possa garantir a efetivação do seu compromisso de defender o saber individual. Assim surge a necessidade de se trabalhar perdas e ganhos relacionados a todos os tipos de diferenças, valorizando o que cada um pode oferecer de melhor para o outro, vivenciando assim a cooperação, o espírito esportivo, a qualidade das relações escolares e familiares. A escola busca também com esse projeto convidar a todos para uma reflexão que possa proporcionar uma nova visão agradável em relação às diferenças. (Apêndice p. 234)

13.2.3 Plano de Ação Cultura da Paz

O projeto "Cultura de Paz na Escola" tem como objetivo promover um ambiente escolar harmonioso, onde a paz, o respeito mútuo e a resolução pacífica de conflitos sejam valores fundamentais. Acreditamos na importância de uma educação integral, em que o estudante seja protagonista em seu processo de aprendizagem. Dessa forma, procuramos sempre engajar nossos estudantes, professores, responsáveis e toda a comunidade escolar nesse processo de construção de uma cultura de paz e não violência. (Apêndice p. 237)

13.2.4. Programa SuperAção

O programa SuperAção foi desenvolvido para atender aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano de forma acolhedora e eficaz, mesmo sem um espaço físico específico. Suas diretrizes visam garantir o acolhimento e identificação dos estudantes, priorizando turmas reduzidas,

exclusivas e, quando necessário, integradas às turmas regulares. As estratégias incluem atendimento individualizado, agrupamento na mesma turma e distribuição equânime dos estudantes, sem exigir um número mínimo de turmas ou exclusividade de professores por disciplina nos anos finais. O SuperAção segue o Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental, adotando a educação integral e currículo integrado, valorizando a avaliação formativa e a organização da escolaridade em ciclos. Além disso, busca equidade no acesso e permanência escolar para todos os estudantes, ampliando a aprendizagem além da escola e integrando áreas do conhecimento. O programa também destaca o protagonismo estudantil, estimulando os alunos a se tornarem sujeitos ativos de suas vidas e comunidades. Valoriza-se o diálogo, a argumentação, a escuta e a contra-argumentação, preparando os alunos para se posicionar de forma clara e coerente no futuro. Práticas que favorecem o protagonismo incluem situar o educando no centro do processo educativo, criar espaços e tempos escolares para sua participação ativa e oportunizar o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade social, solidariedade e criatividade. Para promover práticas pedagógicas criativas, o SuperAção utiliza metodologias ativas que estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade. Exemplos dessas metodologias incluem aprendizagem baseada em problema, aprendizagem baseada em projeto, gamificação, debates, entre outros. A avaliação formativa é uma premissa essencial do programa, cooperando para a aprendizagem, avaliando para ensinar e aprender, garantindo que todos os estudantes possam aprender. A avaliação no SuperAção segue uma abordagem formativa, com estratégias e feedbacks para apoiar a aprendizagem dos estudantes, focando em qualidades e acompanhando o progresso ao longo do tempo. Aqui, no Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas, atendemos um total de 13, entre o 6º e o 8º ano. Até o momento, tivemos um resultado positivo, com um total de 35 estudantes que avançaram e progrediram em 2023. Isso demonstra que o programa busca garantir a inclusão e o desenvolvimento integral dos educandos em situação de incompatibilidade idade/ano, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e valorizando o protagonismo estudantil, sempre com foco na equidade e na qualidade da educação. (Apêndice p. 238)

14. Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares da Escola

A característica básica de um projeto é a de ter um objetivo compartilhado por todos os envolvidos, que se expressa num produto final em função dos quais todos trabalham e que terá, necessariamente, destinação, divulgação e circulação social internamente na escola e fora dela.

A educação através de Projetos permite uma aprendizagem por meio da participação ativa dos alunos, vivenciando as situações-problema,

refletindo sobre elas e tomando atitudes diante dos fatos. Ao professor compete resgatar as experiências do aluno, auxiliá-lo na identificação de problemas, nas reflexões sobre eles e na concretização dessas reflexões em ações.

14.1 PROJETOS

“Vem SAEB”: ao longo do ano letivo de 2024, os estudantes dos 9º anos, por intermédio de aulas direcionadas e simulados, entrarão em contato com os descritores do SAEB nas aulas de PD;

“#boralê”: visando o desenvolvimento do hábito da leitura, aos estudantes e demais integrantes da escola serão proporcionados momentos semanais de leitura, cujos livros serão de escolha do próprio leitor;

“Os extraordinários livros do 206”: os estudantes dos oitavos e nonos anos, com o intuito de desenvolverem o gosto literário, bem como o do hábito da leitura, produzirão textos no primeiro semestre para a confecção de um livro conjunto a ser “publicado” no segundo semestre do corrente ano;

“Identidade Jovem – Monitoria – COM-VIDA”: com o intuito de fomentar o protagonismo estudantil e incentivar o engajamento e participação, dentre outros, os estudantes do diurno participarão desse projeto, que ocorrerá ao longo do ano letivo;

“Simulados EJA”: O simulado promove uma aproximação do estudante com os certames elaborados pelo Ministério da Educação, como ENEM, ENCEJA, preparando o aluno da EJA para esse formato de avaliação;

“CinEJA”: proporciona aos estudantes, por meio das artes visuais, entretenimento e ao mesmo tempo aprendizado a partir de temáticas relacionadas ao calendário semestral elaborado pela Secretária de Educação;

“Sarau Cultural EJA”: Estimular o desenvolvimento cultural dos alunos nas diversas manifestações artísticas como teatro, dança, música e literatura;

“Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva EJA”: Contribuir para o desenvolvimento do aluno, mediante atividades que promovam a conscientização, a socialização e a interação sobre educação inclusiva, no ambiente escolar;

“Projeto: Parceria SEBRAE” :A parceria com o SEBRAE aproxima os estudantes do mercado de trabalho, despertando empreendedorismo;

“TÔ DE TPM”: sob a orientação da professora Amanda Siqueira, estudantes do diurno, promoverão intervenções na UE para acolher,

informar e incentivar a solidariedade com relação à pobreza menstrual no ambiente escolar;

“Teatro”: O incentivo e a promoção da prática artística, por intermédio de diferentes expressões da arte (música, teatro, dança...), como meio de abordar temas relevantes do cotidiano pertinentes de nossa região;

“Jogos Interclasses”: além do estímulo às práticas esportivas entre os estudantes do diurno, a interação de estudantes e professores de ambos os turnos também é objetivo demasiadamente significativo do projeto, bem como a troca de experiências e o estreitamento dos laços de amizade promovidos pelo esporte”;

“Feira de Ciências”: a pesquisa científica é um valioso instrumento para a estimulação do desenvolvimento dos estudantes e para a transformação social, nesse sentido a Feira de Ciências acrescenta sua contribuição para tal processo, além de promover a interação entre estudantes e professores dos dois turnos do diurno.

“Olimpíada Brasileira de Matemática”: estimular o estudo da Matemática por meio de questões que despertem o interesse e a curiosidade, tão necessários ao processo pedagógico.

“Dia ‘Julino’”: a integração entre os vários segmentos da comunidade escolar, que é um dos objetivos desse momento “julino”, também é algo imprescindível para um bom convívio durante todo o ano letivo. É uma oportunidade para celebrar, entre outros, os sabores, a alegria e a cultura do Brasil.

“CEF 206 no Cinema”: além da valorização da arte, e da promoção de momentos de descontração e lazer, muitas vezes precários em nossa comunidade, a visita ao cinema possibilita mais um recurso didático que auxilia o professor na sintetização de conceitos e na construção de um trabalho interdisciplinar. (Apêndice p. 243)

14.2 RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Seguindo os parâmetros preconizados a partir do Decreto nº 11.079 de 23/05/2022 que instituiu a Política Nacional da Recuperação das Aprendizagens, a SEEDF, a partir da aplicação da Avaliação Diagnóstica de 2023, organizou um conjunto de orientações para a construção de um Plano de Ação voltado à recomposição das aprendizagens.

A partir da avaliação com a função diagnóstica na identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo a proposição de

intervenções pedagógicas adequadas. A avaliação é considerada fundamental, contribuindo para a educação dentro e fora da sala de aula, abrangendo diferentes níveis de avaliação, como a avaliação para as aprendizagens, a institucional e a em larga escala. A avaliação dentro da sala de aula é crucial para a organização do trabalho pedagógico, considerando as fragilidades e potencialidades de aprendizagem dos estudantes.

Para qualificar o processo educacional, a SEEDF realizou o Diagnóstico Inicial 2023, aferiu o desempenho do corpo discente em larga escala. Os resultados desse diagnóstico são essenciais para a reorganização do trabalho pedagógico, com foco nas fragilidades evidenciadas e na potencialização das aprendizagens.

Assim, seguindo as orientações elaboradas pela Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Diretoria da Ensino Fundamental (DIEF), elaborou um conjunto de orientações com vistas a garantir que o processo de recomposição das aprendizagens atenda às necessidades dos nossos estudantes, previstas no processo SEI nº00080-00003865/2023-34 e no Memorando Circular nº 50 da SUBEB.

Seguindo todas as instruções normativas, esta unidade escolar elaborou um plano de ação voltado exclusivamente à recomposição das aprendizagens elaborado a partir dos resultados obtidos na Avaliação Diagnóstica de 2023. O Plano de Ação consiste na organização das estratégias que serão desenvolvidas a fim de superar as fragilidades apresentadas na Avaliação em Destaque - Avaliação Diagnóstica - 2023 (inicial). O objetivo é criar uma estrutura de planejamento que seja eficiente para oportunizar aos nossos estudantes a recomposição das aprendizagens.

AVALIAÇÃO EM DESTAQUE - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA -2023 (INICIAL) PLANO DE AÇÃO

ORIENTAÇÕES:

Seguindo o que orienta o memorando circular nº 50/2023 SEE/SUBEB, a elaboração de um Plano de Ação é uma etapa necessária após a análise dos resultados obtidos na Avaliação em Destaque - Avaliação Diagnóstica - 2023 (inicial).

6º ano			
Responsável pelo preenchimento:		Função:	Matrícula
Valdir Pereira da Silva		Supervisor	226483-8
Diagnóstico			
Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
	EF5LPO03 - Avaliar a adequação de uma conversa oral	Pontuação;	LP1 - Compreender e interpretar

Língua Portuguesa	<p>em uma dada situação comunicativa.</p> <p>EF5LPL05 - Inferir os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação em um texto.</p> <p>EF5LPL07 - Reconhecer a estrutura e os elementos que compõem a narrativa.</p> <p>EF5LPL08 - Interpretar figuras de linguagem (metáfora, antítese etc.).</p> <p>EF5LPL10 - Compreender o efeito de sentido do uso de um texto literário em contextos variados.</p> <p>EF5LPA13 - Utilizar regras convencionais de acentuação gráfica.</p> <p>EF5LPA14 - Apontar o emprego adequado da grafia das palavras em seu contexto de uso.</p> <p>EF5LPA18 - Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de inadequação ao contexto de uso.</p>	<p>Semântica; Estrutura e elementos da narrativa; Figuras de linguagem; Acentuação gráfica; Ortografia; Marcas da oralidade.</p>	<p>textos orais e escritos em diferentes situações de participação social; LP4 - Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários; LP8- Utilizar, ao produzir textos, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.; LP4 - Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção do texto.</p>
-------------------	--	--	--

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

<p>Atividades</p> <p>Leitura de textos, roteiros de estudos, resolução de questionários.</p> <p>Os materiais utilizados foram os cadernos disponíveis na plataforma, além dos produzidos pelos professores.</p>	<p>Os níveis foram separados por habilidades conforme os resultados obtidos pela plataforma e com a vivência em sala de aula; Foram divididos níveis de 1 a 5, sendo que 1 contemplava os alunos com menos rendimento em Matemática e Língua Portuguesa.</p> <p>Os estudantes foram separados por turmas reagrupadas, e cada turma foi nomeada com mulheres que marcaram a história e a literatura.</p> <p>Realizamos 6 encontros em dias alternados da semana. Disponibilizou-se 4 horários, sendo 2 para Matemática e 2 para Língua Portuguesa.</p> <p>Em cada encontro foram trabalhadas duas habilidades por disciplina.</p> <p>Cada professor ficou responsável por uma turma do reagrupamento, sendo que os professores de Matemática e Língua Portuguesa ficaram com os estudantes do nível 1.</p> <p>As atividades eram aplicadas e os professores ficavam disponíveis para auxiliarem nas dúvidas.</p>	<p>Cronograma:</p> <p>Encontros: 21/08, 28/08, 29/08, 11/09, 14/09, 22/09, 03/10.</p>
--	---	---

AVALIAÇÃO

Resultados alcançados e encaminhamentos: - Ao final do 6º encontro aplicou-se uma nova prova diagnóstica, para fazer um comparativo da recuperação de aprendizagem realizada pelos estudantes durante o processo do reagrupamento.	- As análises foram feitas durante nossas coordenações. - Os estudantes apresentaram um melhor desempenho nas aprendizagens, além da melhora em seus comportamentos.
---	---

6º ano			
Responsável pelo preenchimento:		Função:	Matrícula
Valdir Pereira da Silva		Supervisor	226483-8
Diagnóstico			
Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Matemática	<p>EF5MAN01 - Identificar frações como parte de um todo e parte de quantidades em contextos diversos</p> <p>EF5MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados das operações de adição e subtração com números decimais e fracionários com denominadores iguais ou diferentes por meio de equivalências simples.</p> <p>EF5MAN03 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.</p> <p>EF5MAN05 - Resolver situações-problema que envolvem os diversos significados de operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com números naturais.</p> <p>EF5MAN08 - Resolver problema cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</p> <p>EF5MAN09 - Inferir regularidades em sequências de formas geométricas e/ou numéricas com números naturais.</p> <p>EF5MAP10 - Resolver situações-problema envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</p> <p>EF5MAP11 - Resolver situações-problema envolvendo</p>	<p>Operações com números inteiros, as quatro operações;</p> <p>Ordens e classes dos números naturais, números primos;</p> <p>As quatro operações com uso de vírgula;</p> <p>Fração (tipo, classificação, leitura, e as quatro operações);</p> <p>Plano cartesiano;</p> <p>Sistema de coordenadas;</p> <p>Geometria.</p>	<p>Ser capaz de utilizar operações fundamentais entre números inteiros na resolução de problemas;</p> <p>Possibilitar a identificação de composições e decomposições de números naturais formados por quatro, cinco ou seis algarismos;</p> <p>Compreender as operações fundamentais entre números racionais em representação decimal, na resolução de problema;</p> <p>Entender operações fundamentais entre números racionais em representação fracionária, na resolução de problema;</p> <p>Saber fazer correspondência de pontos do plano a pares</p>

	<p>noções de combinação associada à multiplicação ou tabela.</p> <p>EF5MAG15 - Resolver problemas que apresentem situações de compra e venda e formas de pagamento, envolvendo troco, desconto, orçamento e prestações, inclusive com valores decimais.</p> <p>EF5MAG16 - Resolver situações-problema utilizando unidades de medida padronizadas e suas transformações mais usuais: km/m/ cm/mm, kg/g /mg, l/ml</p> <p>EF5MAG17 - Resolver situações-problema que envolvam a comparação de área e perímetro de figuras planas retangulares desenhadas em malha quadriculada.</p>		<p>ordenados em um sistema de coordenadas cartesianas;</p> <p>Conseguir identificar a localização ou movimentação de pessoas ou objetos no espaço em uma representação plana, empregando pontos de referência.</p>
--	--	--	--

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

<p>Atividades</p> <p>Leitura de textos, roteiros de estudos, resolução de questionários.</p> <p>Os materiais utilizados foram os cadernos disponíveis na plataforma, além dos produzidos pelos professores.</p>	<p>Os níveis foram separados por habilidades conforme os resultados obtidos pela plataforma e com a vivência em sala de aula;</p> <p>Foram divididos níveis de 1 a 5, sendo que 1 contemplava os alunos com menos rendimento em Matemática e Língua Portuguesa.</p>	<p>Cronograma:</p> <p>Encontros: 21/08, 28/08, 29/08, 11/09, 14/09, 22/09, 03/10.</p>
	<p>Os estudantes foram separados por turmas reagrupadas, e cada turma foi nomeada com mulheres que marcaram a história e a literatura.</p>	
	<p>Realizamos 6 encontros em dias alternados da semana.</p> <p>Disponibilizou-se 4 horários, sendo 2 para Matemática e 2 para Língua Portuguesa.</p>	
	<p>Em cada encontro foram trabalhadas duas habilidades por disciplina.</p>	
	<p>Cada professor ficou responsável por uma turma do reagrupamento, sendo que os professores de Matemática e Língua Portuguesa ficaram com os estudantes do nível 1.</p>	
	<p>As atividades eram aplicadas e os professores ficavam disponíveis para auxiliarem nas dúvidas.</p>	

AVALIAÇÃO

<p>Resultados alcançados e encaminhamentos:</p> <p>- Ao final do 6º encontro aplicou-se uma nova prova diagnóstica, para fazer um comparativo da recuperação de aprendizagem realizada pelos estudantes durante o processo do reagrupamento.</p>	<p>- As análises foram feitas durante nossas coordenações.</p> <p>- Os estudantes apresentaram um melhor desempenho nas aprendizagens, além da melhora em seus comportamentos.</p>
--	--

7º ano

Responsável pelo preenchimento:	Função:	Matrícula
---------------------------------	---------	-----------

Valdir Pereira da Silva		Supervisor	226483-8
Diagnóstico			
Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Língua Portuguesa	<p>EF6LPO01 - Reconhecer marcas de oralidade em gêneros textuais.</p> <p>EF6LPL04 - Reconhecer níveis de formalidade e informalidade de acordo com as condições de produção/recepção de texto.</p> <p>EF6LPL06 - Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos</p> <p>EF6LPL07 - Identificar tese e argumentos em um texto.</p> <p>EF6LPL08 - Interpretar o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação.</p> <p>EF6LPA11 - Identificar, em textos, períodos compostos por orações coordenadas assindéticas.</p> <p>EF6LPA12 - Identificar sintagmas nominais e verbais nas orações em situações comunicativas nos diferentes textos.</p> <p>EF6LPA13 - Identificar o núcleo verbal em períodos simples e compostos.</p> <p>EF6LPA14 - Compreender estruturas textuais, relacionando as regras de concordância e seus significados.</p> <p>EF6LPA18 - Relacionar regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.</p>	<p>Gênero e estrutura do texto;</p> <p>Marcas da oralidade;</p> <p>Norma padrão da língua e norma não padrão;</p> <p>Semântica;</p> <p>Pontuação;</p> <p>Termos da oração;</p> <p>Período simples e período composto por coordenação;</p> <p>Concordância;</p> <p>Ortografia.</p>	<p>LP3- Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais;</p> <p>LP7- Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos;</p> <p>LP8- Utilizar, ao produzir textos, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.;</p> <p>LP4 - Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção do texto;</p> <p>LP9 - Utilizar, ao produzir textos, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto);</p> <p>LP07: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto);</p> <p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p>

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

Atividades Leitura de textos, roteiros de estudos, resolução de questionários. Os materiais utilizados foram os cadernos disponíveis na plataforma, além dos produzidos pelos professores.	Os níveis foram separados por habilidades conforme os resultados obtidos pela plataforma e com a vivência em sala de aula; Foram divididos níveis de 1 a 5, sendo que 1 contemplava os alunos com menos rendimento em Matemática e Língua Portuguesa.	Cronograma: Encontros: 21/08, 28/08, 29/08, 11/09, 14/09, 22/09, 03/10.
	Os estudantes foram separados por turmas reagrupadas, e cada turma foi nomeada com mulheres que marcaram a história e a literatura.	
	Realizamos 6 encontros em dias alternados da semana. Disponibilizou-se 4 horários, sendo 2 para Matemática e 2 para Língua Portuguesa.	
	Em cada encontro foram trabalhadas duas habilidades por disciplina.	
	Cada professor ficou responsável por uma turma do reagrupamento, sendo que os professores de Matemática e Língua Portuguesa ficaram com os estudantes do nível 1.	
	As atividades eram aplicadas e os professores ficavam disponíveis para auxiliarem nas dúvidas.	

AVALIAÇÃO

Resultados alcançados e encaminhamentos: - Ao final do 6º encontro aplicou-se uma nova prova diagnóstica, para fazer um comparativo da recuperação de aprendizagem realizada pelos estudantes durante o processo do reagrupamento.	- As análises foram feitas durante nossas coordenações. - Os estudantes apresentaram um melhor desempenho nas aprendizagens, além da melhora em seus comportamentos.
---	---

7º ano

Responsável pelo preenchimento:	Função:	Matrícula
Valdir Pereira da Silva	Supervisor	226483-8

Diagnóstico

Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Matemática	EF6MAN04 - Resolver problemas de potenciação e radiciação envolvendo números naturais. EF6MAP07 - Reconhecer probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável.	Operações com números inteiros, as quatro operações; Ordens e classes dos números naturais, números primos;	Ser capaz de utilizar operações fundamentais entre números inteiros na resolução de problemas; Possibilitar a identificação de composições e decomposições

	<p>EF6MAP09 - Resolver situações-problema que envolvam dados de pesquisa.</p> <p>EF6MAP10 - Interpretar informações apresentadas em gráficos e tabelas com diferentes formas de representações</p> <p>EF6MAG11 - Reconhecer figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas ou plano cartesiano.</p> <p>EF6MAG14 - Nomear figuras planas por meio das suas características.</p> <p>EF6MAG16 - Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.</p> <p>EF6MAG17 - Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida.</p> <p>EF6MAG18 - Analisar mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliar ou reduzir igualmente a medida de seu lado.</p>	<p>As quatro operações com uso de vírgula; Fração (tipo, classificação, leitura, e as quatro operações); Fração (aprofundamento com radiciação e potenciação); Plano cartesiano; Sistema de coordenadas; Geometria.</p>	<p>de números naturais formados por quatro, cinco ou seis algarismos;</p> <p>Compreender as operações fundamentais entre números racionais em representação decimal, na resolução de problema;</p> <p>Conseguir reconhecer fração como representação associada a um dos seguintes significados: resultado de uma divisão ou parte de um todo;</p> <p>Saber fazer correspondência de pontos do plano a pares ordenados em um sistema de coordenadas cartesianas;</p> <p>Conseguir identificar a localização ou movimentação de pessoas ou objetos no espaço em uma representação plana, empregando pontos de referência;</p> <p>Entender operações fundamentais entre números racionais em representação fracionária, na resolução de problema.</p>
--	--	--	--

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

<p>Atividades</p> <p>Leitura de textos, roteiros de estudos,</p>	<p>Os níveis foram separados por habilidades conforme os resultados obtidos pela plataforma e com a vivência em sala de aula;</p> <p>Foram divididos níveis de 1 a 5, sendo que 1 contemplava os alunos com menos rendimento em Matemática e Língua Portuguesa.</p>	<p>Cronograma:</p> <p>Encontros: 21/08, 28/08, 29/08, 11/09, 14/09, 22/09,</p>
---	---	--

resolução de questionários. Os materiais utilizados foram os cadernos disponíveis na plataforma, além dos produzidos pelos professores.	Os estudantes foram separados por turmas reagrupadas, e cada turma foi nomeada com mulheres que marcaram a história e a literatura.	03/10.
	Realizamos 6 encontros em dias alternados da semana. Disponibilizou-se 4 horários, sendo 2 para Matemática e 2 para Língua Portuguesa.	
	Em cada encontro foram trabalhadas duas habilidades por disciplina.	
	Cada professor ficou responsável por uma turma do reagrupamento, sendo que os professores de Matemática e Língua Portuguesa ficaram com os estudantes do nível 1.	
	As atividades eram aplicadas e os professores ficavam disponíveis para auxiliarem nas dúvidas.	

AVALIAÇÃO

Resultados alcançados e encaminhamentos: - Ao final do 6º encontro aplicou-se uma nova prova diagnóstica, para fazer um comparativo da recuperação de aprendizagem realizada pelos estudantes durante o processo do reagrupamento.	- As análises foram feitas durante nossas coordenações. - Os estudantes apresentaram um melhor desempenho nas aprendizagens, além da melhora em seus comportamentos.
---	---

8º ano

Responsável pelo preenchimento:	Função:	Matrícula
Valdir Pereira da Silva	Supervisor	226483-8

Diagnóstico

Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Língua Portuguesa	EF7LPL06 - Listar figuras de linguagem comuns ao gênero jornalístico. EF7LPL07 - Relacionar ideias secundárias e principais de um texto. EF7LPA11 - Identificar em textos, orações com verbos de predicação completa e incompleta. EF7LPA12 - Reconhecer, em textos, períodos compostos por orações coordenadas sindéticas. EF7LPA13 - Indicar, em textos, a estrutura básica da oração. EF7LPA14 - Localizar adjetivos que ampliem o sentido do	Gênero textual; Figuras de linguagem; Estrutura do texto; Transitividade verbal; Período composto por coordenação; Estrutura oracional; Adjunto adnominal; Estrutura e formação das palavras.	LP3- Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais; LP4 - Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários; LP7- Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos;

	<p>substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>EF7LPA17 - Analisar, a partir de palavras primitivas, os prefixos e sufixos de palavras derivadas.</p>		<p>LP07: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto);</p> <p>LP5 - Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos; LP6 - Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos;</p> <p>LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p>
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS			
<p>Atividades</p> <p>Leitura de textos, roteiros de estudos, resolução de questionários.</p> <p>Os materiais utilizados foram os cadernos disponíveis na plataforma, além dos</p>	<p>Os níveis foram separados por habilidades conforme os resultados obtidos pela plataforma e com a vivência em sala de aula;</p> <p>Foram divididos níveis de 1 a 5, sendo que 1 contemplava os alunos com menos rendimento em Matemática e Língua Portuguesa.</p> <p>Os estudantes foram separados por turmas reagrupadas, e cada turma foi nomeada com mulheres que marcaram a história e a literatura.</p> <p>Realizamos 6 encontros em dias alternados da semana.</p> <p>Disponibilizou-se 4 horários, sendo 2 para Matemática e 2 para Língua Portuguesa.</p> <p>Em cada encontro foram trabalhadas duas habilidades por disciplina.</p> <p>Cada professor ficou responsável por uma turma do reagrupamento, sendo que os professores de Matemática e Língua Portuguesa ficaram com os estudantes do nível 1.</p>		<p>Cronograma:</p> <p>Encontros: 21/08, 28/08, 29/08, 11/09, 14/09, 22/09, 03/10.</p>

produzidos pelos professores.	As atividades eram aplicadas e os professores ficavam disponíveis para auxiliarem nas dúvidas.	
AVALIAÇÃO		
Resultados alcançados e encaminhamentos: - Ao final do 6º encontro aplicou-se uma nova prova diagnóstica, para fazer um comparativo da recuperação de aprendizagem realizada pelos estudantes durante o processo do reagrupamento.		- As análises foram feitas durante nossas coordenações. - Os estudantes apresentaram um melhor desempenho nas aprendizagens, além da melhora em seus comportamentos.

8º ano			
Responsável pelo preenchimento:		Função:	Matrícula
Valdir Pereira da Silva		Supervisor	226483-8
Diagnóstico			
Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Matemática	EF7MAN01 - Identificar a localização de números racionais na reta numérica. EF7MAN04 - Utilizar os conceitos de Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e Máximo Divisor Comum (MDC) entre números naturais em situações-problema. EF7MAN05 - Resolver problema com números racionais envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. EF7MAN06 - Resolver situações-problema que representem variação direta ou inversa de proporcionalidade entre duas grandezas. EF7MAN07 - Resolver situações-problema que envolvam equações do 1º grau. EF7MAN08 - Resolver situações-problema envolvendo razão e proporção EF7MAP10 - Calcular juros simples em situações do cotidiano. EF7MAP11 - Calcular a média aritmética e ponderada de um conjunto de dados	Operações com números inteiros, as quatro operações; Ordens e classes dos números naturais, números primos; As quatro operações com uso de vírgula; Fração (tipo, classificação, leitura, e as quatro operações); Fração (aprofundamento com radiciação e potenciação); Plano cartesiano; Sistema de coordenadas; Equação do 1º grau; Geometria; Regra de três.	Saber fazer correspondência de pontos do plano a pares ordenados em um sistema de coordenadas cartesianas; Conseguir identificar a localização ou movimentação de pessoas ou objetos no espaço em uma representação plana, empregando pontos de referência; Conseguir reconhecer fração como representação associada a um dos seguintes significados: resultado de uma divisão ou parte de um todo; Ser capaz de utilizar operações fundamentais entre números inteiros na resolução de

	<p>EF7MAG13 - Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.</p> <p>EF7MAG14 - Identificar propriedades e/ou medidas que se modificam ou não se alteram em figuras homotéticas.</p> <p>EF7MAG15 - Calcular a área de figuras planas por meio de composição e decomposição em triângulos, retângulos ou quadrados.</p> <p>EF7MAG16 - Resolver situações-problema que envolvam soma dos ângulos internos de um triângulo.</p> <p>EF7MAG17 - Resolver problemas envolvendo ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal</p> <p>EF7MAG18 - Calcular o volume de blocos retangulares.</p>		<p>problemas;</p> <p>Entender operações fundamentais entre números racionais em representação fracionária, na resolução de problema;</p> <p>Compreender as operações fundamentais entre números racionais em representação decimal, na resolução de problema.</p>
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS			
<p>Atividades</p> <p>Leitura de textos, roteiros de estudos, resolução de questionários.</p> <p>Os materiais utilizados foram os cadernos disponíveis na plataforma, além dos produzidos pelos professores.</p>	<p>Os níveis foram separados por habilidades conforme os resultados obtidos pela plataforma e com a vivência em sala de aula;</p> <p>Foram divididos níveis de 1 a 5, sendo que 1 contemplava os alunos com menos rendimento em Matemática e Língua Portuguesa.</p> <p>Os estudantes foram separados por turmas reagrupadas, e cada turma foi nomeada com mulheres que marcaram a história e a literatura.</p> <p>Realizamos 6 encontros em dias alternados da semana.</p> <p>Disponibilizou-se 4 horários, sendo 2 para Matemática e 2 para Língua Portuguesa.</p> <p>Em cada encontro foram trabalhadas duas habilidades por disciplina.</p> <p>Cada professor ficou responsável por uma turma do reagrupamento, sendo que os professores de Matemática e Língua Portuguesa ficaram com os estudantes do nível 1.</p> <p>As atividades eram aplicadas e os professores ficavam disponíveis para auxiliarem nas dúvidas.</p>	<p>Cronograma:</p> <p>Encontros: 21/08, 28/08, 29/08, 11/09, 14/09, 22/09, 03/10.</p>	
AVALIAÇÃO			
<p>Resultados alcançados e encaminhamentos:</p> <p>- Ao final do 6º encontro aplicou-se uma nova prova diagnóstica, para fazer um comparativo da recuperação de aprendizagem realizada pelos estudantes durante o processo do reagrupamento.</p>	<p>- As análises foram feitas durante nossas coordenações.</p> <p>- Os estudantes apresentaram um melhor desempenho nas aprendizagens, além da melhora em seus comportamentos.</p>		

9º ano			
Responsável pelo preenchimento:		Função:	Matrícula
Valdir Pereira da Silva		Supervisor	226483-8
Diagnóstico			
Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Língua Portuguesa	<p>EF8LPO01 - Relacionar as variedades linguísticas e os recursos expressivos em textos próprios da oralidade, considerando as situações comunicativas e de participação social.</p> <p>EF8LPO02 - Avaliar, em textos próprios da oralidade, a motivação e/ou intencionalidade das escolhas linguísticas em diferentes contextos.</p> <p>EF8LPL08 - Comparar o tratamento dado a um mesmo tema em diferentes tipos textuais.</p> <p>EF8LPL09 - Comparar textos que apresentem diferentes posicionamentos sobre um assunto ou fato.</p> <p>EF8LPL10 - Comparar editoriais de jornais, considerando a escolha, o enfoque, o destaque e a fidedignidade da informação.</p> <p>EF8LPL11 - Relacionar elementos estruturais constitutivos de textos do gênero discursivo da esfera jornalística/ midiática.</p> <p>EF8LPL13 - Analisar mecanismos que contribuam para a progressão temática e textual.</p> <p>EF8LPA14 - Diferenciar complementos diretos e indiretos de verbos Transitivos.</p> <p>EF8LPA15 - Diferenciar orações coordenadas de orações subordinadas e seus efeitos de sentido no texto.</p> <p>EF8LPA16 - Analisar processos de formação de palavras por composição (regras do hífen em palavras compostas etc.).</p>	<p>Variação linguística; Tipologia textual; Texto jornalístico; Estrutura do texto; Complemento verbal; Período composto; Estrutura e processos de formação das palavras.</p>	<p>LP3- Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais;</p> <p>LP7- Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos;</p> <p>LP4 - Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção do texto;</p>

			<p>LP5 - Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos;</p> <p>LP07: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto);</p> <p>LP3 - Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.)</p>
--	--	--	--

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

<p>Atividades</p> <p>Leitura de textos, roteiros de estudos, resolução de questionários.</p> <p>Os materiais utilizados foram os cadernos disponíveis na plataforma, além dos produzidos pelos professores.</p>	<p>Os níveis foram separados por habilidades conforme os resultados obtidos pela plataforma e com a vivência em sala de aula;</p> <p>Foram divididos níveis de 1 a 5, sendo que 1 contemplava os alunos com menos rendimento em Matemática e Língua Portuguesa.</p>	<p>Cronograma:</p> <p>Encontros: 21/08, 28/08, 29/08, 11/09, 14/09, 22/09, 03/10.</p>
	<p>Os estudantes foram separados por turmas reagrupadas, e cada turma foi nomeada com mulheres que marcaram a história e a literatura.</p>	
	<p>Realizamos 6 encontros em dias alternados da semana.</p> <p>Disponibilizou-se 4 horários, sendo 2 para Matemática e 2 para Língua Portuguesa.</p>	
	<p>Em cada encontro foram trabalhadas duas habilidades por disciplina.</p>	
	<p>Cada professor ficou responsável por uma turma do reagrupamento, sendo que os professores de Matemática e Língua Portuguesa ficaram com os estudantes do nível 1.</p>	
	<p>As atividades eram aplicadas e os professores ficavam disponíveis para auxiliarem nas dúvidas.</p>	

AVALIAÇÃO

<p>Resultados alcançados e encaminhamentos:</p> <p>- Ao final do 6º encontro aplicou-se uma nova prova diagnóstica, para fazer um comparativo da recuperação de aprendizagem realizada pelos estudantes durante o processo do reagrupamento.</p>	<p>- As análises foram feitas durante nossas coordenações.</p> <p>- Os estudantes apresentaram um melhor desempenho nas aprendizagens, além da melhora em seus comportamentos.</p>
--	--

9º ano

Responsável pelo preenchimento:	Função:	Matrícula
Valdir Pereira da Silva	Supervisor	226483-8

Diagnóstico

Componente Curricular:	Habilidades frágeis	Conteúdos do Currículo em Movimento	Objetivos
Matemática	<p>EF8MAN01 - Reconhecer os números reais na reta numérica.</p> <p>EF8MAN02 - Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau.</p> <p>EF8MAN03 - Identificar expressão algébrica que representa regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões).</p> <p>EF8MAN04 - Efetuar cálculos simples com valores de raízes exatas e/ou aproximadas de números reais.</p> <p>EF8MAN05 - Efetuar cálculos envolvendo as propriedades da potenciação e/ou da radiciação.</p> <p>EF8MAN06 - Resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.</p> <p>EF8MAN07 - Resolver situações-problema com equações do 2º grau do tipo $ax^2=b$</p> <p>EF8MAN08 - Resolver situações-problema cuja modelagem envolva sistema de equações do 1º grau.</p> <p>EF8MAP09 - Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média,</p>	<p>Operações com números inteiros, as quatro operações;</p> <p>Ordens e classes dos números naturais, números primos;</p> <p>As quatro operações com uso de vírgula;</p> <p>Fração (tipo, classificação, leitura, e as quatro operações);</p> <p>Fração (aprofundamento com radiciação e potenciação);</p> <p>Plano cartesiano;</p> <p>Sistema de coordenadas;</p> <p>Operações com frações algébricas;</p> <p>Geometria;</p> <p>Equação do 1º grau.</p> <p>Operações com polinômios;</p> <p>Dízima periódica.</p>	<p>Saber fazer correspondência de pontos do plano a pares ordenados em um sistema de coordenadas cartesianas;</p> <p>Conseguir identificar a localização ou movimentação de pessoas ou objetos no espaço em uma representação plana, empregando pontos de referência;</p> <p>Conseguir reconhecer fração como representação associada a um dos seguintes significados: resultado de uma divisão ou parte de um todo;</p> <p>Ser capaz de utilizar operações fundamentais entre números inteiros na resolução de problemas;</p> <p>Entender operações</p>

	<p>moda e mediana) compreendendo seus significados</p> <p>EF8MAP10 - Resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.</p> <p>EF8MAP11 - Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados.</p> <p>EF8MAG13 - Identificar propriedades de quadriláteros usando congruência de triângulos.</p> <p>EF8MAG14 - Classificar triângulos e quadriláteros por meio de suas propriedades.</p> <p>EF8MAG15 - Resolver situações-problema que envolvam o cálculo do comprimento da circunferência ou a área do círculo.</p> <p>EF8MAG16 - Resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.</p> <p>EF8MAG17 - Resolver situações-problema que envolvam ângulos opostos pelo vértice, adjacentes consecutivos, complementares e suplementares.</p> <p>EF8MAG18 - Resolver situações-problema que envolvam a composição e decomposição de áreas de figuras planas (triângulos, retângulos e círculos).</p>		<p>fundamentais entre números racionais em representação fracionária, na resolução de problema;</p> <p>Compreender as operações fundamentais entre números racionais em representação decimal, na resolução de problema.</p>
--	--	--	--

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS

<p>Atividades</p> <p>Leitura de textos, roteiros de estudos, resolução de questionários.</p> <p>Os materiais utilizados foram os cadernos disponíveis na plataforma, além dos</p>	<p>Os níveis foram separados por habilidades conforme os resultados obtidos pela plataforma e com a vivência em sala de aula;</p> <p>Foram divididos níveis de 1 a 5, sendo que 1 contemplava os alunos com menos rendimento em Matemática e Língua Portuguesa.</p> <p>Os estudantes foram separados por turmas reagrupadas, e cada turma foi nomeada com mulheres que marcaram a história e a literatura.</p> <p>Realizamos 6 encontros em dias alternados da semana.</p> <p>Disponibilizou-se 4 horários, sendo 2 para Matemática e 2 para Língua Portuguesa.</p> <p>Em cada encontro foram trabalhadas duas habilidades por disciplina.</p> <p>Cada professor ficou responsável por uma turma do reagrupamento, sendo que os professores de Matemática e Língua Portuguesa ficaram com os estudantes do nível 1.</p>	<p>Cronograma:</p> <p>Encontros: 21/08, 28/08, 29/08, 11/09, 14/09, 22/09, 03/10.</p>
--	---	---

produzidos pelos professores.	As atividades eram aplicadas e os professores ficavam disponíveis para auxiliarem nas dúvidas.	
AVALIAÇÃO		
Resultados alcançados e encaminhamentos: - Ao final do 6º encontro aplicou-se uma nova prova diagnóstica, para fazer um comparativo da recuperação de aprendizagem realizada pelos estudantes durante o processo do reagrupamento.		- As análises foram feitas durante nossas coordenações. - Os estudantes apresentaram um melhor desempenho nas aprendizagens, além da melhora em seus comportamentos.

15. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico construído coletivamente, embasado nas práticas escolares vivenciadas e nas sugestões dos seus membros participantes precisa ser acompanhado e avaliado constantemente. Para tanto há a necessidade do envolvimento efetivo de toda a comunidade escolar e a retomada das ideias que a constituem.

Para isso, buscaremos promover encontros envolvendo a comunidade escolar, seja em reuniões específicas para tratar de planejamento, nas avaliações institucionais, reuniões de pais, do conselho de classe para resolver problemas pertinentes ao âmbito da competência escolar, em todos esses momentos faremos avaliações do Projeto Político Pedagógico.

Ele deverá ser um instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, o reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos.

A avaliação será realizada trimestralmente, principalmente aproveitando as datas marcadas para a avaliação pedagógica, onde toda a comunidade escolar estará envolvida, podendo ser realizada por intermédio de seminário de acompanhamento, em que todos os envolvidos participem efetivamente da execução da proposta, propondo medidas adequadas, e, se necessário, a Proposta Pedagógica será revista.

Os resultados entre outras ações irão nortear as sugestões de aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica.

A avaliação deverá ser assumida como instrumento de identificação da escola com a comunidade, a fim de que os conhecimentos técnicos científicos tornem-se bens de qualidade possuídos por todos, para que de fato as escolas estejam comprometidas com a formação de cidadãos e

cidadãs. (Apêndice p. 247)

16. Considerações Finais

O presente Projeto Político Pedagógico de 2024 é um instrumento que reflete a visão de mundo da comunidade escolar do centro de Ensino Fundamental Recanto das Emas e a compreensão de educação como um processo dinâmico e transformador. Ele busca articular os aspectos políticos, pedagógicos e administrativos, promovendo a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo, incluindo gestores, professores, alunos, pais e funcionários. Por esse motivo, diversidade e inclusão são contempladas, valorizando a pluralidade cultural, étnica, de gênero e social. Ele busca a equidade, garantindo igualdade de oportunidades para todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas ou características individuais. Além disso, procura promover uma formação integral dos estudantes, desenvolvendo não apenas competências cognitivas, mas também habilidades socioemocionais, éticas e cidadãs. Incentivando a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas, preparando os estudantes para os desafios do século XXI.

Ressalta-se que este PPP não é um documento estático, mas sim um processo contínuo de reflexão, avaliação e aprimoramento. Ele será revisado e atualizado periodicamente, considerando as mudanças no contexto educacional, as demandas da sociedade e as necessidades dos estudantes.

Uma participação efetiva de todos os atores da comunidade escolar é fundamental para o sucesso do PPP 2024. Necessitou-se envolver os professores, estimulando sua formação continuada e sua participação na tomada de decisões pedagógicas. Os pais e responsáveis devem ser ouvidos e incluídos nas discussões sobre a educação de seus filhos. E os alunos devem ser protagonistas em seu próprio processo de aprendizagem, participando ativamente na construção do currículo e na definição de projetos e atividades.

Destarte, o Projeto Político-Pedagógico é o documento orientador que norteia a prática educativa e a gestão do Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas. Representando um compromisso com uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora. Sua implementação efetiva requer diálogo, participação e engajamento de todos os envolvidos, visando o desenvolvimento pleno dos estudantes e a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

17 . Referências Bibliográficas

Atividade Interdisciplinar. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/dicas-para-promover-atividades-interdisciplinares/>

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, set./dez. 2005.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. LSão Paulo: Cortezo.

GESTÃO DE PESSOAS. Disponível em: <https://www.iped.com.br/materias/gestao-e-lideranca/dicas-gestao-pessoas-escolas.html>

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre- RS: Ed Mediação, 1993. 20ª Ed. revista, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Finais – 2010

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental anos finais, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Regime Escolar das Instituições da Rede Pública do Ensino do Distrito Federal, 5ª Ed. Brasília, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político - Pedagógico – Prof. Carlos Mota - Brasília, S/D.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Programa Para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE para o estudante do Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal em defasagem idade-ano. Brasília – DF. – Abril – 2016.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; PEREIRA, Maria Susley; OLIVEIRA, Rose Meire da S. e. Progressão continuada: equívocos e possibilidades. Texto a ser publicado, 2012.

VILLAS BOAS, Benigna M. F. – Virando a escola do avesso por meio da avaliação. – Campinas, SP: Papirus Editora, 2008.

18 . Apêndice

18.1 Planejamento Curricular Anos Finais

PLANEJAMENTO CURRICULAR ANOS FINAIS - ANO LETIVO 2024

COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática	Bloco 1	6º ANO – ANOS FINAIS	ANO LETIVO DE 2024
PROFESSOR(A)	Vânia Fernandes e Antônio Francisco			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Números	<p>(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</p> <p>(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.</p> <p>(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.</p>		<p>Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.</p> <p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais.</p>	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	

Números

(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.

(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.

(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.

(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.

(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.

(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.

(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.

(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.

(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

Múltiplos e divisores de um número natural .
Números primos e compostos.
Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.
Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.
Aproximação de números para múltiplos de potências de 10. Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDO
------------------	--------------------------	----------

Grandezas e medidas	Identificar - Múltiplos e divisores de um número natural			<p>Ângulos: noção, usos e medida</p> <p>Plantas baixas e vistas aéreas</p> <p>Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado</p> <p>Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiváel.</p> <p>Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).</p> <p>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.</p> <p>Coleta de dados, organização e registro .</p> <p>Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.</p> <p>Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.</p>
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Matemática	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática	Bloco 1	7º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Antônio Francisco e Wellington Neves			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Números	EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.			Múltiplos e divisores de um número natural

	<p>(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.</p> <p>(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.</p>	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.
Geometria	<p>EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p> <p>(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.</p>	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero
	<p>EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.</p> <p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p>(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Números</p>	<p>(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p>	<p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p>
	<p>(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.</p>	<p>Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.</p>
<p>Geometria</p>	<p>(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.</p>	<p>A circunferência como lugar geométrico</p>
	<p>(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.</p>	<p>Relações entre os ângulos formados por retas paralelas interceptadas por uma transversal.</p>

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Álgebra	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas	Linguagem algébrica: variável e incógnita.
	EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica
	EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.
Grandezas e medidas	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada	Problemas envolvendo medições
	EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais

	EF07MA33) Estabelecer o número p como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica	Medida do comprimento da circunferência
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Álgebra	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Equações polinomiais do 1º grau.
Probabilidade e estatística	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.
	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.
	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações
	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Matemática	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática	Bloco 1	8º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Leandro Pereira e Leonardo Alves			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Álgebra	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.</p> <p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>		Operações Conjunto Números Reais	

<p>Álgebra</p>	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau do tipo $ax^2 = b$.</p> <p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>	<p>Propriedades de Adição e Multiplicação</p>
<p>Álgebra</p>	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau do tipo $ax^2 = b$.</p> <p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>	<p>Valor Numérico e Termo Algébrico</p>

Álgebra	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau do tipo $ax^2 = b$.</p> <p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>	Operações Com Monômios e Polinômios
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Números	<p>N1 - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica</p> <p>N2 - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário</p> <p>N3 - Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</p>	Propriedades da Potenciação

Álgebra	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau do tipo $ax^2 = b$.</p> <p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>	Operações Com Polinômios
Números	<p>N1 - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica</p> <p>N2 - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário</p> <p>N3 - Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</p>	Multiplicação e Divisão
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS

<p>Álgebra</p>	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau do tipo $ax^2 = b$.</p> <p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>	<p>Equação do 1º Grau</p>
<p>Álgebra</p>	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau do tipo $ax^2 = b$.</p> <p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>	<p>Função do 1º Grau</p>

Álgebra	<p>A1 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</p> <p>A2 - Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1o grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</p> <p>A3 - Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau do tipo $ax^2 = b$.</p> <p>A4 - Produzir e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p> <p>A5 - Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</p>	Gráficos
---------	--	----------

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Números	<p>N1 - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica</p> <p>N2 - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário</p> <p>N3 - Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</p>	Números Racionais

Números	<p>N1 - Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica</p> <p>N2 - Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário</p> <p>N3 - Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</p>		Equações Fracionárias
Geometria	<p>G1 - Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.</p> <p>G2 - Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.</p>		Geometria Plana
Geometria	<p>G1 - Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.</p> <p>G2 - Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.</p>		Triângulos
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Matemática	3º CICLO	
COMPONENTE CURRICULAR:	Matemática	Bloco 1	9º ANO – ANOS FINAIS
PROFESSOR(A)	Leonardo Alves e Rafaela Machado		
1º BIMESTRE			
ANO LETIVO			
2024			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Números	<p>N1 - Reconhecer um número e sua N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</p> <p>N2 - Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p> <p>N3 - Resolver e elaborar situações -problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p>	<p>Potenciação e radiciação.</p> <p>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</p> <p>História do número pi.</p> <p>Números reais.</p> <p>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</p>
Números	<p>N1 - Reconhecer um número e sua N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</p> <p>N2 - Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p> <p>N3 - Resolver e elaborar situações -problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p>	<p>Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta.</p> <p>Notação científica.</p> <p>Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais.</p>
Números	<p>N1 - Reconhecer um número e sua N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</p> <p>N2 - Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p> <p>N3 - Resolver e elaborar situações -problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p>	<p>Potenciação e radiciação.</p> <p>Potências com expoentes negativos e fracionários.</p> <p>Matemática financeira.</p>

Números	<p>N1 - Reconhecer um número e sua N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</p> <p>N2 - Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</p> <p>N3 - Resolver e elaborar situações -problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</p>	Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos.
---------	---	---

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Álgebra	<p>A1 - Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.</p> <p>A2 - Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1o e 2o graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</p> <p>A3 - Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica</p> <p>A4 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p> <p>A5 - Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau.</p>	<p>Álgebra.</p> <p>Equações de 2º grau Conceito histórico.</p> <p>Resolução de equação do 2º grau.</p> <p>Fórmula de Bháskara.</p> <p>Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.</p> <p>Funções do 1º e 2º grau.</p>

<p>Álgebra</p>	<p>A1 - Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.</p> <p>A2 - Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1o e 2o graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</p> <p>A3 - Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica</p> <p>A4 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p> <p>A5 - Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau.</p>	<p>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</p> <p>Estudo da reta.</p> <p>Estudo da parábola.</p> <p>Sistemas de equações de 1º e 2º graus.</p>
<p>Álgebra</p>	<p>A1 - Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.</p> <p>A2 - Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1o e 2o graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</p> <p>A3 - Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica</p> <p>A4 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p> <p>A5 - Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau.</p>	<p>Métodos de resolução.</p> <p>Representação geométrica.</p>

<p>Álgebra</p>	<p>A1 - Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.</p> <p>A2 - Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1o e 2o graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</p> <p>A3 - Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica</p> <p>A4 - Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p> <p>A5 - Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2o grau.</p>	<p>Razão entre grandezas de espécies diferentes.</p> <p>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.</p> <p>Expressões algébricas.</p> <p>Fatoração e produtos notáveis.</p>
----------------	---	---

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
<p>Geometria</p>	<p>G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p> <p>G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica</p> <p>G4 - Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	<p>Grandezas e medidas.</p> <p>Figuras espaciais.</p>

Geometria	<p>G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p> <p>G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica</p> <p>G4 - Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	Volume de prisma e cilindro.
Geometria	<p>G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p> <p>G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica</p> <p>G4 - Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas.
Geometria	<p>G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p> <p>G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica</p> <p>G4 - Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	Unidades de medida utilizadas na informática.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Geometria	<p>G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p> <p>G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica</p> <p>G4 - Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	<p>Proporções e Teorema de Tales.</p> <p>Semelhança.</p> <p>Razão de semelhança.</p> <p>Semelhança de triângulos.</p>
Geometria	<p>G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p> <p>G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica</p> <p>G4 - Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	<p>Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações.</p> <p>Relações métricas no triângulo retângulo.</p> <p>Polígonos.</p>

<p>Geometria</p>	<p>G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p> <p>G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica</p> <p>G4 - Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	<p>Polígonos regulares.</p> <p>Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência.</p> <p>Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência..</p>
<p>Geometria</p>	<p>G1 - Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</p> <p>G2 - Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras</p> <p>G3 - Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica</p> <p>G4 - Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</p>	<p>Distância entre pontos do plano cartesiano.</p> <p>Vistas ortogonais de figuras espaciais.</p>

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física	Bloco 1	6º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Dayane da Costa			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Esportes	Atividades esportivas de marca, de precisão, de invasão e técnico-combinatórios.		(EF67EF05): planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Ginásticas:	Ginástica de condicionamento físico.		(EF67EF08): experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática	
3º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas.		(EF67EF09): construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	

Esportes	atividades esportivas de marca, de precisão, de invasão e técnico-combinatórios.		(EF67EF05): planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	
4º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Danças	modalidades urbanas.			(EF67EF11): experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).
ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física	Bloco 1	7º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Dayane da Costa e Ênio Christian			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Esportes	atividades esportivas de marca, de precisão, de invasão e técnico-combinatórios.			(EF67EF05): planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

Brincadeiras e jogos	brincadeiras e jogos da cultura popular presentes nos contextos comunitário e regional.	(EF12EF01): experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
-----------------------------	---	---

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas.	(EF67EF09): construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.
Esportes	atividades esportivas de marca, de precisão, de invasão e técnico-combinatórios.	(EF67EF04): praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Ginásticas	ginástica de condicionamento físico.	(EF67EF08): experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática

Esportes	atividades esportivas de marca, de precisão, de invasão e técnico-combinatórios.			(EF67EF04): praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras
4º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Esportes	atividades esportivas de marca, de precisão, de invasão e técnico-combinatórios.			(EF67EF04): praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras
Dança	modalidades urbanas.			(EF67EF11): experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física	Bloco 1	8º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Taynara Nunes			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Esporte	Desenvolver as habilidades cognitivas, tais como atenção, memória, raciocínio lógico, inteligência e imaginação.			Lenda do xadrez; Características do tabuleiro de xadrez (linhas, colunas e diagonais); Posições iniciais das peças no jogo de xadrez.

Esporte	Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.). Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas; Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência.
---------	---	--

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Esporte	Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.). Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas; Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência.
Ginástica	Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento.	Conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação). Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). Noções de nutrição e alimentação saudável.

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Dança	Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão.	Características gerais das danças (ritmos, gestos, coreografias e músicas).
Esporte	Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.). Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas; Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Lutas	Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características.	Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo
Lutas	Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola	Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações);
Esporte	Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.	Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.). Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas; Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência.

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Educação Física	Bloco 1	9º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Taynara Nunes e Leonardo Meira			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Esporte	Desenvolver as habilidades cognitivas, tais como atenção, memória, raciocínio lógico, inteligência e imaginação.		Lenda do xadrez; Características do tabuleiro de xadrez (linhas, colunas e diagonais); Posições iniciais das peças no jogo de xadrez.	
Esporte	Ampliar os conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.		Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.). Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos).	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Esporte	Ampliar os conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.		Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.). Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos).	
Ginástica	Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.		Conscientização corporal; Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo; Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia..	
3º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	

Lutas	Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas	Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações); Aspectos históricos, esportivização e midiaticização das lutas.
Esporte	Ampliar os conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.	Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.). Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos).
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Ginástica	Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vidas saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas;	Conscientização corporal; Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo; Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia..
Dança.	Ampliar os conhecimentos relacionados às danças refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança.	Diversidade e tradição cultural das danças; Estereótipo e preconceito relacionado à dança.
Esporte	Ampliar os conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.	Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.). Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos).

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia	Bloco 1	6º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Carlos Riley e Lizandra A.			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Identidade sociocultural	EF06GE01: Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. EF06GE02: Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.		A Geografia e a compreensão do mundo	
Transformação das paisagens naturais e antrópicas	EF06GE06: Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. EF06GE07: Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.		Paisagem, espaço e lugar	
Formas de representação e pensamento espacial	EF06GE09: Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.		O trabalho e a transformação do espaço geográfico	
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	EF06GE08: Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. EF06GE09: Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.		Orientação e localização no espaço geográfico	

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Relações entre os componentes físico-naturais	EF06GE03: Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. EF06GE05: Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	A Terra no espaço
Transformação das paisagens naturais e antrópicas	EF06GE07: Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	Características gerais do planeta Terra
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	EF06GE09: Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Movimento da terra
Biodiversidade e ciclo hidrológico	EF06GE11: Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	A deriva continental e as placas tectônicas
Relações entre os componentes físico-naturais	EF06GE05: Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	As diferentes esferas da Terra e a ação dos seres humanos
Transformação das paisagens naturais e antrópicas	EF06GE06: Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Continentes e ilhas

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
As Relações entre os componentes físico-naturais	EF06GE04: Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. EF06GE05: Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	Superfície Superfície terrestre
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	EF06GE09: Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	O relevo terrestre
Biodiversidade e ciclo hidrológico	EF06GE10: Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. EF06GE12: Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.	A água e a hidrografia
Identidade sociocultural	EF06GE01: Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. EF06GE02: Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	O tempo atmosférico e o clima
Relações entre os componentes físico-naturais	EF06GE03: Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. EF06GE05: Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	As vegetações da Terra
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	EF06GE09: Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	Clima e Vegetação

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Relações entre os componentes físico-naturais	EF06GE04: Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	Os espaços rural e urbano
Transformação das paisagens naturais e antrópicas	EF06GE06: Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. EF06GE07: Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	O espaço rural e suas paisagens
Biodiversidade e ciclo hidrológico	EF06GE10: Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. EF06GE12: Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.	O espaço urbano e suas paisagens
Relações entre os componentes físico-naturais	EF06GE05: Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	Extrativismo e pecuária
Transformação das paisagens naturais e antrópicas	EF06GE06: Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	Recursos naturais e atividades econômicas
Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	EF06GE10: Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. EF06GE11: Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	A agricultura e a pecuária
Atividades humanas e dinâmica climática	EF06GE13: Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	Elementos e fatores climáticos

ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia	Bloco 1	7º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Carlos Riley			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
	G1- Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações.		Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos)	
	G2- Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões Brasileiras.		Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro; Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais. População brasileira: características gerais e regionais	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
	G3- Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população Brasileira		Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnicoracial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodo rural	

	G4- Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais.	Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
	G5- Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais	Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde
	G6- Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais .	Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região Centro-Oeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
	G7- Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais.	Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta

	G8- Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.		Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC	
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia	Bloco 1	8º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Alex Sandro e Lizandra A.			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Aspectos gerais do continente americano e africano.	EF08GE09: Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano.		Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia, clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários	
Formas de representação e pensamento espacial	EF08GE08: Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica.		Mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos	

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Regionalização interna da América Anglo Saxônica e da América Latina e do continente africano.	EF08GE09: Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las, analisá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudo da América e da África.	Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina) ; Regionalização do continente africano (divisão política e étnica)
Compreender os fluxos populacionais e suas consequências para a população mundial, os imigrantes.	EF08GE09: Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano.	Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos
Compreender as dinâmicas rurais e urbanas e conflitos no campo do continente americano nas últimas décadas.	EF08GE09: Analisar a formação territorial da América Latina.	Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Estudar e entender as regionalizações do continente americano e africano.	EF08GE15: Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.	Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina) ; Regionalização do continente africano (divisão política e étnica)
Compreender os aspectos naturais e antrópicos de cada Continente do planeta Terra.	EF08GE16: Pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana.	Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia, clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários

Compreensão e aplicação do raciocínio geográfico para estudar os aspectos culturais e sociais da África do Sul.	EF08GE15: Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano.	Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Estudo dos EUA e Canadá na área política, social e militar, nas últimas décadas.	EF08GE06: Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências.	Características do espaço natural. Dependência política e cultural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos. Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina
Estudar os conflitos mundiais dos séculos XX e XXI.	EF08GE05: Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.	Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos
Compreender a colonização da América e do continente africano, estudo da Guerra Fria e dos Blocos Capitalistas e Socialistas. Estudo do caso dos BRICS.	EF08GE15: Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado.	Colonização da América e África; Análise de sistemas político econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do norte e do sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Geografia	Bloco 1	9º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Alex Sandro			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	EF09GE05: Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.		Nova Ordem Mundial; Mundo Multipolar e Bipolar;	
Alfabetização cartográfica: análises comparativas entre regiões continentais e subcontinentais	EF09GE15: Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.		Os Continentes: Caracterização dos continentes formação, relevo, clima e vegetação;	
Alfabetização cartográfica: análises comparativas entre regiões continentais e subcontinentais	EF09GE15: Comparar e classificar diferentes regiões da Europa com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas. EF09GE16: Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa.		Europa: Aspectos gerais; União Europeia;	
Alfabetização cartográfica: análises comparativas entre regiões continentais e subcontinentais	EF09GE01: Analisar criticamente de que forma se originou a CEI, estudando os aspectos gerais dessa região e principalmente às notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.		Comunidade dos Estados Independentes (da URSS à CEI);	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	

Alfabetização cartográfica: análises comparativas entre regiões continentais e subcontinentais	EF09GE15: Comparar e classificar diferentes regiões do Oriente Médio com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Ásia: Oriente Médio, aspectos gerais; Conflitos étnicos religiosos;
Análises comparativas entre regiões	EF09GE01: Analisar criticamente de que forma a hegemonia japonesa foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ ou influência cultural, econômica em diferentes tempos e lugares. Principalmente nas duas grandes guerras mundiais.	Japão: Quadro Natural, período imperialista, Milagre Japonês;
Análises da China em seus aspectos gerais	EF09GE15: Comparar e classificar diferentes regiões da China com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas. EF09GE17: Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania	China: Aspectos Gerais; Sul e Sudeste Asiático: Aspectos Gerais;
Aspectos gerais dos Tigres Asiáticos, Oceania e Antártica	EF09GE15: Comparar e classificar diferentes regiões da Ásia dos Tigres Asiáticos com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Os Tigres Asiáticos, Índia, aspectos gerais, meio ambiente, urbanização, população, economia, geopolítica; Ásia, Oceania e Antártica.

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Análise dos aspectos gerais do continente da Oceania	EF09GE15: Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania;	Oceania: Aspectos gerais;
Análise dos aspectos gerais da Austrália	EF09GE15: Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Austrália;	Austrália: aspectos gerais; desenvolvimento econômico e humano;
Análise dos aspectos gerais da Nova Zelândia	EF09GE15: Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Nova Zelândia;	Nova Zelândia: aspectos gerais; desenvolvimento econômico e humano;
Análise dos aspectos gerais da Antártida	EF09GE15: Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Antártida;	Antártida: localização geográfica, questões ambientais;

Brasil no continente antártico	EF09GE21: Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	E a participação brasileira nesse continente;
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Desigualdades no mundo globalizado	EF09GE14: Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfofos geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	Divisão Internacional do Trabalho e Globalização; Desigualdades internacionais;
Problemas ambientais na atualidade	EF09GE15: Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Questão Ambiental na Atualidade;
Problemas ambientais na atualidade e consumo mundial	EF09GE18: Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	Consumo e degradação;
Problemas ambientais na atualidade e Conferências mundial sobre o meio ambiente	EF09GE15: Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Problemas ambientais no mundo; Conferências e tratados;

ÁREA DE CONHECIMENTO:	LINGUAGENS	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	LEM/INGLÊS	Bloco 1	6º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Reyson Tavares			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Interação discursiva	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.		Construção de laços afetivos e convívio social	
Estudo do léxico	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.		Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)	
Estudo do léxico	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.		Construção de repertório lexical	
Produção oral	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.		Produção de textos orais, com a mediação do professor	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Gramática	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be).		Presente simple (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	
Interação discursiva	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.		Construção de laços afetivos e convívio social	
Práticas de escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos e preferências.		Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	
Gramática	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.		Adjetivos possessivos	

Interação discursiva	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social
Produção oral	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais, com a mediação do professor
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Presença da língua inglesa no cotidiano
Estratégias de leitura	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Estudo do léxico	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de repertório lexical
Gramática	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para descrever rotinas diárias.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Práticas de escrita	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora
Gramática	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s	Caso genitivo ('s)
Compreensão oral	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo
Estratégias de leitura	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	Hipóteses sobre a finalidade de um texto
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS

Estudo do léxico	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	Pronúncia		
Práticas de leitura e construção de repertório lexical	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	Construção de repertório lexical e autonomia leitora		
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	Partilha de leitura, com mediação do professor		
Gramática	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Presente contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)		
A língua inglesa no mundo	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial		
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	Presença da língua inglesa no cotidiano		
ÁREA DE CONHECIMENTO:	LINGUAGENS	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	LEM/INGLÊS	Bloco 1	7º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Reyson Tavares			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Interação discursiva	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.		Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	
A língua inglesa no mundo	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.		A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	
Gramática	(EF07LI18) Utilizar o passado simples para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.		Passado simples	
2º BIMESTRE				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Gramática	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Gramática	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	Passado simples (verbos regulares)
Estudo do léxico	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Construção de repertório lexical
Práticas de escrita	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor
Interação discursiva	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	Práticas investigativas
Produção oral	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	Produção de textos orais, com mediação do professor
Estratégias de leitura	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Gramática	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo
Gramática	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso	Polissemia
Estudo do léxico	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Construção de repertório lexical
Compreensão oral	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios

Compreensão oral	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo		
Estratégias de leitura	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	Construção do sentido global do texto		
Comunicação intercultural	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	Variação linguística		
4º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS		
Gramática	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	Verbo modal can (presente e passado)		
Estudo do léxico	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after, entre outros).	Construção de repertório lexical		
Práticas de leitura e pesquisa	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	Objetivos de leitura		
Práticas de leitura e pesquisa	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	Objetivos de leitura		
Práticas de leitura e pesquisa	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Leitura de textos digitais para estudo		
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes	Partilha de leitura		
	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	Variação linguística		
ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Estrangeira Moderna	Bloco 1	8º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Claudenor Silva Barboza			

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico;
Produção oral	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, pre- visões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reco- nhecimento de implícitos
Avaliação dos textos lidos	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Reflexão pós-leitura
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Revisão de textos com a mediação do professor
Estudo do léxico	EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
Interação discursiva Práticas de leitura e pesquisa	EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura. (EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Construção de laços afetivos e convívio social Objetivos de leitura

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
------------------	--------------------------	-----------

Interação discursiva	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p>	<p>Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)</p> <p>Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</p>
Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Construção do sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Produção oral	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia
Avaliação dos textos lidos	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Reflexão pós-leitura
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	<p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p>	Revisão de textos com a mediação do professor
Estudo do léxico	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	Construção de repertório lexical
Práticas de leitura e pesquisa	<p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p>	<p>Objetivos de leitura</p> <p>Leitura de textos digitais para estudo</p>
Gramática	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.	Pronomes relativos
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases). (EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	Revisão de textos com a mediação do professor
Gramática Estudo do léxico	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Comparativos e superlativos Polissemia
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Interação discursiva	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. (EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral
Gramática	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .	Quantificadores
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos
Práticas de leitura e fruição Avaliação dos textos lidos	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Leitura de textos de cunho artístico/literário Reflexão pós-leitura

Estudo do léxico	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa. (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	Formação de palavras: prefixos e sufixos Polissemia
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Práticas de leitura e fruição	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa. (EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	Leitura de textos de cunho artístico/literário
Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	Avaliação dos textos lidos
Estudo do léxico	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso	Polissemia
Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico
Gramática	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões. EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. (EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.	Verbos para indicar o futuro Comparativos e superlativos Pronomes relativos

Práticas de leitura e pesquisa	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	Leitura de textos digitais para estudo		
ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Estrangeira Moderna	Bloco 1	9º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Claudenor Silva Barboza			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Compreensão oral	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico;	
Produção oral	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, pre- visões, possibilidades e probabilidades.		Produção de textos orais com autonomia	
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.		Construção de sentidos por meio de inferências e reco- nhecimento de implícitos	
Avaliação dos textos lidos	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.		Reflexão pós-leitura	
Gramática	EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas ver- bais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).		Orações condicionais (tipos 1 e 2)	
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos		Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	
Compreensão oral	EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e re- futados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.		Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	
Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.		Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Compreensão oral	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo
Estratégias de leitura	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. (EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Recursos de persuasão Recursos de argumentação
Avaliação dos textos lidos	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	Reflexão pós-leitura
Gramática	EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should</i> , <i>must</i> , <i>have to</i> , <i>may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	Verbos modais: <i>should</i> , <i>must</i> , <i>have to</i> , <i>may</i> e <i>might</i>
Estratégias de leitura Estudo do léxico	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos. EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos Construção de repertório lexical

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
------------------	--------------------------	-----------

Compreensão oral	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo
Estudo do léxico	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Conectores (<i>linking words</i>)
Estudo do léxico	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	Construção de repertório lexical
Estudo do léxico	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogs, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), no-vas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. (EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	Usos de linguagem em meio digital: “internetês” Conectores (<i>linking words</i>)
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Interação discursiva Estratégias de leitura	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. (EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	Funções e usos da língua inglesa: persuasão Recursos de argumentação

Estratégias de leitura	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos
Estudo do léxico	EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	Construção de repertório lexical
Práticas de escrita Estratégias de leitura	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros). (EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Portuguesa	Bloco 1	6º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Amanda Luiza e Dírlei Carvalho			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Texto	LP1 - Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.		Analisar textos de diversos gêneros, conhecer os conceitos e estratégias de interpretação e compreensão.	
Língua	LP2 - Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.		Conceito de língua e conhecimento sobre as diversas línguas existentes.	
Linguagem	LP2 - Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.		Linguagem formal, informal, verbal, não verbal, híbrida, mista.	
Tipologia Textual	LP3- Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais.		Conceito de tipologia. Tipologia narrativa, descritiva, dissertativa, injuntiva e expositiva.	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Varição Linguística	LP1 - Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.		Conceito de variação linguística e preconceito linguístico.	
Classes de palavras	LP7- Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos. LP8- Utilizar, ao produzir textos, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.		Verbo, substantivo.	
Substantivos	LP6 - Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões dos substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: negativo e afirmativo.		Substantivo próprio, comum, abstrato, concreto, composto e simples.	

Gênero Textual	LP3- Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais.	Gêneros da tipologia narrativa: estrutura da fábula, conto, crônica e novela.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Verbos	LP6 - Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões dos substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: negativo e afirmativo.	Indicativo, subjuntivo e imperativo.
Gênero Textual	LP3 - Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. LP4 - Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção do texto. LP5 - Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Gêneros da tipologia dissertativa: estrutura da resenha, resumo, redação e produção de texto em geral.
Pronomes	LP6 - Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões dos substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: negativo e afirmativo. LP9 - Utilizar, ao produzir textos, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	Pronomes demonstrativos e possessivos.
Gênero Textual	LP6 - Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões dos substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: negativo e afirmativo.	Gêneros da tipologia injuntiva: estrutura de texto instrucional, receitas, bulas.
Advérbios	LP6 - Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões dos substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: negativo e afirmativo.	Advérbio de modo, lugar e intensidade.
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS

Verbos	LP7- Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos. LP6 - Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões dos substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo: negativo e afirmativo.			Tempos verbais de cada modo verbal.
Oração	LP7 - Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos. LP10 - Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.			Período simples e composto.
Acentuação	LP8 - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.			Acento agudo, grave e circunflexo. Uso do sinal indicativo de nasalização til.
Denotação e Conotação	LP1 - Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social. LP2 - Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.			Uso da Conotação e Denotação.
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Portuguesa	Bloco 1	7º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Amanda Luiza e Ana Maria Martins			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS

Tipologia textual Sentido figurado ou conotativo, sentido denotativo ou real;	LP2 - Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário; LP3 - Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. LP4 - Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção do texto.	Narrativo, descritivo e dissertativo;
Elementos da narrativa	LP8- Utilizar, ao produzir textos, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	Narrador, personagens, enredo, clímax, tempo, espaço, desenlace;
Gêneros textuais Apreciação e leitura de textos em prosa e verso;	LP2 - Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;	Fotorreportagem, crônica, conto, etc; Produção textual;
Estrutura das palavras	LP06: Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	Radical, afixos, tema, vogal temática, desinências nominal e verbal, vogal ou consoante de ligação.

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Produção textual	LP2 - Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário; LP3 - Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. LP4 - Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção do texto.	Escrita, leitura, elementos que distinguem um bom texto: autonomia, coerência e clareza, coesão e simplicidade; estratégias para persuadir.
Introdução dos verbos: modos, tempos e conjugações verbais;	LP06: Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	Modos, tempos e conjugações verbais;

Praticando ortografia e ampliando o vocabulário;	LP11: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conectadas conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).	Por meio da música, teatralidade e expressão escrita
Outros gêneros: fábula, lenda, carta, parábola, anedota, piada.	LP06: Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. LP11: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conectadas conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).	Fábula, lenda, carta, parábola, anedota, piada.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Apresentando o universo da literatura brasileira	LP2 - Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário;	Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Clarice Lispector, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino.
Projeto de leitura e manifestação da expressão escrita;	LP3 - Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais. LP4 - Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção do texto. LP06: Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	Outros autores contemporâneos
Semântica	LP07: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). LP06: Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. LP11: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conectadas conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).	Introdução: a oração, Elementos da oração e a intenção das orações

Semântica	<p>LP07: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>LP06: Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p> <p>LP11: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conectadas conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p>			Orações sem sujeito, Orações na voz ativa e passiva, Períodos simples e compostos, Orações coordenadas assindéticas e sindéticas
4º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Conceitos gramaticais	<p>LP5 - Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>LP8 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p>			Revisão por meio da música, teatralidade e expressão escrita
Conceitos ortográficos	<p>LP11 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressam soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p> <p>LP10 - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p>			Revisão por meio da música, teatralidade e expressão escrita
Conceitos semânticos	<p>LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração, sujeito, predicado, complemento (objeto direto ou indireto).</p>			Revisão por meio da música, teatralidade e expressão escrita
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Portuguesa	Bloco 1	8º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Astrogildo Cruz e Francisco Naurian			

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Análise linguística/semiótica	LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). LP11 - Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).	Revisão das classes gramaticais; Verbos regulares e verbos irregulares, tempos primitivos e derivados (revisar); Uso dos porquês.
Produção Textual	LP4 - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos.
Leitura	LP2 - Ampliar o repertório de leitura. LP3 - Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.)	Conotação e Denotação.
Linguagem	LP1 - Reconhecer a relevância dos Eixos Transversais. do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã LP2 - Ampliar o repertório de leitura.	Identificação de características e produção de charges, anedotas.

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
------------------	--------------------------	-----------

Termos Acessórios	<p>LP6 - Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p>	Adjunto adnominal e complemento nominal.
Frase, oração e período	<p>LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>LP8 - Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p>	Período simples, oração absoluta; Período composto, oração principal.
Verbo	<p>LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>LP11 - Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).</p>	Transitividade verbal; Complemento verbal.
Produção textual	<p>LP2 - Ampliar o repertório de leitura.</p> <p>LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p>	Estratégias de produção: textos informativos, argumentativos e apreciativos.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Leitura e escrita	<p>LP3 - Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).</p>	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.
Oralidade	<p>LP2 - Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.</p>	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.

Elementos da oração	LP9 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. LP10 - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	Aposto e vocativo.		
Transitividade verbal	LP5 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	Classificação do verbo quanto à predicação.		
Vozes verbais	LP12 - Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	Voz ativa, voz passiva, voz reflexiva, agente da passiva.		
4º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Noções de colocação pronominal	LP10 - Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.			Próclise, mesóclise e ênclise.
Conjunções coordenativas	LP8 - Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. LP9 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.			Aditivas, adversativas (oposição), alternativas, conclusivas, explicativas.
Orações coordenadas	LP7 - Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. LP9 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.			Orações coordenadas sindéticas e orações coordenadas assindéticas.
Entrevista	LP13 - Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.			Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Língua Portuguesa	Bloco 1	9º ANO – ANOS FINAIS	2024

PROFESSOR(A)	Francisco Naurian e Ana Lúcia Tomázia	
1º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Leitura e produção de texto	<p>LP2 – Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos. (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>LP8 – Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com as estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p>	<p>Debater os assuntos relevantes na sociedade. Praticar a elaboração da escrita correta de textos dissertativos utilizando os conectivos adequados para iniciar parágrafos e unir períodos compostos.</p> <p>Reconstruir as condições de produção e circulação textual; adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.</p>
Acentuação gráfica	<p>LP8 – Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com as estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período. Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.</p>	<p>Utilizar os acentos gráficos (agudo, grave, til, circunflexo) conforme solicita a norma padrão da língua portuguesa em consonância com o novo acordo ortográfico.</p>
Formação de palavras	<p>LP4 - Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</p>	<p>Trabalhar a estrutura (radical, vogal temática, afixos, desinências, vogais e consoantes de ligação) e o processo de formação das palavras (derivação, composição ou hibridismo)..</p>
Oralidade	<p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>	<p>Estudar os casos de homonímia, paronímia e polissemia das palavras de língua portuguesa. Além de trabalhar os casos de ortoépia e prosódia.</p>

Varição linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.	Trabalhar com os estudantes a variedade da língua a depender da região, classe social, situação comunicativa e tempo histórico. Ressaltando a importância de respeitar as variedades da língua e explicando como o não cumprimento disso ocasiona o preconceito linguístico.
---------------------	--	--

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Leitura e produção de texto	LP7 - Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.	Produzir e debater temas relevantes para a construção integral do estudante por meio de gêneros textuais argumentativos (artigo de opinião, editorial, carta de reclamação, carta de solicitação e carta aberta), visando fomentar o pensamento crítico, social e cultural sobre as questões atuais do mundo.
Colocação Pronominal	LP11 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	Próclise, ênclise e mesóclise.
Período Composto por Subordinação	LP10 - Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	Orações subordinadas adjetivas e adverbiais.
Leitura e produção de texto	LP6 - Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria	Perceber a diferença entre textos expositivos e informativos por meio da análise, leitura e produção de gêneros textuais como notícia, reportagem e entrevista.

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Pontuação	LP8 - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Quando e como usar os sinais de pontuação (ponto final, ponto e vírgula, vírgula, reticências, aspas..). Além disso, verificar a importância da pontuação para criação de sentido de um período.
Período Composto por Subordinação	LP9 - Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	Oração Subordinada Substantiva.
Semântica	LP4 - Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários. (EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes. (EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	Identificar o uso da linguagem literal e não literal de um texto. Além disso, trabalhar com diferentes figuras de linguagem (metáfora, comparação, antítese, paradoxo, anáfora, prosopopéia, assíndeto, polissíndeto, ironia, gradação, etc) que compõem e enriquecem a linguagem literária.
Semântica	LP11 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	Trabalhar a coerência e coesão de um texto permitindo a análise da estrutura e organização de ideias de um período.
Leitura e produção de texto	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido. LP8 - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	Estudar, analisar e produzir textos em versos como poema, soneto e haicai com o objetivo de diferenciar textos em versos do que em prosa.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Leitura e produção de texto	<p>LP1 - Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</p> <p>LP2 - Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos.</p>			<p>Analisar diferentes gêneros textuais narrativos (crônica, conto, miniconto, etc) e produzir histórias a partir do conhecimento da estrutura e características dos gêneros estudados.</p>
Leitura e produção de texto	<p>LP1 - Promover a relevância dos Eixos Transversais do Currículo na aquisição de saberes e relação conteúdo e forma com vistas à prática cidadã.</p> <p>LP2 - Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos.</p>			<p>Discutir questões relevantes de cunho social e crítico com os estudantes visando trabalhar o pensamento crítico por meio de debates e júri simulado.</p>
Concordância Nominal e Verbal	<p>LP9 - Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</p>			<p>Estudar a concordância entre substantivos e seus determinantes.</p> <p>Apreender a concordância entre sujeito e verbo.</p>
Regência Nominal e Verbal	<p>LP8 - Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p> <p>(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</p>			<p>Compreender que tanto um substantivo quanto um adjetivo podem ter várias formas de serem conjugados a depender do contexto e sentido da palavra.</p>
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagem	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Artes	Bloco 1	6º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Daniella Marra			
1º BIMESTRE				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A arte pode expressar quem somos?	AV3 - Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural.	Importância de Estudar Arte
Arte e atitude	AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica
A arte pode expressar quem somos?	AV1 - Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.	Arte na Pré-história
A arte pode expressar quem somos?	AV1 - Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.	Arte Rupestre (período Paleolítico e Neolítico)
A arte pode expressar quem somos?	AV1 - Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história T1 - Conhecer a história do teatro da pré-história à antiguidade e teatro grego	Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma
A arte pode expressar quem somos?	AV1 - Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história	Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica.
A arte pode expressar quem somos?	AV1 - Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história	Principais características da Arte Medieval
A arte pode expressar nossas relações?	T4 - Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão. AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. D1 - Compreender as noções históricas, estéticas e socioculturais que envolvem as manifestações de dança. M3 - Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical.	Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS

A arte pode expressar quem somos?	AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.	Elementos da linguagem visual: volume, proporção, equilíbrio, simetria, bidimensionalidade e tridimensionalidade
A arte pode expressar quem somos?	AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Formação de plateia
A arte pode expressar quem somos?	AV7 - Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Modalidades da linguagem visual – desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia etc
A arte pode expressar quem somos?	AV4 - Indicar e conhecer produções visuais contribuição para a construção da identidade cultural.	Origem e o conceito das Artes Visuais
A arte pode expressar quem somos?	AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.	Elementos da linguagem visual: cor, ponto, linha, plano, textura, figura
A arte pode expressar quem somos?	AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV5 - Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural	Tipos de desenho

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Arte e atitude	M2 - Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais.	Expressividade vocal: articulação, projeção, dicção, entonação e projeção de voz associados a movimentos respiratórios e respiração diafragmática
Arte e atitude	M2 - Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais.	Sons naturais e artificiais

Arte e vida em comum	M1 - Experienciar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos, acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais. M3 - Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical.	Classificação dos instrumentos
Arte e vida em comum	M2 - Desenvolver a expressividade e possibilidade de criação musical por meio do canto e sons corporais. M3 - Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical.	Expressividade vocal e instrumental
Arte e vida em comum	T1 - Conhecer a história do teatro da pré-história à antiguidade e teatro grego	História do Teatro, dança e do circo
Arte e vida em comum	D4 - Desenvolver a percepção musical e dos elementos musicais a partir do movimento.	Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento
Arte e vida em comum	D3 - Vivenciar e contextualizar a apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos estudantes e de outras manifestações de dança observando os aspectos espaciais, corporais e expressivos	Formação de plateia
Arte e vida em comum	D3 - Vivenciar e contextualizar a apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos estudantes e de outras manifestações de dança observando os aspectos espaciais, corporais e expressivos	Movimento expressivo: ações corporais básicas de movimento
Arte e vida em comum	T6 - Perceber as artes cênicas como ciência voltada para a formação crítica, política e social. T8 - Desenvolver potencial criador, capacidade de leitura e releitura de elementos teatrais.	Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A arte pode expressar quem somos?	AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual T4 - Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão.	A arte como linguagem universal

Arte e vida em comum	T4 - Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão			Construção de repertório cênico
Arte e vida em comum	T8 - Desenvolver potencial criador, capacidade de leitura e releitura de elementos teatrais.			Multiplicidade da obra cênica
A arte pode expressar nossas relações?	<p>T4 - Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão.</p> <p>AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual</p> <p>D1 - Compreender as noções históricas, estéticas e socioculturais que envolvem as manifestações de dança.</p> <p>M3 - Reconhecer e diferenciar os elementos sonoros a fim de compreender a estrutura musical.</p>			Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, publicidade, TV, arquitetura, poesia, literatura e dança
Arte e atitude	<p>T7 - Conhecer produções cênicas brasileiras</p> <p>M4 - Pesquisar e conhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais na construção do patrimônio cultural do Distrito Federal e entorno.</p> <p>AV2- Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.</p>			Pontos turísticos das regiões administrativas do Distrito Federal.
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Artes	Bloco 1	7º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Daniella Marra			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
A arte pode estar em que locais?	AV1 - Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.			Conceito de Arte

A arte pode estar em que locais?	<p>AV2 -Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</p> <p>AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.</p>	Influência da igreja católica em produções artísticas na Idade Média
A arte pode estar em que locais?	<p>AV2 -Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</p> <p>AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.</p> <p>T1 - Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico</p>	Arte no Renascimento
A arte pode estar em que locais?	<p>AV2 -Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</p>	Arte da Contrarreforma: Barroco
A arte pode estar em que locais?	<p>AV2 -Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</p>	Rococó – Origens e características gerais
Existe arte nas nossas tradições culturais?	<p>AV1 - Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</p> <p>M6 - Apreciar o papel da música estrangeira europeia e asiática, reconhecendo suas contribuições na construção do Patrimônio Cultural da Música Brasileira</p> <p>M7 - Apreciar a música Indígena com o propósito de reconhecer suas influências na música brasileira</p>	Importância de Estudar Arte
Existe arte nas nossas tradições culturais?	<p>AV1 - Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</p>	A arte como linguagem universal

A arte pode estar em que locais?	<p>AV2 -Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</p> <p>AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.</p>	Estilo Neoclássico introduzido no Brasil pela Missão Artística Francesa. Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes
----------------------------------	---	---

2º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Arte e (en)canto	<p>AV4 - Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros.</p> <p>T3 - Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais.</p>	Formação de plateia
A arte pode estar em que locais?	AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.	Obras dos grandes mestres do Renascimento ao Realismo
Arte e (en)canto	M1 - Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical	Estilos musicais diversos (MPB, Samba, Bossa Nova, Baião, Forró, Rock, Sertanejo - raiz e contemporâneo-, Música eletrônica)
A arte pode estar em que locais?	T1 - Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico	Teatro Medieval
A arte pode estar em que locais?	<p>T1 - Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico</p> <p>T3 - Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais</p>	Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica
A arte pode estar em que locais?	<p>T3 - Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais</p> <p>T1 - Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico</p>	Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços
A arte pode estar em que locais?	AV2 -Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.	Influência do Romantismo em manifestações artísticas brasileiras

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Arte e (en)canto	D2 - Contextualizar e refletir sobre as produções artísticas criadas pelos estudantes e de produções de companhias e artistas diversos observando os aspectos espaciais, corporais e expressivos.	Formação de plateia
Arte e (en)canto	D3 - Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança	Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento
Arte e (en)canto	D3 - Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança D8 - Produzir sons a partir dos movimentos corporais	Movimento expressivo. Ações corporais básicas de movimento
Arte e (en)canto	T3 - Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais.	Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica
Arte e (en)canto	M4 - Criar improvisações, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando diversos materiais sonoro musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	Jogos sonoro-musicais

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A arte pode estar em que locais?	AV1 - Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.	A arte como linguagem universal
A arte pode estar em que locais?	T3 - Conhecer e valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais.	Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica
A arte pode estar em que locais?	AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.	Realismo em movimentos da arte no ocidente
A arte pode estar em que locais?	AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.	Influência do Realismo em manifestações artísticas brasileiras

Existe arte nas nossas tradições culturais?	D3 - Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança. D8 - Produzir sons a partir dos movimentos corporais.	Consciência corporal: postura, lateralidade, locomoção, respiração, tônus, relaxamento
Arte e (en)canto	T4 - Elaborar peças teatrais fazendo uso dos elementos da linguagem teatral	Montagem teatral

Arte e (en)canto	T4 - Elaborar peças teatrais fazendo uso dos elementos da linguagem teatral			Montagem teatral
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Arte	Bloco 1	8º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Lara Fernanda			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Arte na Renascença	AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.			A arte do Renascimento: Revendo arquitetura, escultura, pintura e grandes artistas do período.
Impressão, o nascer do sol.	AV1 -. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.			Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX
A moça do tragal.	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.			Impressionismo no Brasil: influências do movimento nas artes brasileiras.
Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte.	AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.			Pontilhismo: surgimento a partir do movimento impressionista.

Efeitos do sol	AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Uso da técnica pontilhismo entre artistas brasileiros.
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Gustave Courbet	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”.
Cândido Portinari	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.	Influências do realismo na arte e obras brasileiras e seus principais representantes.
O moderno da Arte	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Modernismo: contexto, características e autores.
Brasil modernista	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.	Modernismo: sua chegada ao Brasil.
Semana de 1922	AV5 - Desenvolver um pensamento investigação do objeto artístico contextualizado reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica e da pesquisa.	Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Edvard Munch	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Expressionismo: contexto histórico e apreciação de obras do movimento.
Anita Malfatti	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.	Expressionismo: seu surgimento no Brasil.

Les Demoiselles d'Avignon	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Cubismo: contexto histórico e apreciação de obras do movimento.
Tarsila do Amaral	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.	Cubismo: sua origem no Brasil
Praça d'Itália	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Surrealismo: contexto histórico e apreciação de obras do movimento.
O surreal no Brasil	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Surrealismo: sua origem e identidade no Brasil.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Percepção abstrata	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Abstracionismo: Conceito e tendências
O não desconhecido Brasileiro.	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Abstracionismo: sua chegada e história no Brasil
Como produzimos arte?	AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Elementos da linguagem visual – Técnicas de Luz e sombra
Tridimensionalismo artístico.	AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Perspectiva no desenho

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Linguagens	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Arte	Bloco 1	9º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Lara Fernanda			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Impressão, o nascer do sol.	AV1 -. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.			Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX
A moça do trigo.	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.			Impressionismo no Brasil: influências do movimento nas artes brasileiras.
Uma Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte.	AV1 - Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.			Pontilhismo: surgimento a partir do movimento impressionista.
Efeitos do sol	AV4 - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.			Uso da técnica pontilhismo entre artistas brasileiros.
Edvard Munch	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.			Expressionismo: contexto histórico e apreciação de obras do movimento.
Anita Malfatti	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.			Expressionismo: seu surgimento no Brasil.
2º BIMESTRE				

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Les Demoiselles d'Avignon	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Cubismo: contexto histórico e apreciação de obras do movimento.
Tarsila do Amaral	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.	Cubismo: sua origem no Brasil
Percepção abstrata	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Abstracionismo: Conceito e tendências
O não desconhecido Brasileiro.	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Abstracionismo: sua chegada e história no Brasil
Praça d'Itália	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	Surrealismo: contexto histórico e apreciação de obras do movimento.
O surreal no Brasil	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Surrealismo: sua origem e identidade no Brasil.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A Fonte	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes. Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural	Dadaísmo: contexto, características e autores.

	e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.	
Ismael Nery	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil. AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.	Dadaísmo: contexto histórico e apreciação de obras no Brasil.
A Arte do Século XX	AV2 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais	Introdução a novas tendências da arte no século XX
A noite estrelada	AV2 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.	Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis.
Eliseu Visconti	AV1 - Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.	Pós-Impressionismo: sua história no Brasil.
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Como produzimos arte?	AV3 - Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos. AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Elementos básicos da linguagem visual relacionados a diferentes estilos artísticos e períodos históricos.
Vamos Fotografar?	AV3 - Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte. AV4 - Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.	História e evolução da Fotografia
Tridimensionalismo artístico.	AV6- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual. AV7 - Propiciar momentos de entretenimento exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.	Perspectiva no desenho.

ÁREA DE CONHECIMENTO:	CIÊNCIAS DA NATUREZA	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Bloco 1	6º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Regivania Duarte Franco e Tamires			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
TERRA E UNIVERSO	<p>(EF06CL11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <p>(EF06CL12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p> <p>(EF06CL13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.</p> <p>(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p>		<p>COMO É O PLANETA TERRA? FORMA, ESTRUTURA E MOVIMENTOS DA TERRA AS CAMADAS DA TERRA. A LITOSFERA: OS DIFERENTES TIPOS DE ROCHA; FÓSSEIS; SOLO. A HIDROSFERA: CICLO DA ÁGUA; O SER HUMANO E A HIDROSFERA. A ATMOSFERA: O SER HUMANO E A ATMOSFERA. MOVIMENTO DE ROTAÇÃO. MOVIMENTO DE TRANSLAÇÃO.</p>	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	

MATÉRIA E ENERGIA	<p>(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.)</p> <p>(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).</p> <p>(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).</p> <p>(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais</p>	MISTURAS HOMOGÊNEAS E HETEROGÊNEAS PROPRIEDADES ESPECÍFICAS DA MATÉRIA: DENSIDADE; TEMPERATURA DE FUSÃO E EBULIÇÃO SEPARAÇÃO DE MATERIAIS MATERIAIS SINTÉTICOS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS
-------------------	--	--

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <p>(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas</p>	CÉLULA COMO UNIDADE DA VIDA INTERAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS LOCOMOTOR E NERVOSO LENDES CORRETIVAS

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
------------------	--------------------------	-----------

VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que vivem</p> <p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p>			<p>AS INTERAÇÕES ENTRE OS SERES VIVOS</p> <p>CADEIAS ALIMENTARES</p> <p>TEIAS ALIMENTARES</p> <p>DESEQUILÍBRIOS AMBIENTAIS</p> <p>DECOMPOSITORES E CICLAGEM DE NUTRIENTES</p> <p>RELAÇÕES ECOLÓGICA</p> <p>INTERESPECÍFICAS E INTRAESPECÍFICAS</p>
ÁREA DE CONHECIMENTO:	CIÊNCIAS DA NATUREZA	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	CIÊNCIAS NATURAIS	Bloco 1	7º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Tamires e Amanda Rodrigues Siqueira			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p>(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p> <p>(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>		PROGRAMAS E INDICADORES DE SAÚDE PÚBLICA	

TERRA E UNIVERSO	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição	COMPOSIÇÃO DO AR
TERRA E UNIVERSO	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	EFEITO ESTUFA
TERRA E UNIVERSO	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.	CAMADA DE OZÔNIO
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc, correlacionando essas características à flora e fauna específicas.	DIVERSIDADE DE ECOSISTEMAS
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	FENÔMENOS NATURAIS E IMPACTOS AMBIENTAIS
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	MÁQUINAS SIMPLES

MATÉRIA E ENERGIA	<p>(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p>	FORMAÇÃO DE PROPAGAÇÃO DO CALOR
MATÉRIA E ENERGIA	<p>(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p>	EQUILÍBRIO TERMODINÂMICO
MATÉRIA E ENERGIA	<p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).</p>	HISTÓRIA DOS COMBUSTÍVEIS E DAS MÁQUINAS TÉRMICAS
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
TERRA E UNIVERSO	<p>(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</p>	FENÔMENOS NATURAIS (VULCÕES, TERREMOTOS, TSUNAMIS)

TERRA E UNIVERSO	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva.			PLACAS TECTÓNICAS E DERIVA CONTINENTAL
ÁREA DE CONHECIMENTO:		3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	Ciências	Bloco 1	8º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Tamires e Isa de Andrade			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p>			<p>Níveis de organização do Corpo Humano;</p> <p>Alimentação:</p> <p>Problemas relacionados à alimentação;</p> <p>Sistemas que compõem o corpo humano:</p> <p>Sistema Digestório;</p> <p>Sistema Respiratório;</p> <p>Sistema Cardiovascular;</p> <p>Sistema Urinário.</p>
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS

VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).</p> <p>(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p> <p>(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p>	<p>Sistema Genital; Reprodução: Tipos de reprodução; Estruturas Reprodutivas das plantas; Reprodução humana e sexualidade; Adolescência; Ovulação; Fecundação; Gravidez; Parto; Infecções sexualmente transmissíveis; Métodos contraceptivos.</p>
-----------------	--	--

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos	<p>Energia e suas transformações: Trabalho e potência; Equipamentos Elétricos; Eletricidade e Magnetismo; Corrente Elétrica; Magnetismo; Campo Elétrico; Eletromagnetismo; Geração de Energia elétrica; Fontes renováveis e não renováveis; Consumo responsável de energia.</p>

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
TERRA E UNIVERSO	<p>(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>			<p>Clima: Atmosfera e fenômenos atmosféricos; Tempo e Clima; Os diversos tipos de clima; Interferência humana no clima; Mudanças climáticas; Consequências das mudanças climáticas; Sol Nosso lugar no Universo; Ideias de Aristóteles e Ptolomeu; Geocentrismo e Heliocentrismo; Movimentos da Terra. Lua Origem da Lua; Movimentos da Lua; Fases da Lua; Eclipses.</p>
ÁREA DE CONHECIMENTO:	CIÊNCIAS DA NATUREZA	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	• ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Bloco 1	9º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Tamires e Daniel Souza			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS

MATÉRIA E ENERGIA	<p>(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p> <p>(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p>	<p>Estrutura da matéria. Modelo de constituição da matéria. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Ligações químicas. Elementos químicos. Modelos de estrutura da matéria. Composição da luz branca. Cores primárias de luz. Luz e cor de objetos. Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som. Os tipos de ondas eletromagnéticas e o cotidiano e suas aplicações.</p>
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p> <p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p>	<p>História da genética. Hereditariedade. Transmissão de informação genética. Alelos dominantes e alelos recessivos. Relação entre ascendência e descendência. Reprodução e transmissão da informação genética. Informação genética e características físicas. Mutações genéticas O trabalho de Mendel Os experimentos de Mendel Primeira lei de Mendel</p>
3º BIMESTRE		

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.</p>	<p>Fixismo e transformismo. Evolução: as ideias de Lamark Evolução: as ideias de Darwin e suas observações A explicação de Darwin: seleção natural e evolução de espécies Problemas com a teoria de Darwin Unidades de Conservação Tipos de Unidades de Conservação Objetivos e importância das Unidades de Conservação Meio ambiente e sustentabilidade Mitigação de problemas e riscos ambientais Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais Consumo consciente</p>
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS

TERRA E UNIVERSO

(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, etc.)

(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo;
O Sistema Solar e a Via Láctea;
A Via Láctea e o Universo;
Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais;
Sobrevivência da vida humana fora da Terra;
Ciclo de vida de uma estrela;
Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	História	Bloco 1	6º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Brenno de Lucena			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
A HISTÓRIA E OS SERES HUMANOS: TEMPO E ESPAÇO E FORMAS DE REGISTRO	H1: Promover no aluno interesse por conhecimento histórico desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade.		Introdução ao estudo de História A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	
A HISTÓRIA E OS SERES HUMANOS: TEMPO E ESPAÇO E FORMAS DE REGISTRO	H2 - Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento. H3 - Comparar diversas teorias acerca do surgimento e desenvolvimento do ser humano na terra, bem como suas relações com o meio ambiente no período da pré-história.		Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	
MODOS DE VIDA E MODIFICAÇÕES DA NATUREZA	H2 - Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento. H3 - Comparar diversas teorias acerca do surgimento e desenvolvimento do ser humano na terra, bem como suas relações com o meio ambiente no período da pré-história.		Origens e dispersão dos seres humanos A história antes da escrita	
MODOS DE VIDA E MODIFICAÇÕES DA NATUREZA	H3 - Comparar diversas teorias acerca do surgimento e desenvolvimento do ser humano na terra, bem como suas relações com o meio ambiente no período da pré-história.		O primeiros povoadores da terra Primeiros habitantes da América	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
POVOS DA ANTIGUIDADE NA ÁFRICA	H5 - Identificar as principais características da civilização africana, conhecer os principais reinos e impérios e destacar suas características; enfatizar sua cultura reconhecendo a presença de uma arte refinada e original.		A Núbia e o Reino de Kush Povos da Antiguidade na África (egípcios)	

SOCIEDADES ANTIGAS DO ORIENTE	H6 - Compreender e apontar as principais características do processo de transição de comunidades primitivas estabelecendo relações com as transformações no tempo. A formação de primeiras cidades e surgimento de primeiras civilizações.	Hebreus, fenícios e persas
SOCIEDADES ANTIGAS DO ORIENTE	H6 - Compreender e apontar as principais características do processo de transição de comunidades primitivas estabelecendo relações com as transformações no tempo. A formação de primeiras cidades e surgimento de primeiras civilizações.	A terra entre rios
POVOS INDÍGENAS DA AMÉRICA	H4 - Identificar e diferenciar teorias da chegada dos primeiros grupos humanos no Continente Americano e no Brasil e identificar sítios arqueológicos e vestígios encontrados dos primeiros habitantes do Brasil e do Planalto Central.	Américas (pré-colombianos).

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A GRÉCIA ANTIGA E A DEMOCRACIA	H6 - Compreender e apontar as principais características do processo de transição de comunidades primitivas estabelecendo relações com as transformações no tempo. A formação de primeiras cidades e surgimento de primeiras civilizações.	Sociedade e política na Grécia Antiga
A GRÉCIA ANTIGA E A DEMOCRACIA	H7 - Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências em vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como direito de povos e indivíduos como elemento de fortalecimento da democracia.	Religião e arte na Grécia Antiga O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia
A ROMA ANTIGA: MONARQUIA, REPÚBLICA E IMPÉRIO	H6 - Compreender e apontar as principais características do processo de transição de comunidades primitivas estabelecendo relações com as transformações no tempo. A formação de primeiras cidades e surgimento de primeiras civilizações.	Formação e expansão de Roma A Roma imperial
A ROMA ANTIGA: MONARQUIA, REPÚBLICA E IMPÉRIO	H7 - Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências em vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como direito de povos e indivíduos como elemento de fortalecimento da democracia.	O mundo bizantino O Ocidente Clássico: Roma

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
IMPÉRIO ROMANO	H7 - Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências em vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como direito de povos e indivíduos como elemento de fortalecimento da democracia.	A Roma imperial
POVOS E CULTURAS NAS TERRAS BANHADAS NA TERRAS MEDITERRÂNEAS	H7 - Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências em vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como direito de povos e indivíduos como elemento de fortalecimento da democracia.	Os reinos germânicos O nascimento do islamismo e o Império Muçulmano A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média.
O NASCIMENTO DO MUNDO MEDIEVAL	H7 - Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências em vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como direito de povos e indivíduos como elemento de fortalecimento da democracia. H1 - Compreender o processo de formação do feudalismo na Europa Ocidental com base na combinação de elementos romanos e germânicos; caracterizar o feudalismo no plano social, econômico e cultural. H2 - Caracterizar estruturas políticas da Idade Média, destacando formas descentralizadas de poder e posterior consolidação do poder absolutista; analisar a ruptura do pensamento medieval e a introdução do ideário renascentista como fator desencadeante da mentalidade moderna.	O feudalismo

O FEUDALISMO E A BAIXA IDADE MÉDIA	<p>H7 - Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; reconhecer mudanças e permanências em vivências humanas, presentes em sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como direito de povos e indivíduos como elemento de fortalecimento da democracia.</p> <p>H1 - Compreender o processo de formação do feudalismo na Europa Ocidental com base na combinação de elementos romanos e germânicos; caracterizar o feudalismo no plano social, econômico e cultural.</p> <p>H2 - Caracterizar estruturas políticas da Idade Média, destacando formas descentralizadas de poder e posterior consolidação do poder absolutista; analisar a ruptura do pensamento medieval e a introdução do ideário renascentista como fator desencadeante da mentalidade moderna.</p>			A Baixa Idade Média A fragmentação do poder político na Idade Média.
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	História	Bloco 1	7º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Brenno de Lucena e Enaldir Júnior			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
AMÉRICA: TERRA DE MUITOS POVOS	EF07HI03: Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas			Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. Os astecas Os incas Os maias Os tupis
POVOS E CULTURAS AFRICANAS: MALINESES, BANTOS E IORUBÁS	EF07HI03: Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas			Saberes dos povos africanos pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial. Os bantos Os iorubás Os malineses

O MUNDO MODERNO	H3 - Evidenciar mudanças ocorridas na Europa a partir do século XI, relacionando inovações técnicas e crescimento populacional; compreender o revigoramento do comércio, das cidades e a formação da burguesia como processos interligados e caracterizar feiras, cidades e corporações medievais.	A conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias. A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A EUROPA MODERNA EM FORMAÇÃO	H4 - Trabalhar o processo de formação de monarquias nacionais com ênfase na monarquia portuguesa; relacionar mudanças socioeconômicas a novas atitudes e ideias surgidas no Renascimento e trabalhar conceitos de renascimento, humanismo, mecenato, naturalismo, individualismo e antropocentrismo. H4 - Trabalhar o processo de formação de monarquias nacionais com ênfase na monarquia portuguesa; relacionar mudanças socioeconômicas a novas atitudes e ideias surgidas no Renascimento e trabalhar conceitos de renascimento, humanismo, mecenato, naturalismo, individualismo e antropocentrismo.	O Renascimento A Reforma protestante e a Contrarreforma O Estado absolutista e o mercantilismo A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.
A EXPANSÃO MARÍTIMA EUROPEIA, A CONQUISTA E A RESISTÊNCIA NA AMÉRICA	H5 - Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América; identificar diferenças e semelhanças entre movimentos migratórios na América colonial e movimentos atuais. Comparar regimes de trabalho em colônias espanholas, inglesas e portuguesas.	Grandes Navegações Espanhóis na América Portugueses na América A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História. A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno.

3º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA	H5 - Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América; identificar diferenças e semelhanças entre movimentos migratórios na América colonial e movimentos atuais. Comparar regimes de trabalho em colônias espanholas, inglesas e portuguesas.	A colonização inglesa na América A colonização espanhola na América
A ECONOMIA AÇUCAREIRA	H7 - Estabelecer relações entre sociedades açucareira e mineradora e apontar suas principais características.	Ciclos econômicos, invasões estrangeiras e a escravidão africana no Brasil. A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A EXPANSÃO DA AMÉRICA PORTUGUESA	H6 - Definir o papel das entradas e bandeiras para o alargamento de fronteiras. H8 - Demonstrar o caráter elitista da Inconfidência Mineira e fazer comparação com a Conjuração Baiana, analisando seus motivos.	Os jesuítas na América portuguesa A expansão para o interior A crise no império e as rebeliões na colônia A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.
O CICLO DO OURO NO BRASIL	H8 - Demonstrar o caráter elitista da Inconfidência Mineira e fazer comparação com a Conjuração Baiana, analisando seus motivos. H9 - Conceituar o Iluminismo e conhecer as ideias e suas críticas às características políticas e culturais dos séculos XVII e XVIII; conhecer alguns dos principais pensadores e ideias que defendiam.	A exploração de ouro e diamante A sociedade mineradora Novas configurações na colônia A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.

ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	História	Bloco 1	8º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Bráulio Douglas A. Sousa e Carlos Eduardo			
1º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
O Iluminismo	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.		Iluminismo; Razão; Autoridade e tradição; Progresso, otimismo e Deus; John Locke e o liberalismo político; Voltaire: liberdade de expressão e tolerância; Cartas inglesas; Montesquieu e a autonomia dos poderes; Executivo, Legislativo e Judiciário; Rousseau e o contrato social; Vontade geral; A enciclopédia dos iluministas; O Iluminismo na economia; Adam Smith e o liberalismo econômico.	
As Revoluções Inglesas	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.		Política e sociedade na Inglaterra do século XVI; Política mercantilista; Cercamentos; Monarquia × Parlamento no século XVII; A Era Cromwell; New Model Army; Os Atos de Navegação; Niveladores e cavadores; A deposição de Ricardo Cromwell e a volta da monarquia na Inglaterra; A Revolução Gloriosa; O significado da Revolução Gloriosa.	
Revolução Industrial	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.		Do artesanato à maquinofatura; O pioneirismo inglês; As máquinas; Inventos aplicados à indústria; Indústria e mudanças socioeconômicas; Impactos da Revolução Industrial; O tempo da fábrica.	
2º BIMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO		CONTEÚDOS	
Revolução Francesa e a Era Napoleônica	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.		O Antigo Regime; Os três estados; França do Antigo Regime; A convocação dos Estados Gerais; O processo revolucionário; A Assembleia Nacional Constituinte; A Monarquia Constitucional; A Convenção Nacional; Os jacobinos no poder; O Diretório; A Era Napoleônica; O Consulado; Economia; Educação e Direito; O	

		Império; O expansionismo militar; Reações ao militarismo bonapartista; O governo dos Cem Dias; O Congresso de Viena.
Revoltas no Brasil Colonial	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	A Revolta de Beckman; A Guerra dos Emboabas; A Guerra dos Mascates; A Revolta de Vila Rica; Impostos; Cobrança e desvios; Mineração e mercado interno; A Conjuração Mineira; Denúncia, prisão e sentença; Tiradentes; A Conjuração Baiana.
Independência dos Estados Unidos	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	Colonização inglesa da América; Os indígenas; Companhias de comércio e colonização; As Trezes Colônias; Economia colonial; A Inglaterra aperta o laço; O processo de independência; O movimento de independência; A Constituição dos Estados Unidos; Uma cidadania limitada.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Independência do Haiti e da América Espanhola	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo. (EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações. (EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	Independência em São Domingos (atual Haiti); Toussaint L'Ouverture; A formação do Haiti; A Revolta de Túpac Amaru; América espanhola: população e etnias; O Império espanhol em crise; Guerras de independência na América; As independências na América do Sul; José de San Martín; O projeto e a luta de Simón Bolívar; A independência do México; Exclusão e marginalização na América.
A chegada da família real e a emancipação política do Brasil	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	A vinda de D. João para o Brasil; A interiorização da metrópole; A abertura dos portos; O Tratado de Comércio e Navegação com a Inglaterra; A administração joanina; Insurreição Pernambucana (1817); A Revolução Liberal do Porto; A emancipação política do Brasil.
Primeiro Reinado	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. (EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	As lutas pela independência; O reconhecimento e o preço da independência; Uma constituição para o Brasil; A Constituição do Império; A Confederação do Equador; D. Pedro I, cada vez mais impopular; A Questão da Cisplatina; A sucessão do trono português; A abdicação de D. Pedro I.

Período Regencial	(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	Regências: um período movimentado; História política; Regência Trina Permanente; O Ato Adicional de 1834; Regência Una de Feijó; A Regência de Araújo Lima; As rebeliões regenciais; Cabanagem (1835-1840): Grão-Pará; Guerra dos Farrapos (1835-1845): Rio Grande do Sul e Santa Catarina; Revolta dos Malês (1835): Bahia; Sabinada (1837-1838): Bahia; Balaiada (1838-1841): Maranhão e Piauí.
Segundo Reinado	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito. (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	O golpe da maioria; Política, violência e fraude no Império; A Revolução Praieira; O poder do imperador; Economia do Segundo Reinado; O café na liderança; O mercado interno no Império; Modernização do Império: indústrias e ferrovias; A pressão inglesa e o fim do tráfico; A Bill Aberdeen; A Lei Eusébio de Queirós e a Lei de Terras; O tráfico interprovincial; A Guerra do Paraguai; Consequências da guerra.

4º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO			CONTEÚDOS
Abolição, imigração e indigenismo no Brasil Império	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.			A Abolição; A resistência dos escravizados; O movimento abolicionista; As leis e a realidade; A Lei Áurea: 13 de maio de 1888; A vida difícil dos recém-libertos; Sobre a política de cotas; Imigração; O sistema de parceria: uma experiência pioneira; Alemães, italianos e poloneses; Romantismo.
Estados Unidos e América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.			A Marcha para o Oeste; Acordos, guerra e ouro; A guerra civil norte-americana; Cidadania versus racismo; Prosperidade e intervencionismo; O imperialismo estadunidense.
ÁREA DE CONHECIMENTO:	Ciências Humanas	3º CICLO	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR:	História	Bloco 1	9º ANO – ANOS FINAIS	2024
PROFESSOR(A)	Bráulio Douglas A. Sousa			

1º BIMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Segunda Revolução Industrial e Imperialismo	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. (EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	Segunda fase da Revolução Industrial; A concentração de capital; O imperialismo; Teorias racistas do século XIX; O imperialismo na África; Franceses onde hoje é a Argélia; Belgas na bacia do rio Congo; Britânicos na África; A resistência africana; A Rebelião Ashanti; Alemães, portugueses e espanhóis na África; A Conferência de Berlim; Partilha da Ásia; Britânicos na Índia; Britânicos na China.
Primeira Guerra Mundial	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	Rivalidades imperialistas; A luta dos sérvios pela “Grande Sérvia”; A paz armada; Início da Grande Guerra; As fases da guerra; A vida nas trincheiras; Tecnologia bélica; A entrada dos Estados Unidos e a saída da Rússia; A participação do Brasil na Guerra; Uma nova guerra de movimento; O saldo trágico da Primeira Guerra; A paz dos vencedores; A Questão Palestina; O plano de partilha da ONU e o Estado de Israel; Guerras árabe-israelenses; Obstáculos à paz no Oriente Médio.
Revolução Russa	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	A Rússia czarista; A modernização e a indústria; O socialismo; O socialismo na Rússia; A rebelião popular de 1905; O processo revolucionário; O governo provisório; O governo de Lênin; A guerra civil; A NEP: Nova Política Econômica; A formação da URSS; A ditadura stalinista; Desdobramentos da Revolução Russa.
2º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
A Crise de 1929 e o New Deal	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	A Grande Depressão; A quebra da Bolsa de Valores; Razões da Grande Depressão; Desdobramentos da Grande Depressão.
Fascismo, Nazismo	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	A ascensão dos fascismos; O fascismo italiano; A Marcha sobre Roma; O governo de Mussolini; Propaganda e educação sob o fascismo; O nazismo na Alemanha; A ascensão dos nazistas; Ditadura hitlerista; O antissemitismo nazista; As Olimpíadas de 1936: esporte e racismo.

Segunda Guerra Mundial	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).	Antecedentes da guerra; O imperialismo japonês; O expansionismo italiano; O nazismo alemão; A ofensiva nazista na Europa; A resistência aos nazistas; A resistência soviética ao nazismo; A guerra no Oriente; O Brasil na guerra; A ofensiva dos Aliados; O Dia D na França e a derrota da Alemanha; Bombas sobre o Japão; O Holocausto.
Guerra Fria	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. (EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. (EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	Encontros entre os vencedores; A Organização das Nações Unidas; A Declaração Universal dos Direitos Humanos; Um mundo bipolarizado; O Plano Marshall e o Bloqueio de Berlim; O Muro de Berlim; A Guerra da Coreia; Perseguições e crimes contra a humanidade; A corrida armamentista e a espacial; Movimento hippie.
Descolonização da África e da Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	Independências; Razões da independência; Pan-africanismo; Marcus Garvey; Negritude; Conferência de Bandung; Terceiro Mundo e não alinhados; Ásia; Índia; Gandhi e a resistência pacífica; África; O Congo; Angola, Moçambique e Guiné-Bissau; A Revolução dos Cravos; A luta contra o apartheid na África do Sul.
3º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Brasil República: Crise do Império e o movimento republicano	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	O processo que conduziu à República; A Questão religiosa; A Questão militar; Positivismo; A Proclamação da República; Governo Deodoro da Fonseca; A reforma e a crise financeira; A primeira Constituição da República; Governo Floriano Peixoto; A Revolução Federalista.
Brasil República: República Velha 1889-1930	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	Oligarquias no poder; O coronelismo; A política dos governadores; Café com leite ou café com política? Indústria e operários na Primeira República; Modernização e urbanização; Imigrantes no Brasil; Resistência: contestações; A Guerra de Canudos; A Guerra do Contestado; A modernização do Rio de Janeiro na Belle Époque; A Revolta da Vacina; O movimento operário; Ideologias do movimento operário; A luta pelas 8 horas; A greve de 1917; O modernismo.

Movimentos sociais: mulheres, indígenas e negros na Primeira República	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	Os negros no pós-Abolição; O mundo do trabalho; A imprensa negra; A cultura afro-brasileira no pós-Abolição; Frente Negra Brasileira; Teatro Experimental do Negro (1944-1968); Os indígenas na República; Estado brasileiro, povos indígenas e o Marechal Rondon; Os indígenas na Era Vargas; Movimento de mulheres; Nísia Floresta: precursora do feminismo; Bertha Lutz na luta pelo voto feminino; Questões de gênero nos Anos Dourados (1945-1964); Anos 1960: pílula, minissaia e calça saint-tropez.
Era Vargas (1939-1945)	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	O tenentismo antes de 1930; O primeiro 5 de Julho; O segundo 5 de Julho; A Coluna Prestes; 1930: um marco na história do Brasil; O primeiro governo Vargas; Governo provisório; A oposição paulista; A Constituição de 1934; O governo constitucional de Vargas; O Estado Novo; O trabalhismo; O DIP e a propaganda varguista; Economia: indústria e agricultura; O fim do Estado Novo e o queremismo.
Brasil: uma experiência democrática (1945 a 1964)	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946. (EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. (EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	As eleições de 1945; O governo Dutra; A Constituição de 1946; As eleições de 1950; O segundo governo Vargas; Trabalhismo e radicalização política; O suicídio de Vargas; Lott garante a posse de JK; Governo Juscelino: “50 anos em 5”; Brasília: a meta-síntese; Crescimento industrial e desigualdades regionais; O governo de Jânio Quadros; A política externa independente; A renúncia de Jânio; Governo João Goulart; Inflação, tensão e Reformas de Base; O golpe civil-militar de 1964.
4º BIMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETIVO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS
Revoluções Socialistas: China e Cuba	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	Dominação e resistência; O fim do Império e a proclamação da República na China; Ideias marxistas na China; Nacionalistas × comunistas; A Longa Marcha; A guerra contra o Japão; O governo de Mao Tsé-Tung; Tensões entre China e Rússia; A Revolução Cubana; A oposição à ditadura de Batista; Fidel chega ao poder; A crise dos mísseis.
Ditaduras na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	O Regime Militar no Brasil; O governo Castelo Branco; O governo endurece: Lei de Imprensa e Lei de Segurança Nacional; A linha dura no poder; A resistência democrática; Governo Médici; A luta armada; A propaganda de massa; O “milagre econômico”; Resistência indígena e negra; Governo Geisel: abertura lenta,

	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	gradativa e segura; Anistia; Dois passos atrás no processo de abertura; O caso do Chile; O governo de Allende (1970-1973); A ditadura do General Pinochet (1973-1990); O “Não” ao ditador chileno; A ditadura argentina; O peronismo no poder; As Mães da Praça de Maio; Comparação entre Brasil e Chile quanto à política econômica; Comparação entre a ditadura brasileira e a argentina.
A crise do socialismo e o fim da Guerra Fria	EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. (EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. (EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	Gorbachev: reconstrução e transparência; Reformas de Gorbachev; A extinção da URSS e a formação da CEI; Democratização no Leste Europeu; O caso da Alemanha; Globalização; Neoliberalismo; Efeitos da globalização sobre o emprego; Argumentos favoráveis e críticos à globalização; Protestos contra a globalização; Um mundo multipolarizado; Conflitos e tensões no mundo atual; O caso do Irã; A ascensão de Khomeini; O caso do Afeganistão; O ataque às torres gêmeas; Levantes populares na África e no Oriente Médio; Seis grandes desafios para a humanidade.
O Brasil Contemporâneo	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. (EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. (EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização. (EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região. (EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	Governo João Figueiredo; Governo José Sarney; A Constituição Federal de 1988; Eleições de 1989; Governo Collor; A luta pela ética na política; Governo Itamar Franco; O Plano Real; Governo Fernando Henrique Cardoso; Debatendo a privatização; O segundo mandato de FHC; Governo Lula; Programa Bolsa Família; O segundo governo Lula; O Brasil amplia sua visibilidade externa; Governo Dilma Rousseff; As manifestações de junho de 2013: a voz das ruas; Operação Lava Jato e eleições presidenciais; Reeleição de Dilma; O impeachment de Dilma.

18.2 Organização Curricular da EJA

Ciências Humanas - Objetivos específicos			
1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa
<ul style="list-style-type: none"> • Recuperar a história pessoal por meio de relatos orais, escritos, desenhos ou dramatizações, valorizando positivamente sua experiência de vida. • Estabelecer uma relação empática e solidária com os colegas, respeitando as diferenças socioculturais, de gênero, geração e etnia presentes no grupo. • Localizar no mapa político do Brasil a unidade da federação de origem. • Localizar a Região Administrativa onde mora/trabalha no mapa político do Distrito Federal. • Reconhecer o valor pessoal e social da educação e os principais direitos constitucionais a ela relacionados. • Conhecer o calendário escolar, situando cronologicamente eventos e períodos significativos (dias letivos, férias, festividades, etc.). • Conhecer, analisar e respeitar as normas de funcionamento da escola, formulando propostas para seu aperfeiçoamento. • Participar das instâncias de gestão democrática da escola, conhecendo 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar, por meio de exemplos, o conceito de cultura como algo dinâmico e plural. • Observar mudanças culturais ocorridas no passado e no presente (concepções científicas, tecnologias, formas de trabalho, hábitos alimentares, padrões de moralidade, expressões artísticas, etc.). • Reconhecer o caráter multiétnico e a diversidade cultural da sociedade brasileira, adotando perante tal pluralidade atitudes isentas de preconceito, sobretudo diante das questões de classe social, micro-organismos, de gênero, geracionais; de aspectos culturais e regionais e geográficos; de orientação sexual; de privação da liberdade; e de condições mentais, físicas e psíquicas. • Conhecer traços culturais dos principais grupos étnicos africanos presentes no Brasil, valorizando-os como elementos constitutivos do patrimônio cultural da sociedade brasileira. • Conhecer traços culturais de algumas nacionalidades que 	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar no mapa político do Brasil a unidade da federação de origem. • Localizar o Distrito Federal e entorno no mapa político do Brasil. • Conhecer o processo de formação da população do Distrito Federal, bem como as diferenças entre povos, resgatando sua história sob o olhar da Geografia. • Reconhecer aspectos da organização política do Distrito Federal. • Conhecer o processo de formação da população do Distrito Federal, bem como as diferenças entre povos, resgatando sua história sob o olhar da Geografia. • Identificar direitos e deveres pessoais e coletivos no âmbito dos locais de moradia e trabalho, na escola, nos organismos políticos, associações, etc. • Conhecer alguns direitos civis garantidos pela Constituição e relacioná-los com suas vivências e acontecimentos da atualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir através de exemplos relações sociais de trabalho baseadas no parentesco, na escravidão e no assalariamento. • Valorizar os afazeres domésticos como modalidade de trabalho familiar e analisar a divisão das tarefas entre os membros da família. • Caracterizar através de exemplos o trabalho escravo. • Conhecer fatos e personagens que marcaram a resistência dos índios e negros à escravidão na História do Brasil. • Identificar e comentar resquícios da escravidão na sociedade brasileira atual. • Conhecer as condições históricas que levaram à abolição do trabalho escravo e à dominância do trabalho assalariado no Brasil, ao final do século XIX. • Observar o mapa político do Brasil e do Distrito Federal, neles localizando as capitais estaduais e federal (Brasília). • Identificar os poderes que configuram o Estado brasileiro e suas competências (executivo, legislativo, judiciário). * Relacionar a conquista e a manutenção de direitos da cidadania com a capacidade de organizar a ação coletiva da população.

<p>os direitos e deveres de seus vários integrantes.</p>	<p>imigraram para o Brasil, valorizando-os como elementos constitutivos do patrimônio cultural da sociedade brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a legislação que proíbe e pune a prática de racismo na sociedade brasileira. • Conhecer diferentes manifestações artísticas (folclore, música, dança, teatro, pintura, escultura, arquitetura, culinária, etc.) e seu valor para o desenvolvimento da cultura e da identidade dos povos. • Analisar criticamente o papel dos meios de comunicação de massa na dinâmica cultural brasileira, reconhecendo sua responsabilidade social. 	<p>(liberdade de ir e vir, de imprensa, de pensamento, de crença, direito à propriedade e à justiça, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer alguns direitos políticos garantidos pela Constituição e relacioná-los com suas vivências e acontecimentos da atualidade (direito de voto, participação no exercício do poder). • Conhecer alguns direitos sociais garantidos pela Constituição e relacioná-los com suas vivências e acontecimentos da atualidade (direito à educação, à saúde, à vida digna). • Conhecer os principais direitos trabalhistas e previdenciários garantidos pela legislação brasileira e relacioná-los com suas vivências e acontecimentos da atualidade (salário mínimo, férias, aposentadoria, direito de greve, etc.). 	
--	--	---	--

Ciências da Natureza - Objetivos específicos			
1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa
<ul style="list-style-type: none"> • Recuperar a história pessoal por meio de relatos orais, escritos, desenhos ou dramatizações, valorizando positivamente sua experiência de vida. • Estabelecer uma relação empática e solidária com os colegas, respeitando as diferenças socioculturais, de gênero, geração e etnia presentes no grupo. • Localizar no mapa político do Brasil a unidade da federação de origem. • Localizar a Região Administrativa onde mora/trabalha no mapa político do Distrito Federal. • Reconhecer o valor pessoal e social da educação e os principais direitos constitucionais a ela relacionados. • Conhecer o calendário escolar, situando cronologicamente eventos e períodos significativos (dias letivos, férias, festividades, etc.). • Conhecer, analisar e respeitar as normas de funcionamento da escola, formulando propostas para seu aperfeiçoamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as estruturas responsáveis pelo movimento, relacionando as com os problemas posturais ou decorrentes de falta ou excesso de exercícios. • Conhecer as necessidades especiais de pessoas com deficiências. • Classificar os alimentos mais comuns segundo critérios diversos (origem animal e vegetal; consumido cru ou cozido, fresco ou em conserva etc.). • Identificar e comentar hábitos de cuidado com as crianças. • Conhecer as necessidades alimentares da primeira infância (particularmente a importância do aleitamento materno). • Conhecer a importância da vacinação 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender referências quanto ao prazo de validade, composição e uso de conservantes em embalagens de produtos alimentares industrializados. • Comentar criticamente os hábitos alimentares. • Conhecer as necessidades alimentares específicas da primeira infância (particularmente a importância do aleitamento materno). • Conhecer as principais doenças causadoras de mortalidade infantil, formas de prevenção e tratamento. • Conhecer as condições necessárias para que as crianças tenham um bom desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social. • Conhecer as principais características fisiológicas e psicológicas da puberdade e adolescência. • Analisar formas de relacionamento saudável entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos dentro e fora da família. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as principais características dos sistemas do corpo humano: digestivo, circulatório, respiratório, locomotor, urinário e endócrino. • Conhecer os riscos do consumo de drogas que provocam dependência física (tabaco, álcool, psicotrópicos) e conhecer formas de tratamento da dependência de drogas. • Reconhecer a Terra como corpo celeste em movimento. • Distinguir corpos celestes luminosos (estrelas e cometas) e iluminados (planetas e satélites). • Localizar a Terra no sistema solar, recorrendo a modelos visuais (maquetes, esquemas, etc.). • Reconhecer os movimentos da Terra (rotação e translação) e da Lua e suas consequências sobre o ambiente terrestre (ocorrência de dias e noites, estações do ano, eclipses, marés). • Identificar o globo terrestre e o planisfério (mapa mundi) como modelos de representação da Terra. • Localizar, a partir do globo, o interior, a crosta e a atmosfera terrestre. • Observar, no globo terrestre e no planisfério (mapa mundi), os oceanos e continentes.

<ul style="list-style-type: none"> • Participar das instâncias de gestão democrática da escola, conhecendo os direitos e deveres de seus vários integrantes. 		<p>.Distinguir seres vivos e ambiente físico, com base na existência ou não do ciclo vital (nascer, crescer, reproduzir e morrer).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer-se como ser vivo e, portanto, parte da natureza. • Identificar as fases e os ciclos da água. • Classificar os seres vivos como animais, vegetais e decompositores, relacionando-os com as formas de obtenção da energia que possuem. • Identificar relações de dependência entre os seres vivos e o ambiente físico. • Observar exemplos de cadeias alimentares, identificando os produtores, consumidores e decompositores. • Observar exemplos de transformações ambientais que ocorrem naturalmente. • Compreender a poluição ou degradação dos ambientes como resultado da impossibilidade de reequilíbrio natural, dada a intensidade e a rapidez com que os seres humanos transformam o ambiente natural. • Conhecer os riscos do uso indiscriminado de agrotóxicos. • Discutir consequências do desmatamento e extinção de vegetais e animais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar os pontos cardeais como sistema de referência e orientação no espaço terrestre.
---	--	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> Identificar causas e consequências da poluição das águas. Identificar causas da poluição do ar e suas consequências, especialmente para a saúde das pessoas. 	
--	--	---	--

Língua Portuguesa - Objetivos específicos			
1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa
<ul style="list-style-type: none"> Relatar fatos e experiências cotidianas. Recontar textos narrativos (contos, fábulas, notícias de jornais). Perceber lacunas e ou incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências ou reconto de textos narrativos. Dramatizar situações reais ou imaginárias. Dramatizar contos, crônicas e obras de teatro. Participar da produção de texto coletivo no formato de narração. Descrever lugares, pessoas, objetos e processos. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatar fatos e experiências cotidianas. Recontar textos narrativos (contos, fábulas, notícias de jornais). Perceber lacunas e ou incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências, ou reconto de textos narrativos. Participar da produção de texto coletivo no formato de narração. Descrever lugares, pessoas, objetos e processos. Perceber imprecisões ou lacunas ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos. Participar da produção de texto coletivo no formato de descrição. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatar fatos e experiências cotidianas. Recontar textos narrativos (contos, fábulas, notícias de jornais). Perceber lacunas e ou incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências ou reconto de textos narrativos. Dramatizar situações reais ou imaginárias. Dramatizar contos, crônicas e obras de teatro. Participar da produção de texto coletivo no formato de narração. Descrever lugares, pessoas, objetos e processos. Perceber imprecisões ou lacunas ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatar fatos e experiências cotidianas. Recontar textos narrativos (contos, fábulas, notícias de jornais). Perceber lacunas e ou incoerências ao ouvir a narração de fatos, experiências ou reconto de textos narrativos. Dramatizar situações reais ou imaginárias. Dramatizar contos, crônicas e obras de teatro. Participar da produção de texto coletivo no formato de narração. Descrever lugares, pessoas, objetos e processos. Perceber imprecisões ou lacunas ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos.

<ul style="list-style-type: none"> • Perceber imprecisões ou lacunas ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos. • Participar da produção de texto coletivo no formato de descrição. • Recitar ou ler em voz alta textos poéticos breves, previamente preparados. • Ler em voz alta textos breves em prosa, previamente preparados. • Acompanhar leituras em voz alta feitas pelo professor. <p>Solicitar esclarecimento sobre assuntos tratados ou atividades propostas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se em relação a diferentes temas tratados. • Identificar a posição do outro em relação a diferentes temas tratados. • Defender posições, fundamentando argumentos com exemplos e informações. • Reconhecer os argumentos apresentados na defesa de uma posição, avaliando a pertinência dos exemplos e informações que o fundamentam. • Fazer intervenções coerentes com os temas tratados. • Avaliar a coerência das intervenções feitas por outros. • Respeitar o turno da palavra. • Estabelecer a relação entre os sons da fala e as letras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recitar ou ler em voz alta textos poéticos breves, previamente preparados. • Ler em voz alta textos em prosa breves, previamente preparados. • Acompanhar leituras em voz alta feitas pelo professor. • Participar a produção de texto coletivo no formato de poesia. • Posicionar-se em relação aos diferentes temas tratados. • Identificar a posição do outro em relação aos diferentes temas tratados. • Defender posições fundamentando argumentos com exemplos e informações. • Reconhecer os argumentos apresentados na defesa de uma posição, avaliando a pertinência dos exemplos e informações que o fundamentam. • Fazer intervenções coerentes com os temas tratados. • Avaliar a coerência das intervenções feitas por outros. • Respeitar o turno da palavra. • Distinguir vogais de consoantes. • Perceber que a sílaba é uma unidade sonora em que há sempre uma vogal e que pode conter um ou mais fonemas. • Distinguir letra, sílaba e palavra. • Analisar as palavras em relação à quantidade de letras e sílabas 	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber imprecisões ou lacunas ao ouvir a descrição de lugares, pessoas, objetos e processos. • Participar da produção de texto coletivo no formato de descrição. • Recitar ou ler em voz alta textos poéticos breves, previamente preparados. • Ler em voz alta textos em prosa breves, previamente preparados. • Acompanhar leituras em voz alta feitas pelo professor. • Participar da produção de texto coletivo no formato de poesia. • Elaborar e realizar instruções. • Identificar lacunas ou falta de clareza em esclarecimentos dados por outrem. • Pedir esclarecimentos sobre assuntos tratados ou atividades propostas. • Posicionar-se em relação a diferentes temas tratados. • Identificar a posição do outro em relação a diferentes temas tratados. • Defender posições fundamentando argumentos com exemplos e informações. • Reconhecer os argumentos apresentados na defesa de uma posição, avaliando a pertinência dos exemplos e informações que o fundamentam. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da produção de texto coletivo no formato de descrição. • Recitar ou ler em voz alta textos poéticos breves, previamente preparados. • Ler em voz alta textos em prosa breves, previamente preparados. • Acompanhar leituras em voz alta feitas pelo professor. • Realizar instruções. • Identificar lacunas ou falta de clareza em esclarecimentos dados por outrem. • Pedir esclarecimentos sobre assuntos tratados ou atividades propostas. • Perceber a distinção entre definir e exemplificar. • Dar exemplos de conceitos e enunciados. • Identificar a pertinência de exemplos para conceitos e enunciados. • Definir conceitos (explicá-los com as próprias palavras). • Avaliar a adequação de definições e conceitos • Posicionar-se em relação a diferentes temas tratados. • Identificar a posição do outro em relação a diferentes temas tratados. • Defender posições fundamentando argumentos com exemplos e informações. • Reconhecer os argumentos apresentados na defesa de uma posição, avaliando a pertinência dos exemplos e informações que o fundamentam.
--	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a grafia das letras nos tipos usuais (letra cursiva e de forma, maiúscula e minúscula). • Distinguir vogais de consoantes. • Perceber que a sílaba é uma unidade sonora em que há sempre uma vogal e que pode conter um ou mais fonemas. • Distinguir letra, sílaba e palavra. • Analisar as palavras em relação à quantidade de letras e sílabas. • Usar espaço entre as palavras, sem aglutiná-las ou separá-las de forma indevida. • Empregar a escrita no sentido correto (da esquerda para a direita, de cima para baixo). • Alinhar a escrita, seguindo pautas e margens. • Utilizar espaços ou traços para separar títulos, conjuntos de exercícios, tópicos • Identificar nas palavras os encontros vocálicos orais e nasais. • Escrever corretamente palavras com encontros vocálicos. • Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam. • Utilizar corretamente a acentuação na escrita. • Observar os sinais de pontuação nos textos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Usar espaço entre as palavras, sem aglutiná-las ou separá-las de forma indevida. • Perceber que um mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras. • Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo de sua posição na palavra. • Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras. • Identificar nas palavras sílabas terminadas em consoante e escrevê-las corretamente. • Reconhecer corretamente palavras com encontros consonantais. • Identificar nas palavras os encontros vocálicos orais e nasais. • Escrever corretamente palavras com encontros vocálicos. • Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam. • Utilizar corretamente a acentuação na escrita. • Observar os sinais de pontuação nos textos. • Identificar os sinais de pontuação e compreender suas funções nos textos. Identificar uma lista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer intervenções coerentes com os temas tratados • Avaliar a coerência das intervenções feitas por outros. • Respeitar o turno da palavra. • Estabelecer a relação entre os sons da fala e as letras. • Conhecer a grafia das letras nos tipos usuais (letra cursiva e de forma, maiúscula e minúscula). • Distinguir vogais de consoantes. • Perceber que a sílaba é uma unidade sonora em que há sempre uma vogal e que pode conter um ou mais fonemas. • Distinguir letra, sílaba e palavra. • Analisar as palavras em relação à quantidade de letras e sílabas. • Usar espaço entre as palavras, sem aglutiná-las ou separá-las de forma indevida. • Usar a escrita no sentido correto (da esquerda para a direita, de cima para baixo). • Alinhar a escrita, seguindo pautas e margens. • Utilizar espaços ou traços para separar títulos, conjuntos de exercícios, tópicos, etc. • Perceber que um mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras. • Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer intervenções coerentes com os temas tratados • Avaliar a coerência das intervenções feitas por outros. • Respeitar o turno da palavra. • Conhecer a grafia das letras nos tipos usuais (letra cursiva e de forma, maiúscula e minúscula). • Usar a escrita no sentido correto (da esquerda para a direita, de cima para baixo). • Alinhar a escrita, seguindo pautas e margens. • Utilizar espaços ou traços para separar títulos, conjuntos de exercícios, tópicos, etc. • Perceber que um mesmo som pode ser grafado de diferentes maneiras. • Perceber que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo de sua posição na palavra. • Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras. • Identificar nas palavras sílabas terminadas em consoante e escrevê-la corretamente. • Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam. • Utilizar corretamente a acentuação na escrita. • Observar os sinais de pontuação nos textos. • Identificar os sinais de pontuação e compreender suas funções nos textos.
--	---	--	---

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os sinais de pontuação e compreender suas funções nos textos. • Identificar uma lista. • Produzir listas em forma de coluna ou separando os itens com vírgulas ou hífens. • Escrever diferentes tipos de listas. • Organizar listas por ordem alfabética. • Consultar listas classificadas e ordenadas, compreendendo seu critério de organização. • Participar da produção coletiva de texto no formato de uma lista. • Identificar os recursos visuais utilizados nesses textos, sua função: tipo e tamanho das letras, cores, ilustrações, cartazes e tamanho do papel. • Participar da produção coletiva de texto no formato de um anúncio e cartaz. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir listas em forma de coluna ou separando os itens com vírgulas ou hífens. • Escrever diferentes tipos de listas. • Ordenar listas por ordem alfabética. • Consultar listas classificadas e ordenadas, compreendendo seu critério de organização. • Participar da produção coletiva de texto no formato de uma lista. • Identificar os recursos visuais utilizados nesses textos, sua função: tipo e tamanho das letras, cores, ilustrações, cartazes e tamanho do papel. • Participar da produção coletiva de texto no formato de um anúncio e cartaz. • Observar palavras que flexionam. • Observar e aplicar a concordância nominal e verbo•nominal em frases e textos. • Observar e empregar os tempos verbais adequados a cada modalidade de texto. 	<p>dependendo de sua posição na palavra.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras. (l/lh; rr, r brando, ss, s som de z, nh, ch, sons do x, m antes do p e do b, gu/qu,ge/gi) • Identificar nas palavras sílabas terminadas em consoante e escrevê-las corretamente. • Conhecer os sinais de acentuação e as marcas sonoras que representam. • Utilizar corretamente a acentuação na escrita • Observar os sinais de pontuação nos textos. • Identificar os sinais de pontuação e compreender suas funções nos textos. (ponto final, vírgula, interrogação e exclamação) • Utilizar adequadamente a pontuação nos diversos gêneros textuais. • Identificar as partes que compõem uma receita (títulos, lista de ingredientes, modo e tempo de preparo, ilustrações, fotografias). • Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos de receitas e instruções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar adequadamente a pontuação nos diversos gêneros textuais (ponto final, vírgula, interrogação, exclamação, dois pontos e travessão) • Observar a configuração desses textos, reconhecer e nomear poemas e seus elementos. • Observar os recursos sonoros dos textos. • Ler e analisar oral e coletivamente esses textos, atentando para a linguagem figurada, observando que essa linguagem pode sugerir interpretações diversas. • Criar e escrever títulos para poesias e letras de música. • Escrever pequenos versos, poemas ou letras de música, ou reescrevê•los, introduzindo modificações em textos de outros autores. • Consultar livros e antologias poéticas, identificando poesias, prefácio, índice, numeração das páginas, divisão de capítulos, biografia do autor, etc. • Conhecer breves dados biográficos e alguns poemas de grandes poetas brasileiros. • Conhecer breves dados biográficos e algumas canções de grandes cancionistas brasileiros. • Apreciar e reconhecer o valor literário de textos poéticos. • Identificar e ler manchetes e títulos, prevendo o conteúdo das notícias.
--	---	--	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Escrever receitas, utilizando sua estrutura textual. • Ler manuais de equipamentos, identificando as partes que o compõem. . Realizar atividades seguindo instruções escritas • Observar modelos de formulários comuns e compreender sua diagramação e seu vocabulário (data de nascimento, sexo, estado civil, nacionalidade, etc.). • Ler e preencher formulários simples. • Observar a organização de um questionário. • Responder a questionários curtos com opiniões ou dados pessoais. • Preencher questionários com respostas de múltipla escolha. • Responder perguntas, selecionando as informações pertinentes. • Utilizar questionários como roteiros de estudo. • Ler e escrever bilhetes, atentando para as informações que devem conter. • Participar da produção coletiva de texto no formato de bilhete, . Produzir individualmente um texto no formato de bilhete. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ler legendas de fotografias e utilizar fotografias e ilustrações como chave de leitura para prever o conteúdo das matérias. • Reproduzir oralmente o conteúdo de notícias lidas em voz alta pelo professor, identificando: o que aconteceu, com quem, onde, como, quando e quais as consequências. • Escrever manchetes para notícias lidas , utilizando linguagem adequada. • Ler e identificar os elementos que compõem as notícias e reportagens (o que, quando, como, onde, com quem e quais as consequências). • Ler e escrever relatos breves de experiências de vida. • Ler e escrever biografias, observando a sequência cronológica dos eventos. • Ler textos simples sobre eventos históricos da cidade de origem, da moradia, do DF, do Brasil e do mundo. • Distinguir relatos históricos de relatos ficcionais. • Participar da produção coletiva de texto no formato de um relato de experiência. • Classificar palavras ou expressões pelo critério de proximidade do sentido (nomes de pessoas, nomes de animais, nomes de cores, nomes de ferramentas, expressões que servem para descrever uma casa, atividades que realizamos no fim de semana, etc.).
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Observar a configuração desses textos, reconhecer e nomear poemas e seus elementos. • Observar os recursos sonoros dos textos. • Ler e analisar oral e coletivamente esses textos, atentando para a linguagem figurada, observando que essa linguagem pode sugerir interpretações diversas. • Criar e escrever títulos para poesias e letras de música. • Escrever pequenos versos, poemas ou letras de música, ou reescrevê•los, introduzindo modificações em textos de outros autores. • Consultar livros e antologias poéticas, identificando poesias, prefácio, índice, numeração das páginas, divisão de capítulos, biografia do autor, etc. • Conhecer breves dados biográficos e alguns poemas de grandes poetas brasileiros. • Conhecer breves dados biográficos e algumas canções de grandes cancionistas brasileiros. • Conhecer breves dados biográficos e algumas canções de grandes cancionistas brasileiros • Appreciar e reconhecer o valor literário de textos poéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar o conceito de sinônimo e antônimo. • Identificar conjuntos de palavras derivadas, observando semelhanças ortográficas e de sentido. • Observar palavras que flexionam. (gênero e número de: substantivo, artigo, adjetivo) • Observar e aplicar a concordância nominal e verbo•nominal em frases e textos. • Observar e empregar os tempos verbais adequados a cada modalidade de texto. (verbo: presente, pretérito e futuro) • Identificar a que termos se referem os pronomes num texto. (pronomes pessoais do caso reto e oblíquo) • Empregar pronomes e expressões equivalentes para evitar a repetição de palavras na escrita de textos.
--	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none">• Participar da produção coletiva de texto no formato de uma poesia, conto, entre outros.• Classificar palavras ou expressões pelo critério de proximidade do sentido (nomes de pessoas, nomes de animais, nomes de cores, nomes de ferramentas, expressões que servem para descrever uma casa, atividades que realizamos no fim de semana, etc.).• Compreender e aplicar o conceito de sinônimo e antônimo.• Identificar conjuntos de palavras derivadas, observando semelhanças ortográficas e de sentido.• Observar palavras que flexionam.• Observar e aplicar a concordância nominal e verbo•nominal em frases e textos.• Observar e empregar os tempos verbais adequados a cada modalidade de texto.	
--	--	--	--

Matemática - Objetivos Específicos

1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar estratégias para quantificar: contagem, estimativa, emparelhamento, comparação entre agrupamentos, etc. • Identificar situações em que é apropriado fazer estimativas. • Estimar quantidades e construir estratégias para verificar a estimativa. • Contar em escala descendente e ascendente: de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, etc., a partir de qualquer número dado. • Reconhecer e Interpretar códigos numéricos frequentes no cotidiano (números de apartamentos em edifícios, números de telefone, código postal, números de linhas de ônibus, etc.). • Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração. • Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver uma mesma situação-problema. • Estabelecer relações entre a adição e a subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer números no contexto diário. • Utilizar estratégias para quantificar: contagem, estimativa, emparelhamento, comparação entre agrupamentos, etc. • Identificar situações em que é apropriado fazer estimativas. • Estimar quantidades e construir estratégias para verificar a estimativa. • Contar em escala descendente e ascendente: de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez, de cem em cem etc., a partir de qualquer número dado. • Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração. • Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver uma mesma situação-problema. • Estabelecer relações entre a adição e a subtração. • Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da adição e da subtração, 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar critérios que definem uma classificação de números (maior que, menor que, terminados em, estar entre...) e regras utilizadas em seriações (mais um, mais dois, dobro de, metade de, triplo de, terça parte de...). • Utilizar a calculadora em situações que problematizem as escritas numéricas. • Usar números como sistemas de registro e organização de informações. • Construir agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação de grandes quantidades • Agrupar e reagrupar quantidades e realizar trocas, empregando uma regra de equivalência, inicialmente até a 4ª ordem e nas ordens subsequentes progressivamente. • Empregar os termos dezena, unidade, centena e milhar para identificar os respectivos agrupamentos. • Ler e escrever números naturais com dois, três, quatro ou mais dígitos, distinguindo o valor relativo dos algarismos, de acordo 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer outros sistemas de numeração (indu, romano, maia, árabe) no contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. • Usar números como sistemas de registro e organização de informações. • Construir agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação de grandes quantidades. • Agrupar e reagrupar quantidades e realizar trocas, empregando uma regra de equivalência, inicialmente até a 4ª ordem e nas ordens subsequentes progressivamente. • Empregar os termos dezena, unidade, centena e milhar para identificar os respectivos agrupamentos. • Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração. • Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver uma mesma situação-problema. • Estabelecer relações entre a adição e a subtração. • Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da adição e da

<ul style="list-style-type: none"> • Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da adição e da subtração, ampliando o repertório básico para o desenvolvimento do cálculo mental. • Identificar, a partir do cálculo mental, as seguintes propriedades da adição: <ul style="list-style-type: none"> • a troca de lugar das parcelas não altera a soma, • o zero como parcela não altera a soma. • Efetuar cálculos de adição e subtração: por meio de diversas estratégias pessoais e construindo suas representações gráficas. • Analisar e comparar diferentes estratégias de cálculo. • Utilizar o cálculo mental exato ou aproximado como previsão e avaliação da adequação dos resultados. • Usar diferentes procedimentos de cálculo, em função da situação problema, das operações e dos números envolvidos. <ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar-se com a terminologia da adição e da subtração. • Estabelecer relações entre os valores monetários de cédulas e moedas em situações-problema do cotidiano. 	<p>ampliando o repertório básico para o desenvolvimento do cálculo mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, a partir do cálculo mental, as seguintes propriedades da adição: <ul style="list-style-type: none"> • a troca de lugar das parcelas não altera a soma, • o zero como parcela não altera a soma. • Efetuar cálculos de adição e subtração: <ul style="list-style-type: none"> • por meio de diversas estratégias pessoais e construindo suas representações gráficas. • Analisar e comparar diferentes estratégias de cálculo. • Utilizar o cálculo mental exato ou aproximado como previsão e avaliação da adequação dos resultados. • Usar diferentes procedimentos de cálculo, em função da situação problema, das operações e dos números envolvidos. • Familiarizar-se com a terminologia da adição e da subtração • Estabelecer relações entre os valores monetários de cédulas e moedas em situações-problema do cotidiano. • Efetuar cálculos estabelecendo relações entre os diferentes valores monetários. 	<p>com sua posição na escrita numérica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o antecessor e o sucessor de um número natural escrito, com três, quatro ou cinco dígitos. <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes formas de compor e decompor um número natural com três, quatro ou cinco dígitos. • Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da adição e da subtração. • Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver uma mesma situação-problema. • Estabelecer relações entre a adição e a subtração. <ul style="list-style-type: none"> • Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da adição e da subtração, ampliando o repertório básico para o desenvolvimento do cálculo mental. • Identificar, a partir do cálculo mental, as seguintes propriedades da adição: <ul style="list-style-type: none"> • a troca de lugar das parcelas não altera a soma, • o zero como elemento neutro 	<p>subtração, ampliando o repertório básico para o desenvolvimento do cálculo mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, a partir do cálculo mental, as seguintes propriedades da adição: <ul style="list-style-type: none"> • a troca de lugar das parcelas não altera a soma, • o zero como elemento neutro não altera a soma. • Efetuar cálculos de adição e subtração por meio de diversas estratégias pessoais e construindo suas representações gráficas. • Analisar e comparar diferentes estratégias de cálculo. • Utilizar o cálculo mental exato ou aproximado como previsão e avaliação da adequação dos resultados. • Usar diferentes procedimentos de cálculo, em função da situação-problema, das operações e dos números envolvidos. • Familiarizar-se com a terminologia da adição e da subtração. • Efetuar cálculos de adição e subtração de números racionais na forma decimal: <ul style="list-style-type: none"> • por meio de estratégias pessoais e construindo suas representações gráficas, • por meio de técnica operatória escrita, utilizando “transporte” e “recurso” à ordem imediatamente superior. • Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema,
---	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar cálculos estabelecendo relações entre os diferentes valores monetários. • Empregar procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver situações-problema simples envolvendo preços, pagamento e troco com cédulas e moedas. • Ler, construir e utilizar o calendário como referência para medir o tempo. • Estabelecer relações entre dia, semana, mês e ano. • Ler e utilizar o relógio de ponteiros e o relógio digital como instrumentos para medir o tempo. • Estabelecer relações entre dia, hora e minuto; hora, minuto e segundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Empregar procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver situações-problema envolvendo preços, pagamento e troco com cédulas e moedas. • Ler, construir e utilizar o calendário como referência para medir o tempo. • Estabelecer relações entre dia, semana, mês e ano. • Ler e utilizar o relógio de ponteiros e o relógio digital como instrumentos para medir o tempo. • Estabelecer relações entre dia, hora e minuto; hora, minuto e segundo 	<p>não altera a soma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efetuar cálculos de adição e subtração por meio de diversas estratégias pessoais e construindo suas representações gráficas. • Analisar e comparar diferentes estratégias de cálculo. • Utilizar o cálculo mental exato ou aproximado como previsão e avaliação da adequação dos resultados. • Usar diferentes procedimentos de cálculo, em função da situação problema, das operações e dos números envolvidos. • Familiarizar-se com a terminologia da adição e da subtração. • Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo diferentes significados da multiplicação e da divisão • Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver uma mesma situação-problema. <p>.Estabelecer relações entre a multiplicação e a divisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da multiplicação e da divisão, ampliando o repertório básico 	<p>compreendendo diferentes significados da multiplicação e da divisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que diferentes operações podem resolver uma mesma situação-problema. • Estabelecer relações entre a multiplicação e a divisão. • Construir, organizar e representar os fatos fundamentais da multiplicação e da divisão, ampliando o repertório básico para o desenvolvimento do cálculo mental. • Identificar, a partir do cálculo mental, as seguintes propriedades da multiplicação: <ul style="list-style-type: none"> • a troca de lugar dos fatores não altera o produto, • o zero como fator, • Identificar, a partir do cálculo mental, a regularidade presente na divisão ao dividir ou multiplicar o dividendo e o divisor por um mesmo número, o quociente não se altera. • Efetuar cálculos de multiplicação e divisão: <ul style="list-style-type: none"> • inicialmente, por meio de estratégias pessoais, construindo sua representação gráfica, • posteriormente, por meio da técnica operatória. • Analisar e comparar diferentes estratégias de cálculo.
--	--	--	---

		<p>para o desenvolvimento do cálculo mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, a partir do cálculo mental, as seguintes propriedades da multiplicação: <ul style="list-style-type: none"> - a troca de lugar dos fatores não altera o produto, - o zero como fator, • Identificar, a partir do cálculo mental, a regularidade presente na divisão: ao dividir ou multiplicar o dividendo e o divisor por um mesmo número, o quociente não se altera. • Efetuar cálculos de multiplicação e divisão: <ul style="list-style-type: none"> - representação gráfica, - posteriormente, por meio da técnica operatória. • Analisar e comparar diferentes estratégias de cálculo. • Efetuar cálculos envolvendo as noções de dobro, metade, terça parte e triplo. • Utilizar o cálculo mental exato ou aproximado como previsão e avaliação da adequação dos resultados. • Utilizar diferentes procedimentos de cálculo, em função da situação problema, das operações e dos números envolvidos. • Familiarizar-se com a terminologia da multiplicação e 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar cálculos envolvendo as noções de dobro, metade, terça parte e triplo. • Utilizar o cálculo mental exato ou aproximado como previsão e avaliação da adequação dos resultados. • Utilizar diferentes procedimentos de cálculo, em função da situação problema, das operações e dos números envolvidos. • Familiarizar-se com a terminologia da multiplicação e da divisão (fatores, produto, sinal vezes, sinal dividir, dividendo, quociente, divisor). • Ler e interpretar números racionais na forma decimal. • Identificar regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números racionais na forma decimal. • Compreender que a representação dos números racionais na forma decimal segue regras análogas às dos números naturais: agrupamentos de dez e valor posicional. • Interpretar o valor posicional dos algarismos na representação decimal até a ordem dos milésimos. • Ler, escrever, comparar e ordenar números racionais na forma decimal até a ordem dos milésimos. • Reconhecer e construir frações equivalentes, a partir de experimentações (recipientes graduados, balanças, fita métrica, etc.)
--	--	---	--

		<p>da divisão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre os valores monetários de cédulas e moedas em situações-problema do cotidiano. • Efetuar cálculos estabelecendo relações entre os diferentes valores monetários. • Empregar procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver situações-problema envolvendo preços, pagamento e troco com cédulas e moedas. • Reconhecer, descrever, ler e interpretar informações apresentadas em tabelas simples. 	<p>e pela comparação de regularidades nas escritas numéricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comparar e ordenar frações, a partir de experimentações, utilizando as expressões “maior que”, “menor que”, “igual a”. • Ler e escrever frações. • Observar que os números naturais podem ser escritos em forma fracionária. • Relacionar frações com denominador 10, 100, 1.000 com a representação decimal (respectivamente 0,1, 0,01, 0,001). • Reconhecer, descrever, ler e interpretar informações apresentadas gráficos em tabelas simples e gráficos. • Comparar e estabelecer relações entre dados apresentados em diferentes Tabelas.
--	--	---	---

18.3 Plano de Ação Gestão Administrativa

Plano de Ação Gestão Administrativa				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Garantir a entrega de documentos e processos nos prazos estabelecidos e com clareza das informações prestadas;</p> <p>Proporcionar um ambiente limpo, organizado e agradável tanto aos servidores quanto aos estudantes da Instituição de Ensino e zelar pelo patrimônio e pelo prédio da escola;</p> <p>Viabilizar os reparos estruturais necessários para o bom funcionamento da escola;</p> <p>Favorecer o funcionamento de qualidade da cantina, garantindo higiene, organização e o bom preparo da merenda escolar;</p> <p>Sistematizar a reserva e a conservação de recursos audiovisuais e materiais para a prática pedagógica;</p> <p>Garantir o funcionamento e bom atendimento da Secretaria Escolar.</p>	<p>Garantir a entrega de documentos e processos nos prazos estabelecidos e com clareza das informações prestadas;</p> <p>Proporcionar um ambiente limpo, organizado e agradável tanto aos servidores quanto aos estudantes da Instituição de Ensino e zelar pelo patrimônio e pelo prédio da escola;</p> <p>Viabilizar os reparos estruturais necessários para o bom funcionamento da escola;</p> <p>Favorecer o funcionamento de qualidade da cantina, garantindo higiene, organização e o bom preparo da merenda escolar;</p> <p>Sistematizar a reserva e a conservação de recursos audiovisuais e materiais para a prática pedagógica;</p> <p>Organização dos recursos audiovisuais.</p>	<p>Organizar os espaços administrativos e disponibilização de murais e pastas para melhoria da comunicação institucional;</p> <p>Articular ações conjuntas entre os estudantes e trabalhadores em educação;</p> <p>Organização de escala de trabalho dos servidores da empresa prestadora de serviços de limpeza e conservação;</p> <p>Desenvolvimento do projeto político pedagógico junto à comunidade escolar de conservação do patrimônio público especificamente na disciplina de PD.</p> <p>Pinturas das instalações escolares;</p> <p>Reparos na rede elétrica e hidráulica da unidade escolar;</p> <p>Reforma dos armários da cozinha;</p> <p>Construção de murais nos</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>

		<p>corredores da escola, usando cerâmicas;</p> <p>Construção de palco para realização de apresentações culturais;</p> <p>Orientar os servidores da empresa prestadora de serviços alimentícios, quanto à higiene alimentar e quanto ao preparo da merenda escolar;</p> <p>Desenvolver projeto pedagógico de alimentação saudável favorecendo uma melhor aceitação da merenda escolar e no combate ao desperdício;</p> <p>Organização dos Recursos audiovisuais em armários na sala da direção;</p> <p>Criação de uma pasta para reserva antecipada dos Recursos audiovisuais;</p> <p>Discussões sobre a importância de conservação dos recursos.</p>		
--	--	--	--	--

18.4 Plano de Ação Gestão Financeira

Plano de Ação Gestão financeira				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Gerenciar os recursos financeiros oriundos do Governo Federal: PDE Escola; PDDE Escola, Mais Educação e dos recursos do GDF: PDAF, pautados nos princípios da administração pública;</p> <p>Convocar a comunidade escolar por meio do conselho escolar para discutir sobre as prioridades da escola;</p> <p>Estabelecer parcerias com empresas para que possam colaborar com a execução dos projetos idealizados.</p>	<p>Gerenciar os recursos financeiros oriundos do Governo Federal: PDE Escola; PDDE Escola, Mais Educação e dos recursos do GDF: PDAF, pautados nos princípios da administração pública;</p> <p>Convocar a comunidade escolar por meio do conselho escolar para discutir sobre as prioridades da escola;</p> <p>Estabelecer parcerias com empresas para que possam colaborar com a execução dos projetos idealizados.</p>	<p>Esclarecer para toda a comunidade escolar sobre os recursos que a escola dispõe e como tais recursos podem ser utilizados;</p> <p>Fazer pesquisas de preços e torna-las públicas;</p> <p>Manter prestação e contas atualizadas e inclusive com cópias das notas fiscais e extratos bancários para que todos da comunidade escolar tenham acesso às informações prestadas;</p> <p>Realização de reuniões semestrais junto à comunidade para o estabelecimento de prioridades e para informações referentes à correta aplicação dos recursos financeiros;</p> <p>Fazer com que essas parcerias possam gerar recursos também na comunidade em que a escola está inserida por meio de projetos conjuntos.</p>	<p>Equipe Gestora e Comunidade escolar, conselho Escolar</p>	<p>No decorrer do ano letivo.</p>

18.5 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica e Supervisão

Plano de Ação da Coordenação Pedagógica e Supervisão				
Objetivos	Objetivos específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma
	<p>Organizar o Plano de Ação da Escola; Construir o calendário anual de atividades; Elaborar a rotina de trabalho da escola; Organização de documentos formais para solicitações ou comunicados internos. Organizar o Plano de Formação Continuada da Escola; Construir o calendário de reuniões de Formação Continuada; Reservar momentos de estudos para aprimoramento teórico das temáticas a serem trabalhadas; Elaborar pautas de formação; Selecionar materiais e recursos para a realização dos encontros; Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido; Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar; Organização dos momentos de acompanhamento da gestão de sala de aula; Preparar instrumentos que auxiliem a observação da gestão da sala de aula; Analisar as metodologias utilizadas em sala de aula e intervir junto aos professores; Elaborar devolutivas para os professores sobre o acompanhamento da gestão de sala de aula; Desenvolver temas para auxiliar o professor na gestão da sala de aula; Acompanhar a gestão de sala de aula para diagnosticar o perfil das turmas; Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas; Propor estudos sobre estratégias de ensino e sua aplicabilidade prática, considerando a natureza e as</p>	<p>Articular parcerias com os coordenadores intermediários da UNIEB e formadores da EAPE para a realização de encontros e cursos; Proporcionar atividades (eventos, palestras) de cunho educativo, social e cultural para os pais; Promover momentos de valorização do trabalho docente, por meio de palestras e dinâmicas reflexivas; Possibilitar o compartilhamento de práticas exitosas entre os docentes da UE nas coletivas pedagógicas; Acolher os pais e realizar a escuta ativa nos atendimentos individualizados; Mediar conflitos gerados nas interações entre os estudantes; Gerenciar às informações e dinamizar o compartilhamento de materiais pedagógicos;</p>	<p>Supervisor e coordenadores.</p>	<p>Todo o ano letivo.</p>

<p>modalidades organizativas de conteúdos; Organização do mapeamento do rendimento por turma bimestralmente;</p> <p>Atendimento aos pais de forma individualizada; Estabelecer parceria com os responsáveis a fim de obter melhores resultados com relação ao comportamento e ao rendimento escolar do aluno;</p> <p>Atendimento individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;</p> <p>Orientação ao planeamento das atividades de recuperação/intervenção pedagógica;</p> <p>Orientação da elaboração dos instrumentos avaliativos junto aos docentes;</p> <p>Análise dos registos avaliativos; Discutir os resultados das avaliações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pautar os momentos de planeamento nos resultados da avaliação; - Realizar estudos relacionados a práticas avaliativas; - Replanejamento de atividades para revisão de conteúdos; - Realizar a avaliação das ações planeadas e executadas durante o ano; - Discutir com a equipe escolar, as dificuldades e os avanços encontrados na avaliação; - Levantar com a equipe pedagógica as necessidades que deverão nortear a seleção das ações prioritárias para o ano; - Elaborar a primeira versão do Plano de atividades e submetê-lo à apreciação da equipe escolar; - Apresentar a versão final de atividades que deverá ser incorporado ao Plano de Ação da escola. Trabalhar em parceria com a Direção, contribuindo para uma gestão eficiente e eficaz; - acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos da instituição de ensino, tanto individual quanto 			
--	--	--	--

<p>coletivamente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas; - Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam as diferenças individuais dos alunos; - Acompanhar o rendimento dos alunos para o replanejamento de ações de intervenção; - Identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola.; - Elaborar o Plano de atividades da Supervisão Pedagógica de acordo com a realidade da unidade de ensino, buscando desenvolver uma ação integrada na escola. 			
--	--	--	--

18.6 Plano de Ação Anual da Orientação Educacional

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas Unidade escolar: Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas
 Pedagoga - Orientador(a) Educacional: Rosângela de Aquino Chaves do Carmo Matrícula: 2430827 Turno: Diurno

METAS
<p>Meta de Ensino/Aprendizagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em 15% o tempo desperdiçado nas atividades dos professores e aumentar os momentos de autocuidado durante o ano letivo de 2024. • Reduzir em 10% a infrequência e a evasão escolar com ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino. • Sensibilizar 50% dos professores sobre a importância da equipe de apoio e promover a busca ativa pelo trabalho da Orientação Educacional. <p>Meta de Competências Socioemocionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elevar em 15% o número de alunos que valorizam suas características individuais, reconhecem seu próprio valor e praticam a aceitação saudável de si mesmos, promovendo o autocuidado e reduzindo a rejeição entre os colegas durante o ano letivo de 2024. • Aprimorar em pelo menos 25% os relacionamentos interpessoais dos alunos em sala de aula e fomentar o estabelecimento de novas amizades no ambiente escolar em 2024. <p>Meta de Cultura de Paz na Escola:</p>

- Promover um aumento de 50% nos cuidados com o corpo dos alunos participantes da ação, visando reduzir os casos de abuso sexual de crianças e adolescentes no ano letivo de 2024.
- Diminuir em pelo menos 35% o número de ocorrências disciplinares relacionadas ao bullying em comparação com o ano anterior.

Meta de Transição:

- Reduzir em média 60% as dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de transição para o próximo ano letivo de 2025.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Ensino/Aprendizagem: Avaliação da aprendizagem será realizada através das devolutivas dos professores em reuniões coletivas quanto melhora nas relações interpessoais entre pares e melhora no desempenho acadêmico dos estudantes. Redução de ocorrências no livro ata, redução dos encaminhamentos as redes de proteção.

Competências Socioemocionais: A avaliação ocorrerá por meio da observação das mudanças comportamentais e melhora nas relações sociais em ambiente escolar. Um indicador de sucesso será o impacto na qualidade das relações sociais. Redução do número de casos encaminhados ao fluxo da saúde.

Prevenção ao Bullying: será avaliada por meio da devolutiva dos representantes de turma, dos professores em conselho de classe e coordenação pedagógica e pela redução do número de advertências registradas na coordenação pedagógica por conflitos por prática de bullying. Um indicador de sucesso será a melhora nas relações interpessoais, observada diretamente pelo professor durante a interação dos alunos em sala de aula.

Avaliar a Prevenção ao Abuso Sexual Infantil:

Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes: A avaliação da redução de casos de abuso de crianças e adolescentes nas escolas pode ser realizada por meio analisar dados estatísticos sobre casos de abuso ao longo do tempo, coletar feedback de professores e outros profissionais sobre a eficácia das estratégias de prevenção e redução de relatos de suspeitas de abuso e encaminhamento desses casos para investigação, observando se houve redução nessas ocorrências.

A avaliação da Transição será realizada pela observação do professor quanto à adaptação dos novos alunos e suas interações na sala de aula. Será considerado um indicador de sucesso a familiarização dos alunos com a nova rotina e as regras da escola. Além disso, será avaliada a evolução das habilidades dos alunos do 6º ano, como autonomia, responsabilidade e organização, por meio do feedback dos professores, ao final de cada bimestre. Os resultados esperados incluem uma melhora na autoconfiança dos alunos e um melhor desempenho acadêmico, observados pelo professor da turma. Esses dados serão coletados pela Orientação Educacional durante os conselhos de classe.

TEMÁTICAS O quê?	OBJETIVOS Para quê?	AÇÕES Como?	EIXOS TRANSVERS AIS DO CURRÍCULO Eixos	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS Marcos legais	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS Quem? Para quem?	CRONOGRAMA Quando?
Integração Família- Escola	<ul style="list-style-type: none"> • Acolher e fortalecer a comunicação com os pais e a sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento a toda comunidade escolar nas reuniões de pais ou quando convocados a comparecer á escola. • Palestra do Conselho Tutelar do Recanto das Emas com informativos sobre a importância do acompanhamento da família no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. • Conscientizar de pais e estudantes por meio de reunião sobre a importância da realização das atividades, quantidade de faltas permitidas e efetivo acompanhamento familiar da vida escolar dos estudantes. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos; 3. Educação para a sustentabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • PDE-2.22 Fomentar políticas de promoção de direitos humanos no ensino fundamental e médio pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, monitoramento do acesso e da <u>permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental</u>, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade. 	Equipe de orientação Educacional com profissionais externos, se necessário para oferecer suporte e orientação necessários, coordenadores, professores, estudantes do 6º ao 9º anos, pais/responsáveis e membros da comunidade.	1º ao 4º bimestre (durante o ano letivo).
Ensino/ aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a busca ativa para diminuir a evasão escolar e garantir a permanência do 	<ul style="list-style-type: none"> • Busca ativa dos estudantes por meio de convocações, contato telefônico e ou via whatsapp e orientação para prevenção e 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os 	<ul style="list-style-type: none"> • PDE - Meta 2 - Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos 	Orientadoras Educacionais em parceria com a Supervisão e Coordenação pedagógica e Sala de Recursos.	1º ao 4º bimestre (durante o ano letivo).

	<p>estudante na escola</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações aos docentes para as adequações individuais necessárias ao desenvolvimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem com e sem laudo. Articular juntamente com equipe gestora e docentes estratégias para alinhar ações coletivas e individuais 	<p>enfrentamento ao contexto de evasão escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento da lista de alunos ANEEs com transtornos globais do desenvolvimento para acolhimento e ações individuais necessárias de acordo com a individualidade de cada discente. Ação extensiva aos alunos que ainda não possuem laudo. Participar das coordenações coletivas às quartas-feiras e Conselhos de Classe da Unidade escolar CEF 206. • Encaminhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem ou de linguagem ao fluxo da saúde 	<p>direitos humanos; 3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.</p> <ul style="list-style-type: none"> • PDE-Meta 4: Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH, dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia, dislalia, transtorno de conduta, distúrbio do processamento auditivo central – DPA(C) ou qualquer outro transtorno de aprendizagem, 		
--	---	--	---	--	--	--

				independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.		
Desenvolvimento de competências Socioemocionais	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a inteligência emocional para o reconhecimento e gestão das emoções. • Desenvolver habilidades de comunicação interpessoal, como escuta ativa e expressão clara. • Estimular a empatia e o respeito pelas diferenças. • Fortalecer a resiliência para lidar com desafios acadêmicos e pessoais. • Fomentar habilidades de trabalho em equipe e colaboração 	<p>Inteligência emocional e Gestão das emoções</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rodas de conversa, palestras, Workshops e uso das metodologias ativas com os estudantes de 6º aos 9º anos. O objetivo é colocar os estudantes no centro do processo, promovendo a participação ativa e engajada dos estudantes para estimular a reflexão, a construção do conhecimento, bem como desenvolver as habilidades cognitivas e sociais e incentivar a autonomia. Utilizar metodologias ativas direcionadas ao foco na regulação emocional como a capacidade de gerenciamento das emoções para promover a capacidade de reconhecê-las, compreendê-las e 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos; 3. Educação para a sustentabilidade. 	<p>Meta do PPA M1294 – Realizar ações voltadas à promoção cultural de direitos Humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (SEEDF)</p> <p>Objetivo Estratégico 6.13 do PEI OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na</p>	<p>Oficinas de Educação para a Cidadania e Cidadania com a abordagem da pesquisa do SEAA</p> <p>Coordenador(a) de Educação para a Cidadania e Cidadania com a abordagem da pesquisa do SEAA</p>	Durante o 2º e 3º bimestres

		<p>responder de maneira adequada aos estímulos emocionais do ambiente. Além de promover a empatia e a amizade, visando aprimorar a relação consigo mesmo e com os outros tanto dentro como fora do âmbito pessoal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra Bem-estar docente: Fortalecendo a identidade pessoal e profissional com a participação de formadores externos. • Encaminhamento dos estudantes com questões emocionais ou transtornos psicológicos ao fluxo da saúde. • Setembro Amarelo que acontecerá por meio de oficinas, palestra e roda de conversa com os estudantes, apresentação de filmes e vídeos motivacionais, postagens de músicas e mensagens que abordam a valorização da vida. 		Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.		
Cultura de Paz	<p>Criar um ambiente seguro e acolhedor, livre de potenciais riscos e violências e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.</p>	<p>Projeto: Convivência escolar e cultura de paz. Prevenção ao bullying: adotar medidas para diminuir e evitar comportamentos agressivos, intimatórios ou discriminatórios entre</p>	<p>1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos;</p>	<p>Estratégia do PDE 2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das</p>	<p>Orientação Educacional, Supervisor, Coordenadores pedagógicas, professores e profissionais de saúde, psicólogos ou especialistas nas temáticas mencionadas no tópico Cultura de Paz.</p>	<p>1º ao 4º bimestre (durante o ano letivo).</p>

		<p>os estudantes, levar a comunidade escolar a compreender como o bullying acontece, bem como informar os estudantes sobre suas consequências e a adoção de atitudes anti-bullying claras que contemple o respeito mútuo e à diversidade.</p> <p>Estratégia de prevenção ao bullying: Grupo AVIVA (em parceria com a Secretaria de Cultura);</p> <p>Estratégia de Prevenção e conscientização das consequências da prática do Cyberbullying;</p> <p>Estratégia com a OAB para tratar sobre as consequências das atitudes violentas e abusivas praticadas em ambiente escolar (direitos e deveres dos estudantes)</p> <p>Realizar formação continuada aos professores para que eles possam identificar e intervir precocemente em casos de bullying, e o suporte às vítimas dessa prática.</p> <p>Realização de conversa com os estudantes dos 6º e 9º anos;</p> <p>Trabalhar sobre a temática nas reuniões de pais ou de forma individualizada;</p>	<p>3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>relações e convivência saudável com toda a comunidade escolar.</p> <p>Estratégia do PDE</p> <p>7.7 Garantir Políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.</p>		
--	--	---	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar sinais de risco de abuso, agir de forma preventiva e eficaz para proteger as vítimas e denunciar os agressores, buscar o auxílio junto as redes de 	<p>Realizar intervenções: coletivas e individuais, realizar mediação de conflitos; trabalhar junto com os professores na produção de atividades que favoreça o protagonismo dos estudantes como a confecção de mural a respeito da temática bullying e cyberbullying em ambiente escolar</p> <p>● Prevenção ao abuso de crianças e adolescentes:</p> <p>Rodas de conversas com os “estudantes por meio do Projeto o Segredo que Incomoda”, exibição de curtas sobre a temática, realização de atividades e confecção de mural. Palestra para os estudantes com especialista sobre a temática.</p> <p>● Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas</p> <p>Realizar palestras educativas com profissionais de saúde ou Polícia Militar (PROERD), apresentando informações sobre os tipos de drogas, seus</p>				
--	--	---	--	--	--	--

	<p>proteção da criança e do adolescente.</p> <ul style="list-style-type: none"> Educar os estudantes sobre os riscos e consequências do uso indevido de drogas, promover a conscientização sobre as alternativas saudáveis de lazer e bem-estar e ofertar suporte e orientação para estudantes que estejam enfrentando problemas relacionados ao uso de drogas. 	<p>efeitos no corpo e na mente, e os riscos associados ao seu consumo.</p> <p>Projeto Lilás: Prevenção à violência contra a mulher por meio de palestras e folder.</p>				
Inclusão das diversidades	<p>Garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições, tenham acesso pleno à educação, participação social e desenvolvimento pessoal, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e justa.</p>	<p>Inclusão e diversidade em ação</p> <p>palestras educativas sobre diversidade e inclusão, dinâmicas de grupo para promover a interação entre alunos de diferentes origens, atividades culturais que celebram a diversidade, grupos de apoio para estudantes enfrentando desafios relacionados à diversidade, campanhas de conscientização sobre inclusão e respeito às diferenças, avaliação da acessibilidade da escola</p>	<p>1. Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos; 3. Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>ODS Meta 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. (IPEA)</p>	<p>Equipe escolar, incluindo coordenadores, professores, orientadores educacionais, sala de recursos, psicólogos e profissionais especializados em inclusão e diversidade.</p>	<p>1º ao 4º bimestre</p>

		<p>para garantir o acesso de pessoas com deficiência, apoio individualizado para alunos com deficiência, inclusão plena desses alunos em atividades escolares e sociais, e campanhas de sensibilização na comunidade escolar sobre a importância da inclusão e respeito à diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) • Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003). O Projeto Dia da Consciência Negra tem por objetivo valorizar a Cultura negra e seus afrodescendentes. 			<p>– Ação Integrada com a sala de recursos. Postagem de vídeo motivacional para a conscientização e valorização da Luta das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Ação conjunta com o “projeto Educação Antirracista o Ano todo.”</p>	
Transição	Auxiliar na transição entre escolas, oferecendo experiências que permitam aos alunos desenvolver habilidades para enfrentar os desafios que surgem nesse novo ambiente.	Ações integradas com EC 203, 404 EC 401 e CED 104 Participação no projeto transição do da EC 203, 404 e 401 por meio de apresentação da rotina dos estudantes do 6º ano, realização de uma roda de conversa como primeira ação de transição para os alunos do 6º ano, abordando temas como autonomia, organização de estudos e responsabilidade.	1.Educação para a Diversidade; 2. Cidadania e Educação em e para os direitos humanos; 3. Educação para a sustentabilidade.	2.22: Fomentar políticas de promoção de cultura de direitos humanos no ensino fundamental, pautada na democratização das relações e convivência saudável com toda a comunidade escolar	Orientação Educacional, Supervisor, Coordenadores pedagógicos, professores de Matemática e Português.	3º ao 4º bimestre (durante o ano letivo).

Recursos necessários:
Slide com orientações sobre a rotina de estudos, para serem utilizados tanto em sala de aula quanto em casa.

Apresentação do trabalho da Orientação Educacional para os alunos e professores da escola. Momento lúdico com música e conversa com os estudantes.

Realização de uma roda de conversa para promover a interação entre os alunos do 5º ano.

No final do ano letivo de 2024 o CEF 206 receberá a visita dos estudantes do CEF 203 e 401.

Visita da Equipe pedagógica do CEM 104 aos alunos dos 9º anos do CEF 206 para explicar aos nossos estudantes a logística de funcionamento, os projetos de ensino do CEM 104.

18.7 Plano de Ação da Educação Inclusiva (AEE)

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
<p>Meta 2- 2.8 – Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB no 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar aos ANEE's o desenvolvimento de suas potencialidades dentro de um ambiente acolhedor e estimulante. - Estimular o debate e a reflexão sobre o tema inclusão e diversidade com toda a comunidade escolar. - Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades que levem a reflexão sobre o tema Inclusão e diversidade. - Momento artístico com apresentação de músicas, poesias, teatro e danças na semana da diversidade. - Ciclo de palestras, com temas que trabalhem a diversidade e inclusão. - Filmes que defendam a ideia de que as diferenças podem gerar grandes oportunidades de 	<p>- Professores da sala de recursos. - Direção, Supervisão, Coordenação, Secretaria, Auxiliares da Educação, Administrativo Professores, Pais Alunos e SOE</p>	<p>Todo o ano letivo de 2024.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As ações serão avaliadas durante o ano letivo de forma processual e formativa. - Semanalmente nas coordenações coletivas. - Bimestralmente nas reuniões de pais.

		<p>aprendizado e construção de valores.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de incentivo à leitura e produção textual utilizando vídeos, obras literárias, textos, leitura e construção de diversos gêneros textuais. - Atendimento individualizado em sala de recursos generalista com foco no desenvolvimento de habilidades matemáticas e de letramento. - Auxílio na realização de adequações curriculares junto aos professores - Projeto pechinchando onde os alunos farão pesquisa de preço de produto da cesta básica, carnes, combustíveis entre outros. - Participar da organização e da realização do PPP da escola. - Reunir-se com a direção, supervisão, coordenação e professores para organizar os trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos na escola 			
--	--	---	--	--	--

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)	Objetivos Específicos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
--	------------------------------	--------------	---------------------	-------------------	------------------

<p>Meta 4 4.6 Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.</p>	<p>-Sensibilizar e orientar professores, para que melhorem suas respectivas atuações, visando a melhor formação do educando, possibilitando a eles maior conhecimento do aluno e uma visão maior de como se dá o processo de aprendizagem para uma relação positiva entre ambos e uma ação didática mais eficiente.</p>	<p>1-Participar das reuniões e coordenações coletivas e conselhos de classes. -2-Propor atividades que favoreçam as relações interpessoais aluno professor e demais elementos da escola. 3-Identificar junto com os professores alunos e turmas que necessitem da intervenção do AEE. 4- Promover oficinas, reflexões junto com os professores sobre as práticas pedagógicas, inclusão e diversidade. 5- Ajudar e orientar o Professor na produção de material específico para os alunos doAEE. 6- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo. 7- Participar do processo de identificação e avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o aluno;</p>	<p>Direção, Supervisão Coordenação, Professores, SOE, AEE.</p>	<p>Todo o ano letivo de 2024.</p>	<p>-As ações serão avaliadas durante o ano letivo de forma processual e formativa. - Semanalmente nas coordenações coletivas. - Bimestralment e nas reuniões de pais.</p>
--	---	---	--	-----------------------------------	---

18.8 Plano de Ação Cultura da Paz

Plano de Ação Cultura da Paz				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Reduzir todas as formas de violência;</p> <p>Ampliar e fortalecer a participação dos jovens nas decisões da comunidade escolar;</p> <p>Reduzir substancialmente desrespeitos e agressões físicas e verbais no ambiente escolar;</p> <p>Ampliar parcerias com redes de proteção a criação e ao adolescente;</p> <p>Estabelecer estratégias que combatam todas as formas de racismo e preconceito;</p> <p>Proporcionar momentos de escuta ativa dos estudantes e comunidade escolar;</p> <p>Articular palestras com profissionais especializados em Comunicação Não Violenta, Pedagogia Sistêmica;</p>	<p>A promover um ambiente escolar pacífico, acolhedor e inclusivo.</p>	<p>Promover Semana de Vivências e Convivências;</p> <p>Realizar palestras Sobre Crimes na Internet; Paz nas Escolas, entre outros;</p> <p>Palestra para os estudantes dos 6º e 7º anos sobre o Combate ao Bullying;</p> <p>Estimular, por meio de concurso de desenho, a criatividade artística com a temática Paz nas Escolas.</p> <p>Abordar nas avaliações interdisciplinares o tema Cultura da Paz.</p> <p>Promover rodas de conversas e circuitos de debates entre os estudantes e professores.</p>	<p>Equipe Gestora, Docentes, Equipes, Orientação Educacional, Sala de Recursos.</p>	<p>Durante todo o Ano Letivo de 2024.</p>

18.9 Plano de Ação Programa SuperAção

Unidade Escolar (UE):	Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Recanto das Emas
Responsável pelo projeto na UE:	Valdir Pereira da Silva
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	Kelly Cristina da Silva Francisco

1. Dados do projeto:

Justificativa do projeto:	<p>Instituído por meio da Circular nº48/2023, para ser uma política pública voltada para atender os estudantes em distorção de idade – ano, esse programa começou a ser implementado nas Unidades Escolares do Distrito Federal a partir de março de 2023. O Programa tem como objetivo principal reconstruir as trajetórias dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados no ensino fundamental da Rede Pública do Ensino Fundamental, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. O programa pode ocorrer a partir da formação de uma turma exclusiva para atender os estudantes a partir de 2 anos de distorção idade/ano - caso tenha o quantitativo de estudantes, ou com atendimento personalizado em classe regular. O plano foi desenvolvido com base nos seguintes pilares fundamentais: formação e ampliação de repertório dos coordenadores pedagógicos locais, aplicação e acompanhamento nas unidades escolares, progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e avanço de estudos, no caso dos estudantes que apresentaram sucesso no progresso das aprendizagens. Com base nesse percurso, que possibilitou a mudança na qualidade e na trajetória escolar de estudantes do Ensino Fundamental, elaborou-se o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em Situação</p>
----------------------------------	---

	<p>de Incompatibilidade Idade/Ano, que a partir desse momento será referido como SuperAção, pautado na legislação e nos documentos que regulamentam e orientam a educação pública do Brasil e do Distrito Federal.</p>
<p>Objetivos do projeto:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da unidade escolar, levando-os ao fluxo escolar regular com sucesso. - Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental matriculados na unidade escolar. - Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. - Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. - Reduzir, por meio de estratégias de correção de fluxo preconizada pelo programa, a evasão escolar.

<p>Metas (em consonância com os objetivos previstos no Programa):</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, matriculados na unidade escolar. - Conhecer 100% do contexto familiar e socioeconômico dos estudantes que participam do programa ao longo do ano letivo - Garantir a progressão de pelo menos 60% dos estudantes atendidos pelo programa na unidade escolar ao longo do ano letivo de 2024. - Reduzir a reprovação da unidade escolar em pelo menos 30% ao longo dos próximos 3 anos. - Reduzir os índices de evasão escolar da unidade escolar em pelo menos 10% ao longo do letivo de 2024.
<p>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com recuperação das aprendizagens (envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso):</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a realidade socioeconômica e familiar dos estudantes que participam do programa; - Identificar todos os estudantes que estão em incompatibilidade idade/ano; - Enturmar os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano nas turmas SuperAção reduzidas, conforme quantitativos apresentados pela SEEDF; - Dialogar com os docentes sobre as propostas do Programa SuperAção; - Distribuir os estudantes nas turmas regulares de forma equânime conforme orientação da SEEDF.
<p>Estratégias adotadas pela UE para mitigação da infrequência escolar:</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alimentar planilha de busca ativa – a ser realizado pelo corpo docente; - Encaminhar estudante para orientação educacional; - Contactar responsável/familiar/conselho tutelar.

2. Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/Grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma Superação		
Turma Superação Reduzida		
Turma Classe com atendimento personalizado		13

3. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
Aplicação do formulário perfil SuperAção.	Orientação/Coordenação e UNIEB	01/04/2024	28/04/24
Reunião com pais e estudanes.	Direção/Supervisão/Orientação	06/05/2024	06/05/2024
Entrega do caderno de atividades.	Direção/Supervisão/Orientação	06/05/2024	06/05/2024
Estabelecer grupos de acordo com habilidades.	Supervisão/coordenação/professores.	30/04/2024	10/05/2024
Reagrupamento.	Professores.	13/05/2024	30/11/2024
Atendimento individualizado.	Professores.	13/05/2024	30/11/2024
Avaliação escrita.	Professores.	20/11/2024	20/11/2024

18.10 Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares da Escola

Título	Objetivos	Público-alvo/ responsável	Cronograma	Avaliação
Vem SAEB	Proporcionar aos estudantes o contato com os descritores dos SAEB nas aulas de PD.	Estudantes dos 9º anos	Ao longo do ano letivo de 2024.	Simulados e “Aulões”.
#boralê	Desenvolver o hábito da leitura.	Estudantes e todos os integrantes da escola.	Ao longo do ano letivo de 2024.	Participativa por intermédio da dedicação e empenho nos momentos de leitura.
“Os extraordinários livros do 206”	Desenvolver o hábito de escrita; Fazer com que os alunos se vejam como autores; Explorar gêneros textuais diversos; Ampliar o vocabulário; Estimular a criatividade; Desenvolver o gosto literário.	Estudantes do turno matutino	Produção dos textos: 1º semestre Revisão: 2º semestre Elaboração do livro: 2º semestre Exposição da obra: 2º semestre	Qualitativa, quantitativa e participativa, de acordo com a participação em cada uma das fases do projeto.
Identidade Jovem - Monitoria - COM- VIDA	Fomentar o protagonismo estudantil; incentivar o engajamento e a participação dos estudantes, a fim de estimular o processo de desenvolvimento da autonomia na sua própria trajetória educacional, de acordo com seus interesses e habilidades.	Estudantes Diurno; professores.	Ao longo do ano letivo de 2024.	Participativa, de acordo com a participação em cada uma das fases do projeto.
Simulado EJA	Preparar para uma avaliação interdisciplinar. Estimular os estudantes a realizarem concursos. Familiarizar o estudante com o processo de um exame externo.	Estudantes do 2º segmento/ Professores, coordenadores	1º semestre	Quantitativa e participativa no retorno da atividade aos educandos.

CinEJA	Estimular a cultura do cinema. Relacionar ficção com realidade. Desenvolver leitura e escrita. Desenvolver o senso crítico.	Estudantes do 1º segmento/ Professores e coordenador	Semestral (1º e 2º semestres)	Por intermédio de leitura e de produção de relatórios críticos e descritivos.
Jogos Interclasses EJA	Despertar e estimular o interesse pela prática esportiva e criar a interação entre os estudantes de todas as turmas e diferentes idades.	Alunos /Professores e coordenadores da EJA	Maio	Participativa, de acordo com a participação em cada uma das fases do projeto.
TÔ DE TPM	Investigar as condições de acesso a itens de higiene menstrual, bem como os conhecimentos acerca da menstruação de estudantes e profissionais do Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas; Propor intervenções no espaço escolar para acolher, informar e incentivar a solidariedade entre as pessoas que frequentam o CEF 206 acerca dos temas relacionados à menstruação e arrecadar absorventes para a comunidade escolar	Alunas dos turnos matutino e vespertino; Professora Amanda Siqueira.	Ao longo do ano letivo de 2024.	Participativa, de acordo com a participação em cada uma das fases do projeto.
Projeto de Leitura	Resgatar dificuldades de leitura e escrita; Desenvolver a interpretação do que se lê.	Alunos/ Professores e coordenadores	Semestral	Qualitativa e participativa através de leitura.
Teatro	Incentivar e promover a prática artística entre crianças, adolescentes, jovens e adultos em nossa comunidade. Por intermédio de diferentes expressões artísticas, como música, teatro, dança e artes visuais. Pretendemos abordar temas relevantes para vida em sociedade, do cotidiano, entre outros que são pertinentes/específicos de nossa região.	Atendimento aos estudantes dos do diurno; professores que se propuserem.	Ao longo do ano letivo de 2024.	Apresentações teatrais e dedicação nos ensaios.
História através de filmes (EJA)	Estudo de períodos históricos através de filmes	Prof. de História	Semestral (1º e 2º semestres)	Qualitativa, quantitativa e participativa através de debates e de produção de relatórios críticos e descritivos.

Projeto: Parceria SEBRAE	Aproximar a escola do mercado de trabalho; Despertar o empreendedorismo.	Alunos 8ª etapa / Equipe SEBRAE e coordenadores	Semestral	Qualitativa, quantitativa e participativa através da construção de um projeto final.
Sarau Cultural EJA	Estimular o desenvolvimento cultural dos alunos nas diversas manifestações artísticas como teatro, dança, música e literatura.	Professores EJA (1º e 2º segmentos)	Setembro	Qualitativa, quantitativa e participativa através de construções e apresentações artísticas.
Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva EJA	Contribuir para o desenvolvimento do aluno, mediante atividades que promovam a conscientização, a socialização e a interação sobre educação inclusiva, no ambiente escolar.	Professores EJA (1º e 2º segmentos)	Maior	Qualitativa e quantitativa e participativa através da apresentação de trabalho interdisciplinar.
Eventos/Feiras/Exposições				
Jogos Interclasses	Criar um meio de interação e estimular a prática esportiva entre os estudantes de todas as turmas, e que esta interação seja refletida entre alunos e professores de modo que passem a trocar experiências e criem novos laços de amizade; Intercâmbio entre os turnos, fomentando um maior convívio entre alunos e professores dos dois turnos; Possibilitar o resgate dos estudantes desinteressados no contexto disciplinar e pedagógico por intermédio da consonância positiva entre o esporte e a educação.	Alunos do diurno.	1º Semestre	Qualitativa, quantitativa e participativa, de acordo com a participação em cada uma das fases do projeto.
Feira de Ciências	Estimular o desenvolvimento dos estudantes por intermédio da pesquisa científica com ênfase na transformação social.	Todos os estudantes; professores do diurno e do noturno.	Março a junho.	Qualitativa, quantitativa e participativa, por intermédio da pesquisa e das apresentações dos trabalhos.

Olimpíada Brasileira de Matemática	Estimular o estudo da Matemática por meio da resolução de problemas que despertem o interesse e a curiosidade de professores e estudantes	Estudantes matutino, vespertino e noturno; Professores e coordenação pedagógica.	1º Semestre	Quantitativa, conforme desempenho na prova escrita.
Dia “Julino”	Um momento “julino” no ambiente escolar para promover a integração entre o corpo docente e o corpo discente.	Comunidade Escolar.	Julho	
CEF 206 no Cinema	<p>Possibilidade de abordar o cinema como instrumento, objeto de conhecimento, meio de comunicação, e meio de expressão de pensamentos e sentimentos;</p> <p>Considerar o cinema como um meio significativo (a atividade de contar histórias com imagens, sons e movimentos), que pode atuar no âmbito da consciência do sujeito e no âmbito sócio-políticocultural, configurando-se formidável instrumento de intervenção, de pesquisa, de comunicação e de educação;</p> <p>Possibilitar, por meio do filme, um recurso didático, que auxilie o professor a sistematizar conceitos, intercambiando com as componentes curriculares, focando a construção de um trabalho interdisciplinar.</p>	Estudantes Diurno; professores e coordenadores.	Ao longo do ano letivo de 2024.	Participativa/qualitativa, conforme atuação nas fases do projeto, inclusive com atividades desenvolvidas na sala de aula antes e após o evento.

18.11 Acompanhamento e Avaliação do PPP CEF 2024

Acompanhamento e Avaliação do PPP CEF 2024				
Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Aprimorar constantemente um processo educativo;</p> <p>Revisar os objetivos específicos e suas executabilidades no decorrer do ano letivo de 2024.</p> <p>Elevar os índices de desempenho escolar a partir das implementações dos projetos propostos;</p> <p>Avaliar o plano de ação da Cultura de Paz a partir das ações realizadas;</p> <p>Acompanhar a participação dos pais na trajetória escolar dos estudantes;</p> <p>Avaliar os planos de ação específicos, inclusive o da Equipe Gestora.</p>	<p>Elaborar estratégias que elevem os índices de aprendizagens e desempenho escolar a partir da construção de um Projeto Político Pedagógico que reflita a realidade escolar e atualizá-lo conforme o processo educativo ocorrer de maneira sistemática.</p>	<p>Avaliação por meio de formulários google, questionário avaliativos para os estudantes e responsáveis;</p> <p>Reunião de pais envolvendo a participação das famílias no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e na avaliação do processo;</p> <p>Reuniões com a participação dos diferentes segmentos da escola no planejamento, desenvolvimento e avaliação.</p>	<p>- Equipe Gestora e Comunidade escolar.</p>	<p>Trimestralmente.</p>